Edição de hoje 16 PAGINAS

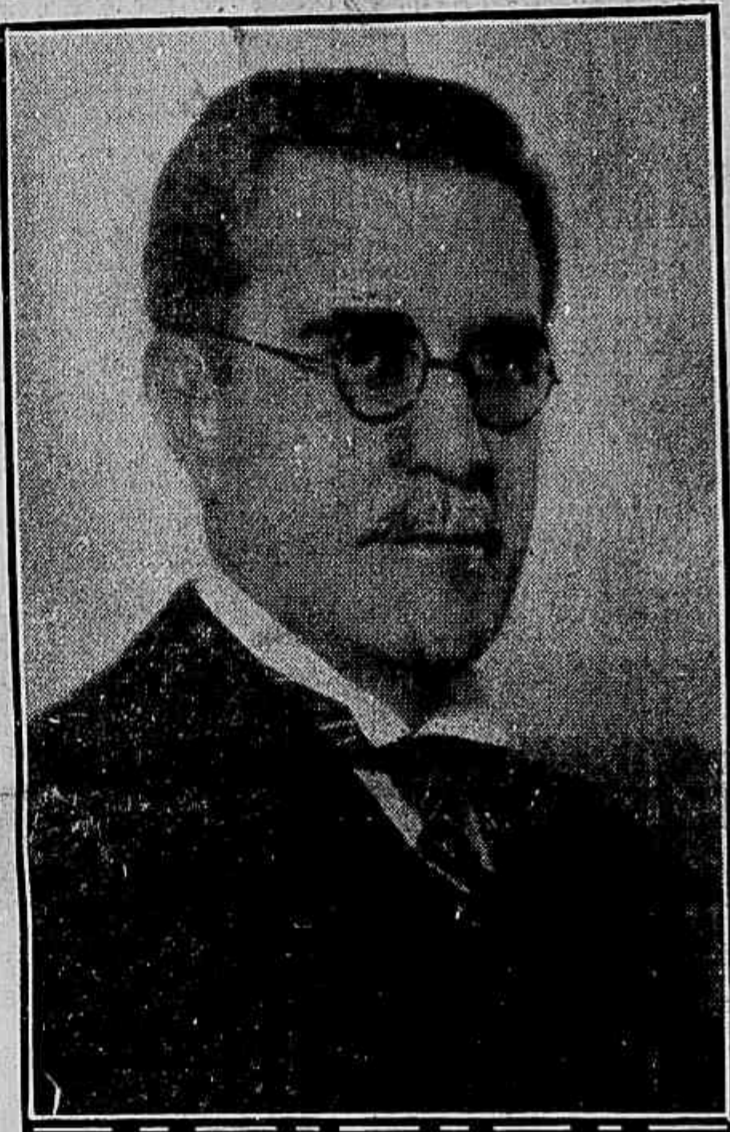
CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Terça-feira, 4 de Maio de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.888

Os drs. Mario Tavares e Sylvio de Campos

RENUNCIAM AOS POSTOS QUE OCCUPAVAM NA DIRECÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA POR DIVERGIREM DA ORIENTAÇÃO DOS DEMAIS MEMBROS DA COMMISSÃO DIRECTORA --- SOLIDARIO COM A ALTIVA ATTITUDE DOS ILLUSTRES CHEFES, RENUNCIA AS FUNCÇÕES DE LIDER O ILLUSTRE DEPUTADO FEDERAL ROBERTO MOREIRA -- DEMITTEM-SE, POR EGUAL MOTIVO, O REDACTOR-CHEFE E O SUPERINTENDENTE DESTE JORNAL

DR. MARIO TAVARES

DIVERGINDO DA ORIENTAÇÃO SEGUIDA PELA MAIORIA DA COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, A QUE PERTENCEMOS, CONVOCAMOS OS DEPUTADOS FEDERAES E ESTADUAES E VEREADORES, ELEITOS POR AQUELLA AGREMIAÇÃO, BEM COMO OS DIRECTORIOS DA CAPITAL E DO INTERIOR E CORRELIGIONARIOS, PARA A REUNIÃO QUE SE REALIZARÁ NO DIA 16 DO CORRENTE, EM LOCAL E HORA QUE SERÃO PREVIAMENTE DESIGNADOS, E NA QUAL DAREMOS AMPLAS EXPLICAÇÕES DA NOSSA ATTITUDE, AFIM DE QUE OS VERDADEIROS REPRESENTANTES DO PARTIDO DECIDAM A RESPEITO DOS RUMOS QUE O MESMO DEVE SEGUIR EM CONSONANCIA COM AS SUAS GLORIOSAS TRADIÇÕES.

SÃO PAULO, 3 DE MAIO DE 1937.

(aa) MARIO TAVARES
SYLVIO DE CAMPOS.

DR. SYLVIO DE CAMPOS

Carta do dr. Mario Tavares

São Paulo, 1 de maio de 1937.

Exmo. sr. dr. Manuel Pedro Villaboim, dd. vice-presidente, e demais membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

A divergencia manifestada entre a orientação da maioria dos dirigentes do Partido e a minha tornou imperiosa a renuncia que, em caracter irrevogavel, apresento a vv. excias. do cargo de presidente da Commissão Directora, o qual, na consonancia de antiga norma inalterada na minha actividade politica, desempenhei com desinteresse, coherencia e dignidade.

Continuarei nas fileiras e ao serviço do meu velho partido, defendendo as suas gloriosas tradições.

Deliberou a Commissão, opinando sobre o preenchimento do cargo eminentemente politico de presidente da Camara dos Deputados Federaes, unir-se á maioria que apoia o governo do sr. Getulio Vargas.

Divergi dessa inesperada modificação na directriz até agora seguida de opposição aos governos federal e estadual e estive ao lado da maioria da bancada que pedia fosse a questão considerada aberta.

A corrente contraria foi vencedora. Cumpre-me declarar que o cargo de membro da Commissão Directora sómente deporei perante a Convenção do Partido, quando convocada, dando então a ella conta de como exerci o mandato que a mesma me outorgou.

Attenciosas saudações.

MARIO TAVARES.

DR. MARIO TAVARES

Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou hontem para o Rio de Janeiro o eminente chefe republicano, dr. Mario Tavares, ex-presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

O illustre e prestigioso politico, que foi á capital da Republica tratar de negocios particulares, teve um embarque bastante concorrido, tendo comparecido á estação do Norte innumeros amigos e correligionarios de s. exc.

Em consequencia das ultimas deliberações tomadas pela maioria da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, resolvendo unir-se, através do sr. Pedro Aleixo, á maioria que apoia o governo do sr. Getulio Vargas, os eminentes chefes drs. Mario Tavares e Sylvio de Campos dirigiram ao sr. dr. Manuel Pedro Villaboim as cartas que ao lado transcrevemos, renunciando aos cargos de presidente da mesma Commissão e presidente da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano", que respectivamente occupavam.

Solidario com a nobre attitude dos illustres politicos, que tão assignalados serviços têm prestado á gloriosa agremiação bandeirante, renunciou as funcções de lider da bancada perrepista na Camara Federal o brilhante parlamentar deputado Roberto Moreira.

Manifestando irrestricta solidariedade aos dois denodados chefes, que ainda nesta hora dão uma prova de fidelidade ás tradições do grande partido que tanto combateu os desacertos do actual governo da Republica, demittiram-se dos cargos de redactor-chefe e superintendente do "Correio Paulistano" os srs. José Carlos Pereira de Sousa e Antonio Hermann Dias Menezes.

Carta do dr. Roberto Moreira

São Paulo, 1 de maio de 1937. — Exmo. sr. dr. Mario Tavares, d.d. presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista:

Quando hontem, na reunião conjunta celebrada por essa egregia Commissão Directora e pela bancada do nosso Partido na Camara Federal, apresentei, verbalmente, a v. exc. a renuncia do cargo de lider da referida bancada, pedindo fosse a mesma consignada na acta da sessão, não pude, devido ao adeantado da hora e ao visivel cansaço que já dominava a assembléa, declarar os motivos que me levaram a tal resolução. Cumpre, pois, que o faça agora, para que delles se inteire a direcção do Partido, a cujos annaes, se v. exc. assim o consentir, peço seja esta carta incorporada.

Deputado Roberto Moreira

Não quiz a egregia Commissão Directora, na sua alta sabedoria, attender ao appello que lhe fez a maioria da bancada no sentido de não ser considerado obrigatorio, como se propuzera, o voto no illustre sr. Pedro Aleixo para presidente da Camara.

Dado o caracter eminentemente politico de que esse voto se reveste e dado, por outro lado, o sentido nitidamente official da candidatura Pedro Aleixo, — é claro que o apoio attribuido a tal candidatura envolve um acto de insophismavel adhesão á corrente partidaria de que ella se origina.

Ora, o mandato de deputado de que me acho investido, mandato que me foi conferido não pela egregia Commissão

(Continúa na 2.ª pagina).

Carta do dr. Sylvio de Campos

São Paulo, 2 de maio de 1937.

Prezado amigo dr. Mario Tavares.

Saudações muito affectuosas.

Conhecedor da sua resolução de renunciar á presidencia da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, pelos motivos constantes de sua carta ao dr. Manuel Pedro Villaboim, com os quaes estou integralmente de accordo, venho renunciar em suas mãos ao lugar de presidente da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano", que acceitei, a seu pedido, e tão só para lhe prestar um modesto auxilio na parte commercial do jornal.

Quanto ao cargo de membro da Commissão Directora do Partido, para o qual fui conduzido pela Convenção, aguardo a reunião desta para o renunciar.

Amigo certo,

SYLVIO DE CAMPOS.

Exmos. Snrs. Drs.
Mario Tavares e Sylvio de Campos.

Saudações cordiaes.

Integralmente solidarios com a nobre attitude assumida pelos eminentes chefes e amigos, pedimos demissão, em caracter irrevogavel, dos lugares que respectivamente occupamos de redactor-chefe e superintendente do "Correio Paulistano", reiterando-lhes os protestos da mais alta estima e distincta consideração.

São Paulo, 3 de maio de 1937.

JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA
ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

O general Hayashi não cede

OS MILITARES JAPONEZES PARECEM DISPOSTOS A DEFENDER O GOVERNO, A TODO TRANSE

TOKIO, 3 (H.) — O Ministerio do Exterior publicou o seguinte graphico, enunciando os resultados das eleições legislativas:

Votantes	10.317.237
Votos expressos .	10.206.498
Votos nullos . .	110.739

A votação distribuiu-se, assim, pelas diversas legendas:

Partido Minseito Liberal	3.689.356
Partido Seyukai Conservador . .	3.605.575
Massas Sociaes Proletarias . . .	1.011.802
Partido Shohakai	418.367
Liga Nacional . .	281.834
Partido Tokahai .	217.656
Independentes . .	664.668
Partidos Minoritarios	317.231

Sobre as 466 cadeiras da Dieta Japoneza, os partidos anti-governamentaes obtiveram 400, sendo que 179 mandatos couberam ao Partido Minseito, 175 ao Seyukai e 37 ás Massas Sociaes Proletarias.

O partido do actual governo póde contar com a conquista de 40 assentos.

Entretanto, a Agencia Domei communica que, apesar da victoria da opposição no pleito, o governo Hayaski annuncia o proposito de não pedir demissão.

CONTA COM A COOPERAÇÃO DE TODOS

TOKIO, 3 (A. B.) — O governo do general Hayaski resolveu permanecer no poder e convidar a Nova Dieta a collaborar com elle, segundo affirmam os circulos bem informados. Durante a audiencia imperial, o general Hayaski tinha obtido o consentimento do "mikado", para a applicação e realização do seu programma governamental.

Os meios politicos são de opinião que os militares defenderão o governo, a todo transe, principalmente no que se refere ás medidas de reforma annunciadas pelo governo, por occasião da sua formação. Essas medidas serão apresentadas na reunião do novo parlamento, marcada para o mez de agosto proximo. Visa-se reunir toda a Nação num systema unico de defesa nacional, na mais ampla accepção desse termo. O presidente do Conselho, Hayaski, falando aos novos deputados, declarou que o governo conta com a cooperação de toda a Nação, no programma da reforma governamental, devendo, assim, assegurar a independencia na direcção do Estado e as modificações essenciaes na administração e nas funcções parlamentares.

O IMPERADOR APPROVOU

TOKIO, 3 (A. B.) — O communicado official fornecido, hoje, pelo governo, confirma a decisão do sr. Hayaski, de permanecer a testa do gabinete, bem como convocar o novo parlamento e solicitando sua collaboração no programma que pretende executar.

Confirma, tambem, o referido communicado, que o imperador Hirohito approvou as directrizes do programma do general Hayaski, que lhe foram submettidas.

COMO AS OPINIÕES DIVERGEM

TOKIO, 3 (H.) — Segundo informa a Agencia Domei, a imprensa japoneza opina que os resultados das eleições representam o veredictum do povo". O sr. Hayaschi, comtudo, não é dessa opinião, porquanto, depois da reunião do gabinete e de ter annunciado os resultados do pleito ao Imperador, communicou sua decisão de continuar no poder.

O ministro declarou, particularmente: "Agora que os eleitores exprimiram livremente, sua opinião acredito que os novos eleitos se esforçarão por auxiliar o governo e se darão conta da situação actual".

O senhor Hayashi concluiu dirigindo um appello á collaboração de todos, afim de permittir ao governo executar seu programma politico, tendente a assegurar a prosperidade do paiz.

DUAS COISAS QUE NÃO SE COMPARAM

PARIS, 3 (A. B.) — O resultado das eleições nipponicas está sendo vivamente commentado pela imprensa desta capital. O resultado insignificante, conseguido pelos partidos governamentaes nas eleições, e a majoração eleitoral, que corresponde ao partido operario, são considerados como o indicio de um movimento social das massas. O caso em apreço é estudado, sob todos os angulos.

O "Echo de Paris", considera o resultado eleitoral nipponico, como um aviso das massas, em face das classes militares e um verdadeiro protesto contra o rompimento com a Liga das Nações. Envolve, tambem, um protesto contra o accordo germano-nipponico e uma especie de desejo da conclusão de um pacto de não aggressão com a U. R. S. S.

O jornal francez "Humanité" publica o resultado do pleito, com a seguinte "manchette": "O fracasso do fascismo japonez".

Os demais jornaes salientam, que os antigos partidos da maioria mantiveram, assim, as suas posições politicas.

O orgam direitista "Le Jour" considera o resultado das eleições do Japão, como uma victoria dos operarios e da juventude, que se teriam manifestado, assim, na defesa de uma especie de socialismo nacional. O mesmo jornal diz que não se póde comparar o partido operario japonez, com a frente popular da França.

INSISTEM PELA DEMISSÃO DO GABINETE

TOKIO, 3 (H.) — O presidente do Partido das Massas Sociaes, sr. Iso Abe, publicou um communicado, em que pede a formação de um novo ministerio, para adoptar medidas concretas tendentes á normalização da situação politica, reformar a lei eleitoral, nacionalizar as industrias de guerra e melhorar as relações do Japão com a China e os Soviets.

O communicado accrescenta que o ministerio não póde continuar nas presentes condições. O augmento dos vencimentos do funccionalismo e a elevação dos salarios dos operarios e empregados, seriam as condições essenciaes, para que o Partido das Massas Sociaes sustentasse o novo gabinete.

Os secretarios geraes dos Partidos Minseito e Seiyukai insistem, egualmente, pela demissão do gabinete.

Os observadores julgam, no entanto, que a gravidade da situação politica interior impedirá o sr. Hayashi de pedir demissão immediatamente, e isso porque não se tratava mais de simples crise ministerial, mas de uma crise profunda do regime politico japonez.

Tem-se como certo que o primeiro ministro tentará obter, senão apoio, pelo menos benevola neutralidade de parte da fracção mais importante da nova Dieta, offerecendo-lhe tres pastas ora disponiveis.

Acredita-se que os partidos politicos não precipitarão os acontecimentos.

Segundo informa a Agencia Domei, o sr. Hayaschi tencionou demittir-se, depois de conhecidos os resultados das eleições, mas, finalmente, resolveu ficar, devido á insistencia dos circulos chegados ao throno, que lhe pediram tentasse um compromisso com os partidos.

A Agencia Domei acredita que o sr. Hayaschi renunciará, em agosto, depois da proxima sessão da Dieta.

As autoridades militares reuniram-se em conselho, no ministerio da Guerra, logo depois das eleições, afim de decidir a attitude do exercito.

Ao que affirma a Agencia Domei, ficou resolvido sustentar o actual ministerio, na luta com o parlamento, mas não acceitar, eventualmente, nova dissolução deste, senão sob condição de ser, immediatamente, applicado o programma annunciado pelo sr. Hayaschi.

E' de lembrar que o principal ponto do programma consiste na criação de um orgam central, para o contrôle da economia nacional e do commercio exterior, afim de pôr as industrias em pé de guerra e permittir con-continuarem-se os armamentos.

EM FAXINA

(Do nosso correspondente)

UM POÇO MYSTERIOSO — Um facto bastante estranho verificado aqui no bairro do Macuco, deste municipio, veio sobresaltar o espirito da população faxinense.

Eram 8 horas, mais ou menos, quando a Delegacia de Policia desta cidade recebia communicação de que no bairro acima referido dois individuos falleceram, quasi que ao mesmo tempo, num poço em construcção nos terrenos de propriedade de João Nicacio.

O facto — Ha dias João Nicacio tratou com um certo individuo, conhecido por José Portuguez, poceiro, residente nesta cidade a construcção de um poço nas proximidades de sua casa, no bairro do Macuco, que deveria ser construido por este ultimo.

Para lá se dirigiu o velho poceiro que iniciou a construcção da referida cisterna.

O poço já ia numa profundidade de 25 metros, mais ou menos, sem que fosse encontrado signal de agua. Houve, mesmo quem aconselhasse o velho José Portuguez a abandonar a construcção, pois, ao que parecia ali havia qualquer coisa de anormal.

De facto, o poceiro, em acção, de uma certa altura, começou notar a existencia de algumas pedras escuras, o que lhe foi accentuando no espirito a existencia ali de u'a mina qualquer.

Os conselhos foram muitos mas o homem não os acceitava e continuou a cavar.

Hontem, cerca das 18 horas, José Nicacio percebendo a demora do poceiro em subir para a superficie do sólo foi á bocca do poço e gritou para o velho "Portuguez".

Nem uma resposta Nicacio obteve.

Com o auxilio de terceiros José Nicacio logrou descer ao poço abaixo. Lá chegando Nicacio deu o alarma confirmando que o poceiro tinha morrido. Pediu, então, Nicacio, que lhe enviassem um cesto para poder subir o cadaver de José Portuguez.

Uma vez collocado o cadaver do poceiro sobre o cesto foi o mesmo subindo, puchado por uma corda.

A certa altura os que estavam á beira do poço ouviram certo ruido acompanhado de alguns gemidos. Era José Nicacio que, tambem caiu desfallecido. Grande panico se verificou.

A lanterna apagou-se — Procurando avistar os cadaveres, um cunhado de Nicacio tentou descer uma lanterna pela corda. A lanterna apagou-se na chegar numa profundidade de 15 metros, mais ou menos. Por diversas vezes foi isto tentado, porém, todas ellas em vão — a lanterna se apagava.

A policia no local — Communicado o facto ao sr. João de Abreu Primo, delegado de policia em exercicio, o mesmo transportou-se para o local acompanhado por seu escrivão, sr. Discorides Ramos. Acompanhou as diligencias o correspondente desta folha em Faxina, sr. Antonio Felippe.

Desconfiando em se tratar de algum gaz asphyxiante a policia poz em pratica uma experiencia: — amarrando uma gallinha pelas pernas numa corda bastante comprida foi a mesma descendo até que chegou a altura, mais ou menos, do lugar onde se apagava a lanterna.

Passaram-se quinze minutos.

Retirada a gallinha, verificou-se que a mesma se achava morta.

Pareceu-nos tratar-se, mesmo da existencia de gaz mortifero.

Solicitadas as providencias da Secretaria de Segurança — A autoridade policial, sr. João de Abreu Primo solicitou urgentissimas providencias da Secretaria de Segurança, afim de se proceder a retirada dos cadaveres do poço fatidico.

Isto, porque ninguem se sujeita a descer naquella cisterna mysteriosa.

Alguma mina?... — Não é de se desprezar a hypothese de se tratar de u'a mina qualquer, dada a grande quantidade de pedras escuras retiradas do profundo buraco.

Ao que parece foi, tambem, solicitada, pelo prefeito municipal a vinda de engenheiros technicos afim de proceder a u mexame nas referidas pedras.

Falleceu o professor Almachio Diniz

RIO, 2 (H.) — Falleceu nesta capital o sr. Almachio Diniz, professor da Faculdade de Direito e autor de varias obras juridicas.

UM GRANDE AMIGO DA IMPRENSA

RIO, 3 (A. B.) — Falleceu, nesta capital, o prof. Almachio Diniz, cathedratico da Faculdade de Direito da Bahia e livre docente da Universidade do Rio de Janeiro, tendo deixado 185 livros publicados sobre direito e cerca de 30 obras identicas.

O prof. Almachio Diniz, como homem de cultura, era um grande amigo da imprensa, o que vem dar provas, o seu ultimo pedido: que, ao invés de flores, collocassem no seu caixão um exemplar de cada jornal do dia.

Como hontem não sahissem jornaes, a sua familia fez-lhe a vontade, collocando-se os jornaes de sabbado. O prof. Almachio Diniz era progenitor do jornalista Zolachio Diniz.

Carta do dr. Roberto Moreira

(Conclusão da 1.ª pagina).

Directora mas pelo eleitorado do Partido, tem uma significação clara e immutavel. E' um mandato de opposição. Elle foi outorgado para que o seu titular combatesse, pela palavra e pelo voto, a situação politica dominante na Republica e commum ao paiz inteiro, visto como todos os Estados se encontravam então sob o regime da intervenção federal.

A deliberação da egregia Commissão Directora, entretanto, contradiz, abertamente, esse proposito. Ninguem lograria admittil-a sem fugir ao preceito imperativo do mandato eleitoral. E como, ante tamanho antagonismo, não me é possivel conciliar as duas investiduras partidarias que se reunem na minha pessôa, a saber, a de lider da bancada, que me prescreve a mais estricta observancia das decisões da Commissão Directora, e a de deputado, que me impõe a obrigação de cingir-me, rigorosamente, aos termos do mandato, — despojo-me, irrevogavelmente, da primeira para melhor acudir aos deveres da segunda.

Accresce que as responsabilidades politicas que já pesam sobre o meu obscuro nome, como indeclinavel consequencia dos embates em que me tenho empenhado pela causa do Partido, me interdizem a pratica de qualquer acto que se possa confundir, embora longinquamente, com directa ou indirecta manifestação de apoio á situação decorrente dos acontecimentos de 1930.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. exc., sr. presidente, os protestos da minha mais alta estima e distincta consideração.

(a.) *Roberto Moreira.*

O FORMIDAVEL PROGRESSO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (A. B.) — O jornal "New York Herald Tribune", em margem aos commentarios relativos ás festas do trabalho, do dia 1.° de maio, publica uma interessante estatistica retrospectiva, dedicada, em particular modo, ás classes trabalhadoras dessa grande metropole norte-americana, e na qual sallenta o progresso formidavel da capital dos arranha-céus.

New York City, escreve o importante matutino, é hoje, talvez, a maior cidade do mundo. Vivem, actualmente, dentro de seus muros 7.000.000 habitantes, quasi a população do Estado de São Paulo.

A estatistica assignalou, na população da grande cidade norte-americana, 2.300.000 estrangeiros. E não pararam ahi as revelações dos numeros: ha, em Nova York, nada menos de .. 1.765.000 judeus. Os catholicos são, apenas, em numero de 1.734.000.

Os judeus possuem mil synagogas. Os fieis da egreja romana contam, para seu culto, com 430 templos. As casas de oração dos protestantes são em numero de 190.

Nova York conta 32.480 cabelleireiros, 55.000 garçons e serventes de café, 20.000 ascensoristas, 106.000 "chauffeurs" de caminhões e automoveis, 42.000 alfaiates, 22.000 enfermeiros e 10.000 corretores de Bolsa.

O centro, o coração da grande cidade, denominada Manhattan, possue 1.654.000 almas contra 2.330.000 em 1910. A maior parte dos cidadãos deixou os quarteirões mais movimentados da urbes, para installar-se na grande "York", dispostos a perderem uma hora por dia num "metro".

Havia, em Nova York, em 1899, .. 19.000 usinas. Em 1919 esse numero attingia a 32.000, para cahir, no anno passado, a 18.990.

O numero de empregados de escriptorio sóbe a 300 mil. Os actores são, ao todo, 16.900. Ha 21.000 musicos, 9.000 escriptores. Esses dados dão bem uma noção do que é, presentemente, a dynamica e formidavel cidade dos Estados Unidos, cujo progresso sem par assombra o mundo.

ALISTAMENTO ELEITORAL

PERDIZES
Rua São Bento, 100 — 2.° and., sala 16, phone 2-7043. Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA
Largo do Arouche, 65, sobr. Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA
Rua Cons. Nebias, 436. Expediente: das 13 ás 20 hs.

TATUAPE'
Rua A n.° 1 (Tatuapé). Expediente: das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO
Rua Solon, 209. Expediente: das 17 ás 22 hs.

PARY
Rua Maria Marcolina n.° 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary). Expediente: das 8 ás 20 hs. diariamente.

CONSOLAÇÃO
Rua Consolação, 105. Expediente: das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY
Largo do Cambucy, 7, sob. Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

INDIANOPOLIS
Diariamente de 10 ás 20 hs. Alameda Tamoyos, 3-B ou Avenida Jurema, 2.

JARDIM AMERICA
Rua Direita, 2, 2.° andar, sala 14. Das 12 ás 17 horas.

A DIVISÃO DO TRABALHO ENTRE AS ABELHAS

AS TAREFAS — AO CONTRARIO DO QUE ACONTECE ENTRE OS HOMENS — SÃO DIVIDIDAS EQUITATIVAMENTE E DE ACCORDO COM AS POSSIBILIDADES DE CADA ABELHA

O professor Bonnier acaba de publicar o resultado de suas experiencias em relação ás abelhas.

Para poder acompanhar commodamente as evoluções dos insectos, que pretendia observar, marcava-os de modo bem distincto com pó de talco colorido. O pó era posto indistinctamente, tanto no dorso como na cabeça ou no ventre.

Observou o professor Bonnier que, quando uma abelha descobria algumas plantas melliferas, corria logo para o cortiço, de onde voltava em seguida á frente de numerosas companheiras. Estabeleciam uma especie de vae e vem entre as plantas e a colmeia.

Observou, egualmente, variando o numero das plantas melliferas, que a quantidade de abelhas que se dão a essa tarefa, está sempre na proporção da sua importancia, o que indica que, se ellas não sabem contar, possuem entretanto um senso de calculo assás desenvolvido.

Observou, tambem, o sr. Bonnier que a carga das abelhas varia segundo a distancia do cortiço. Nos lugares montanhosos é maior a das abelhas que effectuam seu trabalho nas alturas, do que as que fazem em plano inferior ao do cortiço. O trabalho, pois, é calculado segundo o esforço a desenvolver.

E' bastante curiosa a seguinte observação: a abelha que se occupa em um trabalho para o qual mostra condições especiaes não se emprega em outro. As que vão buscar agua não se occupam em libar o mel; assim como as que têm por encargo colher o mel nas corollas não irão em caso algum buscar agua.

Ha, pois, estabelecido entre as abelhas, uma especie de accordo geral, quanto á distribuição do trabalho.

NEM TODOS SABEM

UM ESCRIPTOR UNICO

TIO REMUS é uma criação unica na literatura dos Estados Unidos: este veneravel humorista e philosopho negro sahiu da imaginação de Chandler Harris, que viveu de 1848 a 1908.

Tio Remus foi inspirado pelos pretos velhos das plantações da Georgia, onde Harris passou sua meninice, ouvindo muitas das narrativas que metteu nas historias do preto que criou.

Joel Chandler Harris nasceu em Estonton, a 8 de dezembro, em tempo e local em que o systema educacional deixava a desejar, a modo que na edade de 12 annos entrou a trabalhar como typographo num jornal da roça, esforçando-se por tornar-se impressor.

Depois da Guerra de Seccessão trabalhou em jornaes de Macon, na Georgia, e de Nova Orleans.

Advogou durante breve periodo, em 1876 entrou para a directoria do "Atlanta Constitution", em cujas columnas publicou os contos que o tornaram famoso.

Duas especies de contos sahiram da penna de Harris, um delles relacionado com a vida campestre da Georgia, o outro pertencente á celebre collecção do Tio Remus.

Os feitos e conceitos de seus personagens irracionaes, como compadre Coelho, comadre Raposa e compadre Lobo são muito populares. Trata-se, realmente, de "folklore" negro. A philosophia bizarra, o humorismo e a attracção desses contos, valem por fonte de deleite.

Quem ainda não leu "Canções e ditos de tio Remus", "Tio Remus e seus amigos" e "Tio Remus contou..." dispõe de excellente opportunidade para travar conhecimento com Joel Chandler Harris, escriptor unico.

DR. EDWIN W. ADAMS

CAMPANHA CONTRA AS ESCOLAS LIVRES

A commissão de campanha contra as Escolas Livres, do Centro Academico "XI de Agosto", continua realizando sessões periodicas, nas quaes são ventiladas questões sobre esse palpitante assumpto e tomadas as primeiras resoluções, como as communicações aos demais centros universitarios do Brasil.

Brevemente a commissão iniciará sua campanha através do radio, tendo para isso entabolado negociações com uma transmissora.

Assim, a commissão nomeada pelo centro vem trabalhando efficientemente pela moralização do ensino em nosso paiz.

Syndicato dos Bancarios de S. Paulo

Nas eleições realizadas no Syndicato dos Bancarios de São Paulo, para escolha dos membros das commissões executiva e fiscal, foram eleitos os seguintes senhores: Commissão Executiva: Domingos Ribeiro Viotti, Peregrino Memolo Netto, Jorge Cardoso Maximo, Euclydes Soares de Sousa, Israel de Queiroz, José Tenorio de Oliveira Junior, Adalberto Cardoso de Almeida, Armando Zaratin, José Carlos Lorenzon, Octavio da Silva Oliveira. — Commissão Fiscal: Cassio de Toledo Leite, Geraldo Guimarães, Jairo Marcondes Trigo.

SAIBA O LEITOR...

É SEMPRE INDICIO DE MODESTIA DIMINUIR OS PROPRIOS FEITOS E HABILIDADES!

SE diminuimos os outros para nos engrandecermos, porque havemos de nos diminuir a nós mesmos?

Trata-se, apenas, de methodo differente para chegar ao mesmo resultado.

Succede que faço alguma coisa muito bem e um amigo cumprimenta-me enthusiasmado. Respondo:

— Ora, não é nada...

Isso não é modestia. Na verdade meu sentido é: "Isso não é nada comparado com aquillo que alguem da minha habilidade seria capaz de produzir, se o tentasse..."

Implicitamente exalto-me a mim mesmo, quando me diminuo.

Além disso a baixa estima que expressei de mim proprio levará o interlocutor a contradizer-me, a retrucar, acompanhado por outros presentes, que eu sou realmente maravilhoso, dando-me sentimento que a mim agrada immenso!

DR. JOHN HARVEY FURBAY

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
7.ª SÉRIE
COUPON N. 19
COROADOS

COROADOS

O municipio de Coroados, que pertence á comarca de Pennapolis, foi criado pela lei n. 2339, de 28 de novembro de 1928.

Tem a superficie de 683 kilometros quadrados e a população de 16.000 habitantes.

A altitude da séde é de 403 metros.

Servido pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, está situado a 676 kilometros da Capital.

Dispõe de varios kilometros de estradas municipaes, bem conservadas, para communicações com Biriguy, Glycerio e todos os bairros do municipio.

Existem linhas regulares de auto-omnibus com carros diarios, que fazem o trajecto Promissão, Araçatuba, Brauna-Biriguy e Brejo Alegre-Biriguy.

E' banhado pelos rios Tieté e Aguapehy, onde se encontram dourados, jahu's, surubins, etc.

A localidade é illuminada a electricidade e possue centro telephonico ligado á rêde geral do Estado.

Conta com cerca de 300 predios, 2 templos catholicos e um protestante.

As ruas são pedregulhadas e arborizadas.

A instrucção primaria é ministrada em 3 escolas particulares, sendo 1 japoneza, e 3 urbanas, com elevado numero de alumnos.

INSTITUIÇÃO DE UM PREMIO ESCOLAR

A revista "Intelligencia", editada nesta capital, instituiu o premio "Dr. Guilherme Guinle", em homenagem a este conhecido philanthropo brasileiro, para ser distribuido aos dois primeiros alumnos classificados entre os concorrente ao concurso effectuado no fim de cada anno lectivo na Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo (Curso Superior de Administração e Finanças da Escola de Commercio "Alvares Penteado").

O premio consta de uma medalha de ouro de alto quilate e outra de prata de maximo teôr.

Companhia de Quadros do 4.° Batalhão de Caçadores

Acham-se abertas as matriculas para os civis na Companhia de Quadros do 4.° Batalhão de Caçadores, exigindo-se os seguintes documentos: certidão de edade, attestado de vaccina, attestado de boa conducta (passada pela Policia), consentimento paterno (se fôr menor de edade), attestado de que não soffre de molestias contagiosas e certidão passada pela 4.ª Circumscripção de Recrutamento Militar.

Demais informações, no quartel em Sant'Anna, á rua Alfredo Pujol. As inscripções serão encerradas em 25 p.f.

Grande Exposição de São Paulo

SERA' INAUGURADO SABBADO O CERTAME COMMEMORATIVO DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL NO ESTADO — A HOMENAGEM AO COLONO ASSUME PROPORÇÕES DE GRANDE FESTA NACIONAL

Sabbado, ás 10 horas da manhã, com a presença das mais altas autoridades estaduaes, com os representantes do governo federal, representantes diplomaticos e consulares, será solennemente inaugurada a Grande Exposição de São Paulo, commemorativa do cincoentenario da immigração official em nosso Estado.

A magna ephemeride da immigração, assumiu em São Paulo, proporções de grande festa nacional. E' que em São Paulo, mais do que em outro qualquer Estado, o trabalhador allenigena, encontrou os meios indispensaveis para progredir e aqui melhor do que em qualquer ponto do sólo brasileiro, os immigrantes se assimillaram, formando hoje uma unica massa compacta de bons brasileiros, em luta quotidiana para a grandeza da patria de adopção.

A Grande Exposição de São Paulo, parte central de todas as commemorações projectadas, conseguiu em breve espaço de tempo ser o mais importante certame nacional, com repercussão internacional, pois ahi temos os governos da Italia e do Japão, além das demais representações estrangeiras, para augmentar o brilho das festas em honra ao colono.

A consequencia da importancia attingida pela Exposição do Parque Pedro II, é a grande impaciencia com que a nossa população aguarda a abertura dos monumentaes portões da rua do Gazometro. A Grande Exposição de São Paulo está perfeitamente á altura da espectativa existente em torno della. Nossas palavras, sabbado proximo, terão a mais ampla confirmação. Pela primeira vez em nossa terra foi possivel num trabalho de só tres mezes reunir pavilhões grandiosos como são os do governo do Estado, Prefeitura Municipal, governo italiano, japonez, Salões de Festas, Cantina Italiana, Adega Portugueza, ao lado de seis imponentes pavilhões onde encontraremos tudo o que é produzido pela nossa industria e pela nossa lavoura. Ha, espalhados pelo Parque Pedro II, quarenta pavilhões particulares que representam as mais significativas firmas do nosso commercio.

Como complemento dessa verdadeira parada de trabalho, a Grande Exposição de São Paulo apresentará ao nosso publico o mais perfeito Parque de Diversões já installado em qualquer das grandes capitaes da America do Sul.

Para São Paulo, as representações estrangeiras presentes á Grande Exposição representam uma grande homenagem, pois, quando São Paulo decidiu exprimir sua gratidão ao trabalhador estrangeiro, viu-se cercado das homenagens dos paizes de origem da maioria de suas correntes immigratorias.

Sabbado proximo, a inauguração do certame commemorativo apresentará aspecto tão grandioso que, não haverá exaggero algum, affirmando que o acto se transformará na mais significativa festa de confraternização levada a effeito na terra de Piratininga.

Engenheiro Gaspar Ricardo Jr.

O FALLECIMENTO REPENTINO, HONTEM, NESTA CAPITAL, DO NOTAVEL REMODELADOR DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA E UMA DAS GLORIAS DA ENGENHARIA NACIONAL

Fomos, hontem, á noite, surpreendidos com a noticia do fallecimento, nesta capital, do dr. Gaspar Ricardo Junior, notavel engenheiro ferroviario e illustre vereador da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara Municipal.

Durante toda sua util existencia, o dr. Gaspar Ricardo Junior dedicou todos seus conhecimentos adquiridos após estafantes estudos, em melhorar a Estrada de Ferro Sorocabana, tornando-a uma das principaes ferrovias do paiz.

Dr. Gaspar Ricardo Junior

Digno continuador da obra de Luiz Matheus Maylasky e Jorge Black Scorrar, o saudoso extincto atacou valorosamente os pontos vulneraveis da velha Estrada, transformando-a quasi que inteiramente.

O seu maior sonho, a linha de Mayrink a Santos, que a tantas discussões deu origem, quando o governo do Estado, em 1927, se dispôz a construil-a, está virtualmente terminada, graças ao seu esforço e tenacidade.

Para se dizer do vulto dessa obra, que o espirito de Gaspar Ricardo Junior conseguiu tornar realidade, basta dizer que a sua extensão é de 135 kilometros, tendo o governo, até agora, invertido na sua construcção 260 mil contos de réis.

Mas não parou ahi a collaboração de Gaspar Ricardo Junior na remodelação daquella estrada paulista. Organizou tambem o Departamento Rodoviario e collaborou activamente no Serviço de Signalização. Ainda recentemente, o notavel engenheiro recebeu da direcção da Estrada significativa homenagem, tendo o seu retrato inaugurado na principal sala de trabalho do Serviço Rodoviario.

Professor da Escola Polytechnica, após concurso dos mais brilhantes, o illustre e saudoso extincto foi um mestre competente, transmittindo aos futuros engenheiros os conhecimentos adquiridos após longos e pacientes estudos.

Em 1932, quando São Paulo como um só homem se levantou para impôr ao Brasil a lei e a ordem, Gaspar Ricardo Junior foi um batalhador incansavel pela nossa causa. Director do Material Belico, demonstrou notaveis conhecimentos, collaborando efficientemente na confecção de obuzes e bombardas.

No anno passado, figurando na chapa de vereadores apresentada ao eleitorado pelo Partido Republicano Paulista, o dr. Gaspar Ricardo Junior conseguiu magnifica votação, elegendo-se para aquelle posto.

Com sua saúde abalada, s. exc. solicitou licença á Camara e, obtendo-a, esteve em Pocinhos do Rio Verde.

Seu regresso a esta capital verificou-se ha dias, e hontem, tendo seu mal se aggravado, veio a fallecer, sendo baldados os esforços de seus medicos assistentes.

Logo que o passamento do illustre paulista foi conhecido, sua residencia, á avenida Turmalina n.º 33, encheu-se de amigos, correligionarios e companheiros da Estrada de Ferro Sorocabana, que foram levar ao seu antigo e bemquisto chefe suas ultimas homenagens.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, por varios de seus membros, esteve representada na casa do illustre extincto, apresentando pesames á familia enlutada.

O "Correio Paulistano", representado pelos drs. José Carlos Pereira e Antonio H. Dias Menezes, apresentou á exma. viuva e filhos, bem como demais parentes, seus sentimentos de pesar e far-se-á representar nos funeraes.

O dr. Gaspar Ricardo Junior deixa viuva a exma. sra. d. Laura de Sousa Ricardo, e quatro filhos menores, Elmira, Octavio, Helio e Ida Laura. Era filho de Gaspar Ricardo, já fallecido, e de d. Ida Meyer Ricardo; irmão do dr. Juvenal Ricardo Meyer, casado com d. Carmen Gorges Ricardo; d. Idalina, casada com o sr. Iracy Flavio de Moraes; d. Noemia, casada com o sr. João Donatz, e senhorita Paula Ricardo, solteira; cunhado dos drs. Edgard Egydio de Sousa, Odilon E. A. Sousa e Durval Egydio de Sousa.

O enterro realizar-se-á, ás 15 horas, sahindo o feretro da av. Turmalina n.º 33, para o cemiterio São Paulo.

A familia pede não sejam enviadas flôres nem corôas.

A sra. Simpson, afinal, livre!

RECONHECIDO O CARACTER DEFINITIVO DO DIVORCIO, APRESSAM-SE OS PREPARATIVOS PARA AS NUPCIAS COM O EX-REI DA INGLATERRA

LONDRES, 3 (A. B.) — Hoje, poucos minutos depois das 14 horas, o juiz do Tribunal de Divorcio pronunciará o ultimo veredictum confirmativo, no "caso numero 86", isto é, o divorcio de madame Wally Simpson,

O ex-rei Eduardo VIII

futura esposa do ex-rei Eduardo VIII, da Inglaterra.

Nesta capital, os dois argumentos do dia são, indiscutivelmente, a coroação de um irmão e o casamento do outro, sendo que, em certos e determinados circulos, o casamento desperta maior enthusiasmo que a propria coroação do novo soberano do Reino Unido.

A DECISÃO DO TRIBUNAL

LONDRES, 3 (H) — O Tribunal competente acaba de reconhecer o caracter definitivo do divorcio da sra. Simpson.

IDA DO EX-REI A PARIS

VIENNA, 3 (H) — Annuncia-se que o duque de Windsor deixa hoje, ás 14 e 30, a sua residencia, rumo de Salsburgo, de automovel, afim de tomar o expresso com destino a Paris.

Não parece que o ex-rei tencione deixar definitivamente, a Austria, pois as suas bagagens foram remettidas para Vienna.

ONDE SERA' FEITO O VESTUARIO DA NOIVA

PARIS, 3 (A. B.)— O jornal "Paris Midi" affirma que, antes do meio dia de hoje, deverá chegar a esta capital, de automovel, madame Simpson, que pretende visitar algumas das grandes lojas e casas de moda da rua de La Paix, da avenida de La Opera, fazendo as suas ultimas compras, antes do casamento.

A "toilette" de madame Simpson, para o seu enlace nupcial com o ex-rei da Inglaterra, será confeccionada pela famosa casa Suzanna Lanvine.

BATEU TODOS OS RECORDES?

VIENNA, 3 (A. B.) — O telephone internacional esteve ligado hoje, desde meia noite e 10 minutos, entre o castello de Wolfang e o castello de Gandes, onde, actualmente, reside madame Simpson. Muito provavelmente o idyllio sentimental do ex-rei da Inglaterra bateu todos os recordes, em materia de despesas telephonicas.

FALA-SE DE NOVO CRUZEIRO SENTIMENTAL

VIENNA, 3 (A. B.) — O duque de Windsor partirá, provavelmente, ainda durante a noite de hoje, para Paris, devendo, alli, seguir directamente para o castello de Gandes. A decisão definitiva será conhecida depois das 15 horas de hoje, ou seja, depois do ultimo veredicto pronunciado em Londres, declarando definitivo e absoluto o divorcio de Wally Simpson.

A reportagem da imprensa viennense está desenvolvendo uma actividade formidavel. Parece definitivo que, uma vez decretado o divorcio absoluto, o duque de Windsor seguirá, immediatamente, para Tour. O duque de Windsor pretende permanecer, calmamente, no castello de Gandes, junto da sra. Simpson, a qual fixará a data exacta do casamento, que deverá realizar-se antes do fim do mez. Accrescentam os jornaes vespertinos de hoje que os noivos reaes passarão a maior parte da lua de mel na Austria, depois seguindo para a costa da Dalmacia.

Fala-se, ainda, de um novo cruzeiro sentimental, no Adriatico e nos mares do proximo Oriente.

Alludindo aos ultimos acontecimentos de Camberra e Melbourne, na Australia, por occasião dos quaes um grupo de estudantes pretendia offerecer o throno da Australia ao duque de Windsor e a sra. Wally Simpson, o jornal "Neuer Viener Zeitung" affirma que, até o presente momento, o duque de Windsor não projectou nenhuma excursão, através dos seus antigos dominios. A alliança matrimonial de platina e brilhante, será fornecida pelo conhecido joalheiro parisiense, da Vie de La Paix, Cartier.

LONGA CONFERENCIA TELEPHONICA

VIENNA, 3 (A. B.) — Durante os ultimos preparativos para a sua viagem a Paris, o duque de Windsor manteve uma longa conferencia telephonica com a senhora Simpson, annunciando-lhe sua decisão de partir para Paris.

AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE MIKLAS

VIENNA, 3 (A. B.) — E' o seguinte o texto do telegramma que o duque de Windsor dirigiu ao presidente Miklas, agradecendo-lhe a hospitalidade e acolhida que lhe foi dispensada durante sua permanencia em Appelsbach: — "Agradeço-vos, e a todo o povo austriaco, a cordial e benevola acolhida que me foi dispensada. Des-

A attribulada sra. Simpson

pedindo-me, faço-vos presente o meu sincero reconhecimento e a profunda admiração pelo espirito elevado de comprensão que anima o vosso povo, assegurando-vos ser meu desejo voltar á Austria, onde espero passar os melhores momentos de minha vida, após a realização d emeu casamento. Saudações, assignado: Eduardo, duque de Windsor".

Berlim e Roma não recuam

NÃO SE DESPERDIÇA NENHUM ESFORÇO, PARA UMA SOLIDA UNIÃO DE OUTRAS NAÇÕES AO GRANDE EIXO

ROMA, 3 (A. B.) — O ministro das Relações Exteriores do Terceiro Reich, barão von Neurath, chegou a esta capital, hoje, ás 11,25 minutos.

O titular do Exterior da Allemanha foi cumprimentado, á descida do trem, pelo conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, pelo sr. Alfieri, ministro da Propaganda, pelo sr. Starace, secretario geral do Partido Nacional Fascista, pelo governador desta capital e pelo sr. von Hassell, embaixador da Allemanha junto ao governo italiano.

OPTIMOS FRUTOS DE UMA BOA COLLABORAÇÃO

LONDRES, 3 (A. B.) — Os jornaes de hoje publicam numerosos palpites sobre a viagem a Roma, do barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich.

O "Morning Post" é de opinião que a Allemanha e a Italia não recuam deante de nenhum esforço para unirem, o mais solidamente possivel, o centro e o sudeste da Europa ao eixo de Roma-Berlim. E' caracteristico que se póde constatar um novo contacto, mais solido, entre a Hungria e a Yugoslavia. O objectivo principal italo-germanico seria, certamente, collocar os dois paizes em condições de proseguirem na sua politica, independentemente da S. D. N. e das potencias occidentaes. O mesmo jornal opina, tambem, que a collaboração economica italo-allemã será consolidada e extendida. Diz, tambem, o "Morning Post", que a Italia já se teria identificado com o Plano de Quatro Annos do Reich. Seriam discutidos, tambem, os themas da Hespanha, da neutralidade belga, da politica interna da França, das reivindicações coloniaes do Reich e da campanha anti-bolchevista.

O "Daily Mail" affirma, ao contrario, que o problema da Austria será o ponto principal das conferencias de Roma.

COMMENTARIOS DOS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 3 (A. B.) — A imprensa desta capital acompanha, com vivo interesse, a viagem do barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, a Roma.

Os jornaes parisienses enumeram, geralmente, os diversos pontos das possiveis conferencias, entre o ministro do Reich, o ministro conde Ciano e o sr. Benito Mussolini. Cita-se, principalmente, o problema da Austria da Hespanha e do Sudeste Europeu, em que a influencia allemã e italiana é, particularmente, posta em destaque. Emquanto isso, o "Petit Parisien" é de opinião que essa viagem nada tem de sensacional. O jornal "Home Libre", escreve, por sua vez, que o ministro Neurath pretende conseguir em Roma um successo politico exterior, que não póde obter em Vienna.

A UNICA POSSIBILIDADE RAPIDA

BERLIM, 3 (A. B.) — Depois da apresentação dos industriaes italianos ao chefe do governo, o presidente da Confederação Italiana Fascista, conde Volpi, pronunciou uma curta allocução, saudando, em nome da delegação extraordinaria, o "fuehrer".

O sr. Hitler respondeu, com a maior cordialidade, á saudação que lhe foi dirigida, salientando todos os importantes interesses vitaes, que, hoje, constituem os laços poderosos que reunem, acima de todas as fronteiras, as duas maiores potencias da Europa Central. O "fuehrer" continuou lembrando que, infelizmente, a incomprensão existente nas nações que qualificam o seu regime de regime democratico, era tão grande, que não deixava possibilidade alguma a illusões de caracter politico e social.

O eixo Roma-Berlim, nas palavras do chefe do governo allemão, representa a unica possibilidade rapida de solução dos grandes problemas, que, actualmente, preoccupam não sómente a Europa, mas o mundo inteiro.

Continuando, o chanceller allemão, sr. Hitler fez uma clara e elogiosa allusão á ultima campanha da Africa, feita pelo conde Volpi. A esse proposito, o sr. Adolf Hitler disse, textualmente:

— "No momento em que o sr. Benito Mussolini iniciou essa grande empresa, ninguem, mais do que eu, comprehendeu, perfeitamente, a decisão do chefe do governo italiano. A acção do sr. Mussolini era absolutamente natural, logica, exigida pelas imperiosas necessidades da situação, e representava, indirectamente, a mais brilhante defesa dos interesses e das necessidades do grande povo italiano".

Continuando, o sr. Hitler, examinou, rapidamente, a actual situação da Italia e da Allemanha, no scenario da politica internacional, affirmando que, unicamente Roma e Berlim, proseguem, unidas, na estrada do direito, que deverá conduzil-a aos melhores resultados, em proveito do futuro das duas grandes patrias. A Italia e a Allemanha demonstram, actualmente, ser animadas, não sómente de uma profunda disciplina interna e externa, mas tambem de vontades pacificas extraordinariamente firmes. Nessa qualidade — concluiu o sr. Hitler — o Imperio Italiano e o Terceiro Reich, representam os verdadeiros elementos defensores da prosperidade européa e a garantia mais absoluta da ordem ao serviço da civilização.

40 Professores Cariocas

VISITAM S. PAULO EM COMPANHIA DO COMMANDANTE ARMANDO PINA

Deu-nos o prazer de gentil visita, hontem, á noite, o commandante Armando Pina, technico em assumptos de pesca e organizador dos excellentes aquarios existentes no Parque de Industria Animal de Agua Branca, uma das grandes realizações do governo Julio Prestes.

O illustre visitante chegou hontem a S. Paulo, em companhia de quarenta professores cariocas, do Curso de Oceanographia, Pesca e Cultura, dirigido pelo proprio commandante Pina.

A brilhante comitiva, em visita ao nosso Estado, pretende conhecer varios grupos escolares, museus e outras organizações paulistas.

Hoje, os visitantes irão á Agua Branca conhecer o Parque Industrial, principalmente tudo que ali existe sobre pesca.

Amanhã, irão a Santos, em visita ás repartições de pesca daquelle porto.

DEZ E DOZE POR CENTO DE AUGMENTO NOS SALARIOS DOS TRABALHADORES ITALIANOS

ROMA, 3 - (DE UMBERTO ANCARANI - ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" - PELO CABO SUBMARINO - VIA ITALCABLE) — Mussolini teve outro grande gesto de justiça social, não imposto com a força, mas levado a effeito com a decisão de toda a Nação, augmentando os salarios de dez e doze por cento. Com isso melhorará grandemente a situação dos trabalhadores agricolas e industriaes, agora garantidos pelas organizações trabalhistas, que o "Duce" criou para a felicidade do proletariado italiano.

FOI, IMMEDIATAMENTE, A PIQUE

COLLISÃO DE UM VAPOR YUGOSLAVO E UM BRITANNICO, AO LONGO DA COSTA DE OSTENDE

OSTENDE, 2 (H.) — O vapor yugoslavo "Plavnik", de 213 toneladas, e o vapor britannico "Alecto" de 919 toneladas collidiram, ás 4,30 horas de hoje, a cerca de 25 milhas ao largo da costa de Ostende, nas proximidades do navio-pharol "Noordhinger", em consequencia do espesso nevoeiro reinante. O "Alecto" partirá da Bristol com destino a Rotterdão, e levava a bordo 17 homens de tripulação.

Em consequencia do abalroamento, o vapor britannico foi, immediatamente, a pique.

Constava que quatro homens haviam sido salvos pelo "Plavnik". Ignora-se a sorte do resto da tripulação.

TENTOU CONTRA A VIDA POR QUATORZE VEZES

RIO, 3 (A. B.) — A reportagem policial salienta o caso de uma criatura, infeliz na sua condição social e que se chama Edméa Mello. O numero de tentativas de suicidio por ella praticado attinge a perfeito recorde.

Agora, surge um concorrente, que, o qual por 14 vezes, occupou o noticiario dos jornaes como tendo tentado contra a vida.

Trata-se do mecanico Oswaldo Freitas, que reside á rua Senador Euzebio, 56.

Na madrugada de hontem, foi levado ao Posto Central de Assistencia, por ter ingerido iodo.

Foram-lhe applicadas lavagens estomacaes. E nada de iodo.

— Você não bebeu iodo, rapaz — observou o enfermeiro.

— Não foi iodo. Foi vidro moido.

Applicaram-lhe então lavagens mais fortes. E do resultado se constatou que Oswaldo não ingerira vidro moido. E mandaram-no em paz. A' sahida o mecanico foi abordado pela reportagem. Crivaram-n'o de perguntas e elle declarou:

"E' esta a decima quarta vez. Mas eu acabo acertando.

UM ACTO DE JUSTIÇA Á ITALIA

REPERCUSSÃO DE UM ARTIGO DO "CORREIO PAULISTANO", EM ROMA

ROMA, 3 (A. B.) — Repercutiu, agradavelmente, nesta capital, o artigo publicado pelo jornal de São Paulo, o "CORREIO PAULISTANO", sustentando a necessidade da inclusão do ensino da lingua italiana, nos programmas das escolas secundarias brasileiras, affirmando, tambem, que essa medida se impõe, não sómente como um acto de justiça á Italia, mas como um supremo interesse cultural brasileiro, porque a omissão do ensino da lingua italiana, quando o francez é obrigatorio, poderia constituir uma grave falta de equilibrio nas tendencias espirituaes da nação, relativamente joven, como o é o Brasil.

Vae ser augmentada a tarifa postal

O projecto da nova tarifa será dentro de pouco discutido pelo Legislativo

RIO, 3 (A. B.) — Logo depois da eleição da Mesa da Camara dos Deputados, o Legislativo Federal discutirá o projecto governamental alterando a tarifa postal.

A nova tarifa estabelece as seguinte alterações: as cartas simples, que hoje pagam $300 para o primeiro porte e $200 para os demais, passarão a pagar $300 para estes e $400 para aquelle; os impressos cuja taxa actual é de 50 réis por 50 grammas, passarão a $100 por 50 grammas até 100 grammas.

As novas alterações estão provocando grande celeuma, principalmente na industria e no commercio, em virtude da enorme correspondencia que expedem diariamente; e em representação que acaba de ser enviada á Camara foi suggerido que se mantivesse a taxa de $300 para o primeiro porte e que se elevasse de $200 a $300 a taxa para os demais portes.

A tarifa em relação aos impressos é tambem fortemente combatida. Uns acham que ella é grandemente augmentada, emquanto outros acreditam ser razoavel o augmento com relação aos impressos, uma vez que se eleva para 100 grammas o seu porte minimo.

A imprensa desta capital estranha que o governo fundamente o pedido de augmento das taxas na allegação de serem ellas quasi as mesmas de 15 annos atrás, do que resulta que o "deficit" nos serviços postaes-telegraphicos attinge a 42% da respectiva renda, adeantando que essa allegação é curiosa, porque, embora as taxas "sejam quasi as mesmas de 15 annos atrás", a sua renda não parou; ao contrario, subiu sempre de anno para anno, pois passou de 15.000 e poucos contos em 1920 a 31.173 contos em 1931 e a .... 58.007:000$000 em 1935.

Os jornaes dizem que, emquanto isso, o serviço, que era máu em 1920, se tornou pessimo em 1935, embora a renda das taxas quasi houvesse quadruplicado.

A ITALIA BATE MAIS DOIS RECORDES DE VELOCIDADE AÉREA

ROMA, 3 - (DE UMBERTO ANCARANI - ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" - PELO CABO SUBMARINO - VIA ITALCABLE) — Dois novos recordes internacionaes foram batidos pelas asas fascistas. No percurso (velocidade) de 1.000 e 2.000 kilometros, com 3.000 kilos de carga, avião commercial e 1.000 kilometro com avião de guerra. A primeira victoria foi alcançada numa média de 248.413 e a segunda numa média de 251.412 kilometros horarios. Assim a Italia augmenta para trinta e oito as suas victorias no ar, todas conquistadas com aviões de série, das quaes sete sómente no mez de abril.

BILBA'O FRAQUEJA

OCCASIONADA A RUPTURA DA FRENTE BASCA, AS AGUERRIDAS FORÇAS DO GENERAL MOLA SERÃO ATIRADAS CONTRA MADRID

O CHEFE DA REVOLUÇÃO NACIONALISTA RESPONDE Á INGLATERRA, OPPONDO-SE Á RETIRADA DA POPULAÇÃO DE BILBÁO

MADRID, 3 (H.) — A's 21 horas, foi travado violento combate, na frente de Madrid, ouvindo-se, no centro da cidade, o ribombar dos canhões de grosso calibre e o fogo dos morteiros e metralhadoras. O combate terminou ás 23 horas.

INTENSA ANGUSTIA E TERROR

VALENCIA, 3 (A. B.) — A cidade viveu, hontem, horas de intensa angustia e terror. Aproximadamente ás 13 horas, as sereias todas deram o toque de alarme, começando a funccionar as metralhadoras e canhões anti-aéreos. Dois grandes aviões de bombardeio nacionalistas sobrevoaram a cidade durante muito tempo, sem, contudo, terem lançado bombas.

REPETIDOS E PESADOS ATAQUES

SAINT JEAN DE LUZ, 3 (A. B.) — Noticias procedentes de Valonica, informam que as forças nacionalistas têm desenvolvido grande actividade em todos os sectores, desfechando repetidos e violentos ataques.

Salientam, essas informações, que o descontentamento reinante entre as forças que defendem Bilbáo, poderá occasionar ruptura daquella frente, o que permittirá ao general Francisco Franco, lançar sobre a frente de Madrid, as aguerridas forças do general Mola, forçando, com mais efficiencia, a resistencia das forças marxistas.

LUTA-SE VIOLENTAMENTE

VERGARA, 3 (A. B.) — A luta no sector de Bilbáo aproxima-se, lentamente, da sua phase decisiva. Luta-se, violentamente, nas proximidades de Amorabieta, onde os nacionalistas continuam ganhando terreno. As tropas do general Mola proseguem na sua avançada, visando, já, as fortificações de Bilbáo, por meio de um habil ataque de flanco ao norte, pela cidade de Guernica. Os nacionalistas já conquistaram Norobio, Ibarruri e as alturas de Mumisquata e Gorana. Nos pinheiraes de San Martin, verificou-se um violento combate de infantaria de que participou, tambem, a artilharia nacionalista das tropas do general Mola. Ao retirar-se, o inimigo incendiou uma parte da floresta.

Ao noroéste, os nacionalistas se acham nas immediações de Amorabieta. Dentro de breves dias, espera-se a acção da esquerda nacionalista contra Ardune.

INICIARAM VIOLENTO BOMBARDEIO

BILBÁO, 3 (A. B.) - (Urgente) — As artilharias pesadas das forças nacionalistas, que se acham, actualmente, installadas a 12 kms. de Durango, iniciaram, ás 18 horas, um violento bombardeio, sobre as posições marxistas, situadas ao longo da margem esquerda do rio Bilbáo.

SILENCIO CARACTERISTICO

FRENTE DE BILBÁO, 3 (A. B.) — Actualmente, as artilharias nacionalistas dominam, totalmente, o rio Bilbáo, podendo, assim, impedir todo e qualquer reabastecimento da cidade. Considera-se immediata a retirada das forças vermelhas da margem esquerda do rio Bilbáo.

Desde ha 24 horas, as artilharias communistas permanecem num silencio caracteristico.

CHEGARAM A LUTAR CORPO A CORPO

BILBÁO, 3 (A. B.) — Durante toda a noite e toda a madrugada, os milicianos trabalharam, activamente, recolhendo mortos e feridos marxistas, em virtude do ataque de grande envergadura, desfechado pelas forças nacionalistas, cujas vanguardas chegaram a lutar corpo a corpo, nas trincheiras das forças governamentaes.

PROPÕE A CRIAÇÃO DE OUTRA ZONA NEUTRA

SALAMANCA, 3 (A. B.) — O governo nacionalista fez entrega ao embaixador da Inglaterra, em Hendaya, da resposta do general Franco, a proposito da evacuação de Bilbáo. No que se refere ao conteúdo dessa nota, affirma-se, nos circulos nacionalistas hespanhoes, que o general Franco não concorda com a evacuação da população civil de Bilbáo, por meio de vasos de guerra britannicos, francezes e outros, propondo, em troca, a criação de uma zona neutra, entre Bilbáo e Santander, zona essa protegida pela Cruz Vermelha. Considera-se, ainda, o caso de Bilbáo, como visando um objectivo militar. Recommenda-se, finalmente, que sejam evacuados os consules estrangeiros que mudem de séde.

NÃO PRETENDE TROCAR GIBRALTAR

LONDRES, 3 (A. B.) — O jornal "Sunday Dispatch" informa que o general Francisco Franco, interrogado, a proposito, declarou que a Hespanha não pretende trocar Gibraltar, por outros territorios, conforme primo de Rivera tinha promettido á Inglaterra.

CHEGA AO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 3 (H.) — A resposta do general Franco ao projecto de evacuação da população civil de Bilbáo, chegou, hoje, ao "Foreign Office".

Essa communicação declara que as autoridades nacionalistas hespanholas rejeitam o projecto em questão, muito embora apreciem as razões humanitarias, que ditaram a iniciativa britannica.

Nos circulos geralmente bem informados, acredita-se que a resposta do governo de Burgos não modificará os propositos do gabinete britannico.

E' ATTRIBUIDA GRANDE IMPORTANCIA

LONDRES, 3 (H.) — Em circulos autorizados, noticia-se que, apesar de ser considerado necessario o proseguimento do plano de evacuação da população de Bilbáo, é attribuida grande importancia ás propostas do generalissimo Franco, que suggeriu a constituição, por parte do governo basco, de uma zona de segurança entre Bilbáo e Santander e controlada pela Cruz Vermelha Internacional.

A população concentrava-se na referida zona, afim de proteger-se dos ataques rebeldes.

Proseguem, entre Paris e Londres, as conversações a respeito.

O GRANDE RECEIO DOS NACIONALISTAS

LONDRES, 3 (H.) — Um das razões invocadas pelas autoridades de Salamanca, para desapprovar o projecto de evacuação da população civil de Bilbáo, é a de que os bascos teriam infringido o direito das gentes, recusando evacuar as mulheres e crianças que se acham refugiadas no mosteiro de Virgem de La Cabeza.

O communicado manifesta o receio de que a evacuação da população civil tenha por objectivo a destruição da cidade.

As referidas autoridades propunham que os não combatentes de Bilbáo sejam transferidos, sem discriminação politica, para a zona controlada pelos rebeldes.

A nota aconselhava, egualmente, o consul britannico a deixar o consulado, visto estar o mesmo exposto ao bombardeio.

PARECE CONFIRMAR-SE NA INTEGRA

PARIS, 3 (A. B.) — O boato de que o aeroporto francez de Tousus teria sido, recentemente, cedido para se transformar num centro de reabastecimento de material aéreo militar para a Hespanha vermelha, parece confirmar-se na integra. Foi formada, para esse fim, uma sociedade que comprou o referido aerodromo, afim de exportar, dali, aviões militares para Hespanha. Os aviadores marxistas usam um emblema de asas brancas com a estrella vermelha. São elles, continuamente, vistos no citado aeroporto. Os aviões norte-americanos, recentemente sequestrados, tambem se encontram nos hangares locaes.

O GOVERNO INGLEZ TOMA TODAS AS DISPOSIÇÕES

LONDRES, 3 (H.) — Os circulos officiaes britannicos communicaram, esta manhã, os pontos principaes da nota enviada pelo governo de Salamanca, sobre a evacuação da população basca. Confirmaram que a decisão do general Franco não influenciará sobe a attitude do governo inglez. O chefe nacionalista invoca, como apoio á sua recusa, a collaborar na obra humanitaria iniciada pelo governo de Londres, os seguintes argumentos: Considera inadmissivel que as autoridades de uma provincia "culpada de tantos crimes contra a lei dos povos", peçam a interferencia da esquadra de uma nação estrangeira, em detrimento dos interesses de um Estado soberano. Não reconhece a nenhuma esquadra o direito de forçar o bloqueio, seja por que motivo for. Lembra que a segurança dos vapores que effectuassem a evacuação, não poderia ser garantida, dada a necessidade para as forças aéreas "nacionalistas", de acompanhar a acção contra os navios aos pontos estrategicos. Accentua que o governo de Valencia, recentemente, rejeitára a proposta da Cruz Vermelha Internacional, tendente á evacuação de não combatentes, refugiados no santuario da Virgem de La Cabeza, allegando que semelhante medida prolongaria a existencia dos sitiados. O caso presente, salienta o chefe nacionalista, offerecia uma analogia com o da Virgem de La Cabeza, argumento que poderia ser applicado contra o governo de Bilbáo, com maior peso, porquanto o projecto era muito vasto e implicava na contribuição de uma potencia estrangeira. O general Franco accrescenta que era desnecessario transportar os não combatentes, para o estrangeiro, opinando que poderiam ser installados entre Bilbáo e Santander, em zona que seria constituida uma zona de segurança, com a promessa de que essa zona não seria utilizada para fins militares. Declara estar prompto, de outro lado, a acolher as mulheres e crianças de Bilbáo, no territorio sob controle do governo de Salamanca e frisa, finalmente, que a segurança da zona onde não estão estabelecidos os consulados estrangeiros, não podia ser garantida, em virtude do proseguimento das operações militares.

Os circulos officiaes lembram que o general Franco fôra avisado das intenções britannicas, por "motivos de cortezia", mas que sua opposição ao projecto de evacuação não influiria na execução deste ultimo. As disposições tendentes á evacuação, já foram tomadas na maioria, e o primeiro contingente de cerca de 8 mil pessoas, principalmente de crianças, deixará a cidade, de um para outro momento. E' o governo basco o organizador da operação, mas os vapores britannicos de commercio, e de todas as nacionalidades, que se acham no porto de Bilbáo prestarão seu concurso, sempre sob reserva de que nenhuma discriminação será feita, entre os diversos elementos da população não combatente, por motivos politicos ou outros. Precisa-se, todavia, que a liberação dos refens não faz parte, no momento, das medidas adoptadas.

Os navios mercantes que procederão á medida, arvorarão a bandeira dos navios-hospitaes e serão protegidos em sua viagem pelos vasos de guerra britannicos, visto as baterias costeiras do governo basco poderem, facilmente, cobrir a zona territorial. Não se prevê, consequentemente, que o transporte dos refugiados offereça o menor risco.

Os mesmos circulos lembram, emfim, que o governo de Londres se mantem em consulta permanente com o governo francez, a respeito das disposições a serem tomadas. Tanto para a evacuação, como para a acolhida dos refugiados, o governo francez contribue, de maneira consideravel para essa obra humanitaria.

A GRANDE DATA DA HESPANHA

SALAMANCA, 2 (H.) — Ao terminar a grande manifestação civica, pela passagem da festa da independencia, o generalissimo Franco proferiu o seguinte discurso:

"Os hespanhoes celebram, hoje, na Nova Hespanha, a festa da independencia, egual á de 1808, em que se uniram todos os filhos de Madrid. Assim, tambem hoje, se unem todos os hespanhoes para salvar a patria querida. O dia 2 de maio fora-nos arrebatado, mas devia surgir um 17 de julho glorioso, de reerguimento nacional, para que voltassemos a ser hespanhoes, para que resurgisse a bandeira hespanhola, a bandeira do bom povo hespanhol, que encerrava como thesouros aquellas mulheres que morriam nas ruas, que animavam aos homens, cuidavam dos feridos, mulheres como as de hoje que dão os filhos pela Hespanha, e os levam a alistar-se nas nossas fileiras, as que morrem martyrizadas proclamando a sua fé em Deus, e preparam a futura grandeza da Hespanha. A manifestação de hoje é expressão da união de todos os hespanhoes com o coração elevado e o pensamento no povo, com sentimento da justiça social, da fraternidade christã, com a grandeza que nos tentavam arrebatar, grandeza que está no espirito de todos aquelles que nas diversas frentes lutam pela causa da Hespanha. "Arriba Hespanha, viva Hespanha."

LIMITOU-SE A DUELLOS SEM IMPORTANCIA

VITORIA, 2 (H.) — Durante o novo avanço das tropas nacionalistas, em direcção a Bermeo, os effectivos do general Mola fizeram numerosos prisioneiros. Por toda parte, foi encontrado importante material de guerra. Numerosos camponios das aldeias reconquistadas, sáem, aos poucos, dos esconderijos onde se achavam, e apresentam-se ás linhas nacionalistas.

A grande contra-offensiva annunciada pelos governamentaes, limitou-se a duellos de artilharia sem importancia.

A aviação nacionalista não descobrira nenhuma actividade anormal na rectaguarda inimiga.

CRIOU O EXERCITO DO AR

VALENCIA, 2 (H.) — O presidente da Republica assignou o decreto de criação definitiva do exercito do ar. O acto contem indicações pormenorizadas quanto á constituição do estado-maior e do commando da nova arma, bem como sobre os serviços technicos.

CAPTUROU 50 NAVIOS DE GRANDE CALADO

SALAMANCA, 3 (A. B.) — A estação transmissora nacionalista local annuncia que, ao contrario das affirmações dos vermelhos, o cruzador nacionalista "Espana", não foi destruido pelos aviões governistas, porém, foi theatro de uma explosão, em consequencia de se ter chocado com uma mina por occasião de um denso nevoeiro.

O mesmo radio informa que a frota de guerra nacionalista domina todo o litoral do Mar Cantabrico. A marinha do governo de Burgos, já capturou 50 navios de grande calado, com um carregamento total de mais de 100 canhões, mais de 100 aeroplanos e caminhões, cerca de cem mil rifles, dezenove mil bombas aereas e 20 obuzes para artilharia, além de uma grande quantidade de munição diversa.

Além disso, a esquadra nacionalista poz a pique o "destroyer" vermelho "Fernandez", e apprendeu innumeros barcos costeiros.

HISTORIAS VERIDICAS DE AMOR E MYSTERIO

A MORTE TRAGICA DO COMMODORO STEPHEN DECATUR

POR
VANCE WYNN
(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

POR ironia do destino, um dos mais valentes officiaes da esquadra norte-americana, que se arriscára ás balas do inimigo em muitos engajamentos emocionantes, acabou sendo abatido por um de seus companheiros de armas.

E esse foi o coroamento de um duello, methodo favorito de liquidar questões pessoaes nos primeiros dias da Republica estadunidense. Os principaes figurantes foram o commodoro Stephen Decatur e o capitão James Barron.

Decatur fizera parte do tribunal naval que sentenciára o capitão Barron por negligencia no cumprimento do dever, por haver se rendido a bordo do "Chesapeake" ao navio de guerra inglez "Leopold", antes da guerra de 1812.

A decisão foi julgada severa, pois importou na suspensão de Barron por cinco annos, sem vencimentos. A condemnação foi tão humilhante, que Barron expatriou-se, e no estrangeiro permaneceu emquanto esteve suspenso do cargo e dos vencimentos.

Deixou mesmo de apresentar-se para a guerra de 1812, o que importou em grandes censuras á sua conducta. Quando regressou, afinal, aos Estados Unidos, Decatur oppoz-se a seu reingresso na armada.

Tornou-se evidente que este ultimo obedecia a uma questão de principios. Não tinha rancor pessoal contra Barron, mas achava que um homem com o passado deste ultimo não devia voltar a pisar o convez de um vaso de guerra dos Estados Unidos. Assim não pensou o outro, entendendo que estava sendo perseguido, e recebera um aggravo pessoal de Decatur.

Por isso o capitão Barron desafiou o commodoro Decatur para um duello.

O desafiado, a principio, divertiu-se com o coisa. O homem que levantára o brinde — A' minha patria, para que ella tenha sempre o direito do seu lado, porém com direito ou sem elle, á minha patria! — não nutria desejos de se engajar em duello. Porém o capitão Barron era tenaz: queria duellar e nada o afastaria disso. Demais Decatur deu uma resposta que envenenou Barron, escrevendo-lhe:

"Se gosta tanto de combater, perdeu uma bella opportunidade na guerra de 1812".

Foi como esfregar sal em ferida aberta, Barron enfureceu-se tanto mais, quanto percebeu que se a phrase viesse a publico, expol-o-ia ao ridiculo. Conseguiu assim a marcação do duello, emprazado para 22 de março do anno de 1820, em Bladensburg, no estado de Maryland.

Na manhã do encontro, o commodoro Decatur e o capitão Bainbridge, seu amigo, almoçaram juntos num hotel de Washington. O famoso official não quiz que a familia soffresse ansiedade que julgava desnecessaria, de sorte que a ella occultou quanto póde dos detalhes.

Falando com o capitão Bainbridge sobre o facto d'armas, assegurou que não tinha a mais leve prevenção pessoal contra Barron, allegando que não tencionava matal-o.

— Vou metter-lhe uma bala nas ancas, sem feril-o mortalmente.

Terminada a refeição, Decatur e Bainbridge dirigiram-se rapidamente a Bladensburg, em carruagem fechada. Já lá encontraram Barron com o padrinho e membros da comitiva do commodoro, assentando os ultimos detalhes do encontro. Um medico comparecera egualmente, e tudo foi combinado nas minucias mais insignificantes. Decatur verificou que seu opponente era myope, e afim de compensal-o deste defeito, concordou em que o combate seria a oito passos, em vez de dez da praxe.

A scena armava-se pittoresca, digna do pincel de um artista.

Ambos tinham apparencia imponente, e empinavam-se com garbo.

Os padrinhos examinaram as pistolas, achando que tudo estava de accordo com o codigo de honra para taes occasiões. Foram então occupar seus lugares, emquanto os duellistas, de pistola na mão, esticavam o outro braço para traz.

Antes de ser dada a voz de fogo, Barron disse baixo, em tom tragico:

— Espero, senhor, que sejamos amigos no outro mundo.

Decatur respondeu sem perda de segundo:

— Nunca fui seu inimigo, senhor.

Que emoções teriam arfado no peito daquelles que ouviram esta troca de phrases? Um leigo não podia ser censurado se perguntasse, dadas as circumstancias, porque ia avante o combate.

Na verdade era demasiado tarde para semelhantes reflexões, e o incidente proseguiu até seu amargo desfecho.

Ouviu-se a voz do mestre de cerimonias:

— Estão promptos, cavalheiros?

Os dois genthlemen fizaram signal e então partiu o grito:

— Fogo!

Dois tiros ecoaram no fino ar da manhã. Barron cahiu com uma bala na anca: Decatur cumprira a promessa que fizera ao almoço, e mantinha-se de pé, muito pallido. Mas uma rosa de sangue crescia na sua camisa. Os padrinhos acudiam, o commodoro sorriu desmaiadamente:

— Estou ferido de morte... Pelo menos tenho essa impressão... Meu unico desejo era cair em defesa de meu paiz...

O cirurgião presente pensou-o da melhor forma que póde, depois do que metteram-no numa carruagem, que rolou apressadamente para Washington. Exame detalhado, na capital, provou que era exacto o diagnostico que a si mesmo fizera. Soffreu terriveis dores, não consentindo todavia que sua mulher permaneccese no quarto:

— O espectaculo da minha agonia fará apenas com que ella soffra mais e isso é desnecessario...

Os medicos tudo fizeram por salval-o — e tudo resultou inutil. Falleceu antes da meia noite — victima de um falso codigo de honra.

Coube ao deputado John Randolph, da Virginia, communicar a morte do intrepido Decatur á Casa dos Representantes, fazendo approvar moção de suspensão dos trabalhos em homenagem ao grande heroe naval, e indicação para que os membros da casa comparecessem aos funeraes.

Os deputados acompanharam o feretro, mas não em caracter official, por não desejarem que se entendesse que davam approvação formal ás chamadas reparações pelas armas.

CENTRO DE ESTUDOS E DEBATES DA LIGA ACADEMICA

A Liga Academica, prestigiosa associação estudantina desta Capital, dando cumprimento a mais um dos pontos de seu programma, reiniciará no proximo dia 7 do corrente, as actividades de seu Centro de Estudos e Debates. Esta resolução dos directores da Liga está merecendo, pelo seu grande alcance cultural, o mais franco apoio, tanto nos nossos meios universitarios, como de nossa elite intellectual.

Assim, já foram convidados e acceitaram o convite, para realizar palestras nas proximas reuniões do Centro, os seguintes professores: Candido Motta Filho, J. Papaterra Limongi e José Domingos Rkiz.

Para essa primeira reunião, que se realizará no proximo dia 7 do corrente, ás 20 horas, na sala da Bibliotheca Circulante da Liga Academica, á rua XI de Agosto, 31, 5.º andar, estão convidados todos os academicos desta Capital.

Podemos falar com a morte?

M. C. Drayton Thomas é um eminente collaborador da Sociedade de Investigação Physica da Inglaterra e o autor do famoso livro "A vida depois da morte". Neste artigo, Maurice Maeterlink, notavel mystico belga e autor de "Ante o grande silencio", aponta e commenta os factos principaes de uma série de sessões dirigidas por Drayton Thomas, publicados pelo primeiro, em dezembro de 36.

POR MAURICE MAETERLINK

Em setembro de 1935, Drayton Thomas recebeu uma carta de um homem chamado Hatch, que vivia numa pequena aldeia, a cerca de 190 milhas de Londres. Mr. Hatch affirma que durante os ultimos dez annos viveu em companhia de sua esposa e de sua enteada. Esta ultima havia enviuvado e tinha um filhinho de pouca edade chamado Bobby. Este intelligente e affectuoso menino acabára de morrer de diphteria e sua perda affectou tanto a familia, que decidiram perguntar a Mr. Thomas se era possivel obter contacto com o espirito de Bobby através de um dos "mediums" de que elle havia falado em seu livro "A vida depois da morte".

Drayton Thomas duvidou da possibilidade de obter contacto com um menino de 10 annos; porém, conscienciosamente, deu ao seu "medium" favorito, Osborne Leonard, a carta, fechada de tal maneira que era impossivel lêr-se-a. O "medium" tinha um espirito amigo no outro mundo — seu "control" — que se chamava Feda. Valendo-se do "medium" Thomas pediu a Feda que procurasse um menino chamado Bobby Newlove e que tratasse de estabelecer communicação com elle.

Nem Drayton Thomas, nem Leonard haviam ouvido falar antes nem conheciam a aldeia de Nelson, porém logo depois da primeira sessão começaram a reunir informações, embora algo vacillantes, porém sempre correctas, acerca das particularidades da aldeia de Nelson, da situação da casa dos Hatch e das glandulas, o pescoço e a garganta do menino, que provavelmente se relacionavam com a diphteria. Feda falou, ainda, de uma menina, uma eximia patinadora, a quem Bobby havia idolatrado em vida.

No segundo e terceiro contactos, outros "communicadores", Etta e John, que eram a irmã e o pae de Drayton Thomas, já mortos, completaram a conversação, perguntando coisas que pareciam não ter significado. No decurso de onze sessões ficou conhecida, em detalhes, toda a vida do menino, — seu caracter, os alimentos que mais lhe agradavam, seus passatempos, suas invenções, seus brinquedos, alguns destes muito raros. Thomas soube que o menino era enthusiasta da patinação e do "box", averiguou que tinha muitos amigos velhos e jovens e conheceu suas peculiaridades. Bobby falou com exacta precisão do lugar em que se encontrava sua sepultura, no cemiterio de Nelson.

Quando, depois desta ultima communicação, Thomas foi a Nelson, essa aldeia pareceu-lhe inteiramente familiar.

Porém as revelações mais mysteriosas e convincentes foram aquellas em que Etta, a irmã fallecida de Drayton Thomas, proporcionou a este, do outro mundo. Ella sabia que Bobby havia morrido de diphteria, porém adeantou alguma coisa mais. Seu coração não se teria enfraquecido em consequencia de outra molestia, e essa falta de resistencia não teria sido a causa da ausencia de reacção organica contra a diphteria? Mr. Hatch respondeu, em carta a Thomas, affirmando que o menino soffrera de angina. Na terceira sessão, John, o pae de Thomas, tambem morto, affirmou, do outro mundo, que algumas semanas antes da morte de Bobby alguma coisa de muito significativo deveria ter acontecido, dahi partindo as causas da morte do menino. Então Fedda, tratando de explicar, disse isto: — "Espere... Toneis... Toneis... Sim elle fala de toneis. — Quem? — perguntaram — E' Bobby? — "Não — foi a resposta — é John".

Depois de insistentes perguntas Bobby revelou que seus paes não sabiam nada acerca desses toneis. Porém, explicou claramente como elles podiam ser encontrados. Disse que havia ido ao local muitas vezes, brincar com um amigo que se chamava Jack. Os toneis foram encontrados pelos meninos em uma especie de excavação abandonada, onde elles brincavam, fazendo canaes e diques para a agua que ali corria. E' provavel que os meninos beberam agua contaminada. Todos esses factos foram verificados e o medico de Nelson examinou a agua, declarando que era damnosa demais para o consumo.

As experiencias desse genero provocam outra vez as perguntas: — "Em que estado estão esses mortos que continuam vivendo, que continuam a interessar-se pelos assumptos terrestres e que recordam tudo aquillo, todas as pessôas, que deixaram para atraz? Parece que sabem coisas que nós ignoramos. Porém estas são reveladas de maneira muito vaga e incerta. Os espiritos parecem debeis. Desejam os espectros de Aeneas ou os vaporosos fantasmas de Dante. Por que pullulam em derredor de um pensamento vivo que se projecta em suas sombras? Não seria melhor desapparecer completamente que viver em tal estado? Por que estão habilitados, na maioria das vezes, a responder aos vivos?

Ao responder a taes perguntas, Drayton Thomas aprendeu algo com o espirito de seu pae. As diversas partes de uma mensagem que se quer transmittir aos vivos pódem comparar-se aos fragmentos confusos de um "puzzle". Se o espirito inicia com o fragmento que representa o principio logico — segundo Drayton — a idéa a ditar é controlada pelo espirito "de control" que está em correspondencia com o "medium"; ou — quem sabe? — o espirito não póde expressar seu pensamento ao "medium". - (Traducção de Oswaldo MOLES).

Renovação sangrenta

Os acontecimentos de que foi theatro a cidade de Barretos no domingo ultimo revelam a crescente barbarização dos nossos costumes politicos e demonstram que uma mentalidade incrivelmente violenta está dominando o situacionismo, que já não escolhe armas para vencer nem processos para impor os seus caprichos facciosos.

Ha menos de tres mezes o presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista daquella localidade foi alvo de uma estupida aggressão em que se empenharam vultos destacados do P. C. e o proprio prefeito daquelle municipio.

Prova irrefutavel de que o dr. Antonio Engracia Eiras foi a victima está no facto de haver sido pouco depois absolvido pelo jury que em seu favor unanimemente reconheceu a justificativa da legitima defesa.

Mas a renovação tinha decidido eliminar o nosso correligionario que tantas demonstrações já havia dado de prestigio e desassombro na defesa de seus ideaes politicos. Era um empecilho que se tornava indispensavel remover, um obstaculo que se fazia mistér afastar.

Pois bem, não trepidaram os salvadores na realização do plano tenebroso que haviam traçado para liquidar um adversario intransigente, ardoroso e incansavel na sustentação dos postulados republicanos.

Domingo, ás 23 horas e dez minutos, emquanto se realizava numa praça publica uma festividade religiosa, foi o dr. Antonio Engracia Eiras gravemente ferido a tiros de revólver por um capanga do peceismo barretense.

Aggressão covarde, tanto mais reprovavel quanto ainda se revestiu do caracter de surpresa, não póde deixar de merecer de nossa parte a condemnação mais formal e os protestos mais indignados.

Lamentamos sincera e profundamente que os que se arrogam o papel de restauradores da democracia entre nós queiram introduzir nos nossos habitos politicos esses methodos só compatíveis com a selvageria do cangaço.

Não é possivel que São Paulo continue retrogradando tanto ao ponto de se verificarem attentados dessa ordem á sua civilização e á sua cultura.

O facto doloroso poderia ter sido evitado se o governo não houvesse feito ouvidos moucos ás innumeras queixas que formulámos relativamente á situação de Barretos, aos varios appellos que lhe fizemos para que puzesse termo á insania de companheiros facinorosos e cercasse os que militam nas nossas fileiras das garantias a que têm direito.

Ha mais de um anno que o ambiente criado pelo peceismo daquelle municipio é de verdadeiro terror, uma vez que ali impera, desabrida e despudoradamente, a mais inconsciente das intolerancias, acobertada, é certo, pela complacencia de autoridades que esquecem os seus deveres para servir aos interesses subalternos da politiquice.

O prefeito republicano, eleito pela maioria, teve de renunciar o seu cargo, porque o dilemma que se lhe apresentou foi este: ou continuava no posto, que a vontade do eleitorado lhe conferiu, ou se dispunha a sacrificar a vida. Não houve pedido que demovesse o governo do sr. Salles Oliveira do proposito de deixar que ali reinasse a mais absoluta insegurança.

O crime, agora praticado contra o presidente do Directorio do P. R. P. mostra que o constitucionalismo deseja enveredar por um caminho perigoso.

Não póde o sr. Cardoso de Mello Netto, com o seu passado de jurista e em face das affirmações que fez ainda ha poucos dias de que jámais se afastaria da legalidade, permittir que o seu partido lance mão de meios que envergonham e revoltam a consciencia bandeirante.

Ousamos esperar que s. exc., não desejando que a sua passagem pelo mais alto posto governativo do Estado se ennodôe no sangue dos que se encontram em campos partidarios oppostos, determine providencias energicas e immediatas no sentido da punição dos responsaveis pela miseravel aggressão.

O exemplo póde dar outros frutos, e póde suscitar reacções imprevisiveis, porque não estamos dispostos a morrer como cordeiros nas mãos de sicarios que o desvario de ambiciosos aluga.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 3

A installação dos trabalhos legislativos é uma solennidade chôcha. Reunem-se senadores e deputados num encontro monotono, sem interesse, por vezes enfadonho. Fórma ás portas da Camara o batalhão de guardas em grande gala. Ha apresentar de armas, quando o funccionario legislativo iça a bandeira e o presidente do Senado declara abertos os trabalhos. Depois os secretarios fingem lêr a mensagem presidencial, que é documento de pouco interesse, pois só envolve assumptos e problemas de ordem geral. A leitura da mensagem é coisa sem nenhuma expressão, porque os secretarios passam as paginas, recitando trechos aqui, ali, acolá, sem que ninguem perceba ou comprehenda o que estão lendo. Os parlamentos perderam muito o prestigio, depois que abandonaram o gosto pela liturgia. São as cerimonias vistosas que emprestam respeito a certas instituições. No Brasil, desde longo tempo que o parlamento perdeu os encantos. O poder legislativo já não influe em coisa alguma. Os governadores manobram as bancadas sem nenhuma cerimonia, expedindo-lhes ordens e dando-lhes attribuições, que não se coadunam, de modo algum, com os instinctos do regime.

Por isso mesmo a Camara não representa quasi nada na somma total dos valores republicanos, entre nós. Só duas correntes falam, na Camara, em nome de tradições e compromissos com o povo, o P. R. P., em primeiro plano, e o P. R. M. depois. Os partidos gauchos, que definiam rumos e orientações, foram destruidos pela revolução outubrista. Hoje em dia elles se confundem nas mesmas incertezas e desconfianças reciprocas dos demais. Vale a pena recapitular todas essas circumstancias, quando se installam os trabalhos legislativos numa atmosphera de impaciencias enormes. Os senadores e deputados recebem a mensagem presidencial em volume e preferem lel-o em casa... Fazem bem. A mensagem, este anno, poderia envolver expectativas ansiosas, se os habitos do regime não exigissem cautelas. Os problemas de ordem financeira ahi se encontram, desafiando os homens de bôa vontade. A despeito de todas as hypotheses em contrario é certo que o "deficit" orçamentario suggere as energias duma politica de dietas severas. O presidente Vargas não occultou as circumstancias, apesar de attenual-as com as esperanças em dias melhores. As mensagens presidenciaes nunca enfrentam os problemas do ponto de vista exacto. Ficam nas linhas geraes, pois as propostas orçamentarias definem, logo depois, a realidade inflexivel. Toda a gente aguarda sempre as confissões politicas das mensagens presidenciaes. Estas, porém, caminham com os pés de lã... As experiencias nem sempre confirmam as suspeitas. Installados agora os trabalhos legislativos assistir-se-á ás experiencias. A primeira dellas estará na eleição do presidente da Camara, no dia 4, sem mais tardar. A derrota do sr. Antonio Carlos esclarecerá mais os rumos da actualidade politica do que mesmo a mensagem presidencial. Os acontecimentos da actualidade politica são de natureza inquietante. No encontro de senadores e deputados, que fingiam ouvir a leitura da mensagem do presidente Vargas, não se póde recolher nenhuma impressão do que se está operando nos sub-solos do regime. Os governadores, dando ordens, definiram attitudes que ficam longe de corresponder aos factos que o noticiario da imprensa consigna. Hoje em dia, mais do que nunca, as bancadas da Camara reflectem exclusivamente as preferencias dos governadores. A Camara, reunida para installação dos trabalhos legislativos do anno, concedeu o espectaculo de desanimos melancolicos. Acreditamos que a Camara, esquecendo os propositos que esterilizaram os trabalhos da convocação extraordinaria, restabeleça a confiança publica, tão debil no momento. Sem duvida entraremos agora na phase decisiva da agitação em torno das candidaturas ao Cattete. Ao que adeantam os familiares dos deuses contemporaneos, antes do fim do mez os candidatos terão occupado seus sectores. Mez de maio, mez de Maria, mez das flôres! Não será muito esperar dias melhores e horas mais felizes...

Y.

INCIDENTE ENTRE ALTAS PATENTES DO EXERCITO

RIO, 3 (H) — Verificou-se, ao que se noticia, um grave incidente entre o general José Osorio, commandante da 1.ª Brigada de Infantaria, com séde na Villa Militar, e o coronel Heitor Augusto Borges, commandante do 1.º Regimento de Infantaria, resultando ser este official recolhido preso a um dos corpos daquella guarnição, por determinação daquelle general.

Notas e Commentarios

ZONAS ECONOMICAS

São Paulo está fadado, pela força industrial que possue e por outras circumstancias excepcionaes que seria ocioso insistir, a realizar no Brasil uma obra de bandeirismo economico de grande transcendencia. Centro manufactureiro como não existe egual no paiz, requer, como é obvio, dia a dia maiores mercados para expandir-se. Dahi poder affirmar-se que a prosperidade do restante da Nação, o que vale dizer o crescimento do seu padrão de vida, interessa tanto a São Paulo como a essas proprias regiões. O enriquecimento do nordeste e o seu progresso são tambem, indirectamente os de S. Paulo. Por isso mesmo é que não podemos deixar de considerar com particular interesse os indices representativos do commercio de exportação das outras zonas do paiz.

O Banco do Brasil, em seu ultimo relatorio, apreciando os dados referentes ás exportações brasileiras, dividiu a Nação em cinco zonas distinctas: Norte (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy); Nordeste (Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas); Leste (Sergipe, Bahia, Espirito Santo); Sul (Rio de Janeiro, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul); Centro (Matto Grosso). Em 1932 e 1936 as exportações, em libras ouro, dessas cinco zonas do paiz foram as seguinte:

Norte	
1932	1.103.672
1936	2.410.412
Nordeste	
1932	1.068.385
1936	3.892.492
Leste	
1932	5.515.093
1936	4.576.609
Sul	
1932	28.874.476
1936	28.079.407
Centro	
1932	67.968
1936	110.123

De accordo com os dados acima constata-se que o Brasil Meridional ainda detem approximadamente 80% das exportações nacionaes. Entretanto, um facto summamente auspicioso tambem se nos apresenta, compulsando-se os numeros referentes ás nossas remessas para o exterior. E' o augmento accentuado das exportações de outras regiões, cumprindo mesmo assignalar que as zonas Norte, Nordeste e Centro foram as que tiveram as suas exportações em libra com indices superiores aos alcançados em 1932.

Com effeito o Norte exportou em 1932 pouco mais de um milhão de libras ouro, mas no anno passado já as exportações cresciam para dois milhões e quatrocentas mil libras. O mesmo se verifica no Nordeste que só exportou 1.068.385 libras ouro em 1932, emquanto que em 1936 já suas remessas alcançavam 3.892.492 libras ouro. No Centro tambem augmentaram as exportações, pois tendo sido de 67.968 em 32, cresceram para 110.123 em 1936. As exportações das zonas Leste e Sul, reduzidas a libras ouro, accusam uma ligeira diminuição, como se pode ver pelo quadro acima publicado.

Depreende-se do cotejo desses numeros que o paiz inteiro vae se beneficiando do surto de restauração economica que se succedeu ao collapso de após 1930. Particularmente interessante é notar que regiões mais pobres accusam hoje signaes illudiveis de progresso.

——(o)——

A exportação, pelo porto de Santos, em 1936, sommou 1.188.727.600, no valor de 2.589.893:735$000. O café contribuiu, nesse total, com .... 1.613.423:000$000. Occupou o segundo lugar o algodão, cujo valor exportado attingiu a 660.976:000$000. As materias primas importadas por aquelle porto, no mesmo periodo, custaram 528.302:000$000 e os generos alimenticios 362.144:000$000. Os productos manufacturados accusaram o valor de 786.227:000$000.

ENTRE OS BORORÓS

O prof. Claude Levi-Strauss, da Universidade de São Paulo, expoz á Associação dos Geographos Brasileiros, na sessão de março do corrente anno, alguns resultados da missão ethnographica no sul de Matto Grosso, de novembro de 1935 a março de 1936.

A permanencia, não obstante muito curta, entre os indios Bororos do rio Vermelho, foi consagrada essencialmente ao estudo da organização social dessa tribu e ás suas manifestações através da cultura material. Sabe-se que os Bororos estão divididos em duas fatrias exogamicas e matrilineares e por sua vez subdivididos em certo numero de clans.

As casas da aldeia Kejara estão dispostas em grande circulo: as que dependem, respectivamente, de uma ou de outra fratria collocam-se de um lado e de outro de um diametro mais ou menos orientado de E-N-E a E-O-S-O. Os proprios clans se subdividem em grupos a montante e a jusante, segundo a situação das respectivas casas ao lado de um eixo theorico perpendicular ao precedente e é egualmente perpendicular ao curso do rio. Em geral os indigenas subordinam a sua organização social segundo o local e posição ao invés de o fazerem segundo a estructura sociologica propriamente dita. Por exemplo, uma habitação é designada na linguagem corrente menor numero de vezes pelos eponymos do seu clan e de sua fratria do que como sendo a "que occupa tal posição no circulo", "tal outra em relação ao rio", "que é contada depois de tal ou tal habitação", etc.

——(o)——

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 3 ás 14 horas do dia 4. (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo — instavel com chuvas: ligeiras probabilidades de trovoadas.

Temperatura — estavel.

Ventos — variaveis, predominando os do quadrante sul, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse — Synopse do tempo occorrido em todo o Sul do paiz, no periodo de 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3.

Nas vinte e quatro horas o tempo foi pouco nublado no Rio Grande do Sul e encoberto com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas era nublado com nevoeiros e chuvas esparsas em Santa Catharina e São Paulo. Predominaram os ventos do quadrante leste frescos.

OS PROBLEMAS AGRARIOS NA HESPANHA

Suppomos ser interessante resumir um artigo publicado no numero de abril da "Geographical Review", pelo sr. E. H. G. Dobby, sobre os problemas agrarios da Hespanha.

O autor acha que esses problemas variam de accordo com as differentes regiões hespanholas e que, consequentemente, é quasi impossivel, através de um governo central, como é o de Madrid, formular uma solução geral, que resolva, para todos, todas as difficuldades.

Para se compreender bem a complexidade da questão agraria, naquelle paiz, é necessario, antes de tudo, ter em mente as condições physicas que rodeiam a agricultura hespanhola. O cerne da Hespanha é um taboleiro massiço de 2.000 pés de altura e só este facto destaca o paiz de todos os seus vizinhos. Esse taboleiro ou Meseta, mordida de ventos frios, tirita durante todo o inverno e, no verão, rescalda de calor sahariano. Temperaturas extremadas, sem meio termo. Uma grande parte da Meseta não possue mais sólo e em muitos lugares apparece a rocha viva. As bacias de seus grandes rios são planicies movediças de areia e barro (rolling plains of sand and clay), as quaes, pela seccura e pelo extremado das temperaturas, só podem ser comparadas com os steppes da Russia.

——(o)——

Foi prorogada, até o dia 30 de setembro do corrente anno, a suspensão da cobrança da taxa "ad valorem" para os despachos da estação Maritima para Juiz de Fóra e vice-versa na Central do Brasil e até 31 de julho as concessões B.P. 21 de Mangaratiba, para a estação Maritima e vice-versa; kerozene em vagões-tanques particulares E. C. 12 e gazolina em vagões-tanques particulares, com destino a Engenheiro São Paulo, em São Paulo, E. C. 13.

Technico em cultura de trigo contractado pelo governo brasileiro

RIO, 3 (A. B.) — A bordo do "Asturias", chegará amanhã a esta capital, procedente da Italia, o prof. G. Azzi, que vem ao Brasil, contractado pelo governo, como technico especializado em cultura do trigo. Esse convite foi-lhe feito em cumprimento de um dispositivo da lei de fomento da cultura do trigo, que prevê o contracto de technicos estrangeiros, de comprovada reputação scientifica, para direcção e execução dos novos emprehendimentos do governo brasileiro no que se refere ao trigo.

O prof. Azzi é uma figura de grande renome autor de varias obras já publicadas e recommendadas pelas instituições scientificas, notabilizando-se sobretudo pelos seus conhecimentos aprofundados de ecologia agraria. Por varias vezes, o prof. Azzi tem prestado os seus valiosos serviços a governos estrangeiros. Entre nós, além da tarefa puramente technica para que foi contractado, o illustre professor fará cursos de genetica, pronunciará conferencias varias sobre assumptos scientificos e collaborará na organização do Instituto Nacional de Agronomia.

Conselho Deliberativo da A. B. I.

RIO, 3 (H.) — Na eleição realizada na Associação Brasileira de Imprensa, para a nomeação do terço do seu Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal e seus supplentes, notou-se elevado comparecimento, tendo votado, approximadamente, 300 associados.

Foram proclamados eleitos para o Conselho Deliberativo, os srs. Elmano Cardim, Oswaldo de Sousa e Silva, Annibal Martins Alonso, Heitor Beltrão, Helio Silva, Horacio Cartier, Alvaro Freire, Raul de Borja Reis, Gastão de Carvalho, João Alfredo Pereira Rego, Manuel Gonçalves, Lincoln Nery, Mario Domingues e Rodolpho Pinto da Motta Lima, tendo havido outros nomes menos votados.

Para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. Henrique Gigante, Almerio Ramos e Alexandre Gastão Bousquet, sendo eleitos para supplentes os srs. Adão da Costa Lima, Antonio Leal da Costa e Mario Magalhães, havendo ainda outros nomes menos votados. Proclamado este resultado, o presidente, na forma dos estatutos, declarou empossados os novos conselheiros.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 3 (A. B.) — Em nome do presidente da Republica, o chefe do seu gabinete militar, general Francisco José Pinto, apresentou cumprimentos ao sr. Arthur Schmidt Elkosp, embaixador da Allemanha, pela passagem da data nacional do seu paiz. Tambem em nome do presidente da Republica, o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, cumprimentou o ministro da Polonia, sr. Thadee Grabowski, por motivo da passagem da data da promulgação da Constituição poloneza.

* * *

RIO, 3 (H.) — A bordo do "Arlanza" passou por esta capital, expulso da Republica Argentina, Adalberto Beriny, que durante algum tempo figurou no cartaz da imprensa do Rio. Falando aos jornaes, Adalberto Beriny declarou que o seu automovel fôra confiscado pela autoridade policial riograndense.

* * *

RIO, 3 (H.) — O "Graf Zepellin" partiu hoje, ás 20 horas, para a Allemanha, levando a bordo muitos passageiros.

* * *

RIO, 3 (H.) — Em virtude do forte temporal que desabou hontem, ficou interrompido o trafego interurbano entre esta capital, Cruzeiro, Guaratinguetá, Rezende, Santos, S. Paulo e outras cidades.

* * *

RIO, 3 (H.) — A Colligação Nacional Pró Estado Leigo realizou hoje, á noite, em sua séde, uma sessão civica, em commemoração á data de hoje.

DE RELANCE...

Não sou critico literario nem pretendo invadir a seára onde actua com brilhantismo e reconhecida competencia, o nosso companheiro Nelson Sodré.

Accuso o recebimento de mais dois livros desse operoso poeta côr da noite, que é Lino Guedes, tão espontaneo e sincero nas suas versificações.

"O pequeno bandeirante" e "Mestre Domingos" são as novas producções desse poeta correntio e extremamente sentimental.

O primeiro é um poemeto inspirado em certos episodios da nossa revolução de 32.

No segundo exalta os beneficios da instrucção e em ambos desnuda todo o seu carinho para os seus companheiros de raça, sem odio contra os brancos. Suave, correntio, melodioso, "campoamoriano". E', assim, Lino Guedes, nos seus versos.

Percebe-se toda a bondade que inunda a alma do poeta, em qualquer trecho dos seus livros.

Se Augusto Comte porventura o lesse, mais convicto ficaria de ter acertado quando classificou de sentimental, a raça negra.

Lino Guedes é um grande sentimental.

Num bello trabalho graphico recebi, tambem, o drama "Terra Bemdita", de Assis Machado, obra premiada no concurso do Departamento de Cultura.

Tudo quanto fizermos para encorajar esse ramo de literatura não será perdido.

Nesse genero vivemos de emprestimos, aproveitando obras alheias, em traducções nem sempre recommendaveis ou deturpadoras adaptações que bem confirmam o "traductore, traditore".

Emquanto é formidavel a contribuição poetica, em nossa literatura, mal apparecem os theatrologos.

E o theatro é uma escola, onde o escriptor póde abordar os assumptos que mais de perto despertam as preoccupações do povo.

A nossa vida já offerece margem a variados commentarios, dignos de uma comedia ou um drama.

Assis Machado evidencia dedo para o "metier", sendo muito feliz na dialogação, correntio, despido de preciosismos.

Naturalmente não póde aspirar perfeições logo no seu primeiro trabalho e quando se ambientar com a vida dos bastidores a examinar a sua peça em scena, é que poderá ver quaes as correcções necessarias.

E' o que os francezes chamam de "piece theatrale", quando um trabalho foge ao cadinho da comedia ou do drama.

Assim, a "Terra Bemdita", de Assis Machado.

Que o bravo theatrologo não esmoreça e continue a produzir, são os votos que faço.

Bento de Camargo, o velho theatrologo que jamais desanima, sempre moço no culto ao fogo sagrado da arte, escreveu uma "peça historica" intitulada "D. Carlota Joaquina".

E' quasi uma comedia que respeitou o quanto possivel a verdade ensinada pela Historia. Nessa interessante peça, Bento de Camargo, accumulou toda a sua longa experiencia da vida theatral.

Assim, aproveitei os dias feriados para lêr os trabalhos de Lino Guedes, Assis Machado e Bento de Camargo e confesso, não ter perdido o meu tempo.

ATAHUALPA.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 3 (H) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para S. Paulo os srs.: Arthur Borges, Eugenio Azevedo, Ruy Santos, Oswaldo Moreira Guimarães, José Parada, Antonio Pistori, Paulo Ferreira e Sousa e Alfredo Coutinho.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Alcides Cagliali, dr. Quintino Bocayuva, Custodio Pereira e familia, Camil Muanis, A. G. Velloso, Angelo Carrara, Anselmo de Paula Monteiro, João Thomaz de Toledo, dr. Sampaio Ferraz e senhora, José Borba, Reynaldo Brusi, Alcides Procopio, Arthur Lafayette Dias, Francisco Amarante, I. Jove, Ulysses Ribeiro, Chocai Merechi, José Coimbra, Augusto Araujo Pinto e Antonio Martins de Carvalho.

UMA CHUVA DE GRANIZO COMO NUNCA SE VIU

PORTO ALEGRE, 2 (Havas) — Noticias de Francisco de Paula informam que desabou ali violento temporal, acompanhado de forte chuva de granizo em quantidade nunca vista até esta data. Grande numero de arvores ficaram desfolhadas. A saraivada matou innumeros passarinhos e aves domesticas.

CONSTITUIÇÃO DA FROTA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (Havas) — Na reunião do Syndicato dos Xarqueadores ficou resolvido o apoio á iniciativa da constituição da frota riograndense, subscrevendo parte do capital. O syndicato passará a denominar-se Instituto Riograndense de Xarque.

A sacóla...

LELLIS VIEIRA

"Para a realização de um programma partidario, são tambem necessarios recursos materiaes. Auxilia teu partido, para que elle realize seu programma. Concorre para a Caixa do partido constitucionalista."

Esta homilia santificada na primeira pagina do respeitavel orgam official, vale por uma grande lição de moral politica, de fino despistamento e magnifico senso de impuladéla por riba dos trouxas...

Analysemos a frio a primeira parte daquella admiravel proclamação; passemos depois ao segundo capitulo, e por fim veremos a ultima pagina daquella esplendida coxambiancia:

Lição de moral, porque com ella pretendem os democraticos do pecê convencer os papalvos de que politica se deve fazer á propria custa, arrancando da "gibeira" os magrissimos tostões; porém, está p'ra vir ao mundo ainda, aquelle que possa engulir essa potóca, porquanto, a gente sabe que nada disso se dá, nem "niente" daquillo acontece: o arame sáe mesmo de todos os cafundós, inclusivé do pé de meia rubiacco avec jogatina de bolsa trololó de avança nos conquibos necessarios para sustentação civica de candidaturas mais ou menos mambembes.

Entenderam? Toque o troly maestro.

Vejamos o despistamento daquellas solennissimas palavras: essa de appellar para os correligionarios invocando-lhes o partidarismo constitucionalista e pedindo ao dito cujo que cáia com os cobres na caixa pecuista, é outra forma aperfeçoada de passar a perna no respeitavel publico, porquanto sabem até debaixo d'agua que ninguem entra com um real para a geringonça politica; antes pelo contrario, pecê, a rigor, (e é natural, é humano), quer um empreguinho e jamais escorregar "avec quelque chose" p'ra o samburá partidario.

Portanto, vocês vejam bem, escrafunchem o intellecto e lá encontrarão tudo isso como uma verdade superior dessas que não admittem duvidas nem "cumberça" fiada.

O ponto final da homilia que sahiu no venerando jornal da ladeira, isto é, a apotheose da mystificação, é aquelle, "verbi gratia" todavia, porém, que esparrama sobre a gente o espirito da pureza partidaria num impressionante fingimento de pobreza abrindo subscripção em favor da campanha eleitoral...

Mestre Getulio está vendo tudo isso com olhinho de peixe morto e tecendo por sua vez as malhas da sua tarafa. Deante de tanta virtude partidaria, a ponto de se estender a sacola ao eleitordo, o illustre presidente do Estado de Guerra, começou distribuindo já umas pedrinhas nos sapatos pecêistas.

Affirmou, por exemplo, no ultimo discurso de Petropolis, que as candidaturas ao Cattete estão servindo a interesses estrangeiros, classificando-as assim de movimentos impatrioticos subordinados á tutelas capitalistas... Senhores jurados, isto é grave, é muito gravido, é supinamente gravissimo.

Accucação desse naipe, palavra d'honra, póde dar com um candidato no barranco em derrapagem sinistra e trombada "capoteixosos"...

E' certo que as "notas" já revidaram á allusão, exigindo de sua excellencia d. Vargas I que positive o phenomeno de estrangeiros estarem se mettendo na vida interna do paiz, o que afinal, tanto póde ser positivado como não, dependendo apenas do calor que tomar a gronga.

Os senhores que são versados na chimica do "catingueiro roxo", capim de primeira ordem para pastagem de pulga e percevejo, talvez não estejam entendendo patavina dessa marmelada.

Mas não tem importancia.

Não se maltratem por isso. Não se magôem por tal, salve seja, "portal"... não se incristem nem se entezem, a situação permanece no fumeiro das observadelas pacatas, e as coisas hão de endireitar se Deus quizer e não chover.

O egregio e purissimo pecê vem a publico, de sacóla em punho, pedindo contribuição para derrubar o dr. Ornellas e o dr. Gegê, com aquella malicia de raposa chimarrôna, denuncia o "abaixo assignado", dizendo que tudo isso é lorôta em ré maior; que o partido mendigo, ora esmolando nickeis para fazer o seu candidato, tem dinheiro á bêssa, tem capitaes a granel, tem fundos inesgotaveis, por estar servindo a capitalistas estrangeiros! Ou isso é um recurso politico audaciosissimo do dr. Getulio, ou é uma intriga macóta nunca vista nos quadros nacionaes da politicagem indigena.

Seja como fôr, isto ou aquillo, que leve o sárro, cebolorio, irra, que os barreu, má raios os partam!

PODER LEGISLATIVO

FORAM SOLENNEMENTE INSTALLADOS, HONTEM, OS TRABALHOS LEGISLATIVOS PARA O CORRENTE ANNO

RIO, 3 (H.) — Realizou-se hoje a abertura do Congresso Nacional, para a legislatura do corrente anno. A sessão foi solenne. O Palacio Tiradentes, séde do Legislativo, encontrava-se engalanado. Em frente, o batalhão de guardas prestou as honras do estylo. As tribunas estavam occupadas pelo corpo diplomatico acreditado junto ao governo e altas autoridades do Executivo e do Judiciario. O recinto apresentava o aspecto dos seus grandes dias. Senadores e deputados, além de ministros de Estado, occupavam as poltronas. As galerias estavam repletas.

A sessão foi aberta ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, secretariado pelos srs. Cunha Mello e Pires Rebello. Abertos os trabalhos, os secretarios leram, alternadamente, a mensagem presidencial, que é uma exposição longa e minuciosa da situação politica, economica e financeira do paiz e que contem cerca de 507 paginas. Terminada a leitura da mensagem presidencial, o sr. Medeiros Netto usou da palavra e proferiu um longo discurso.

Disse, inicialmente, que ia fortificar sua fé nos principios da democracia, recordando as expressões do presidente Roosevelt de que os fortes devem auxiliar os debeis e não que estes sejam esmagados por aquelles. Lembra as vantagens do regime democratico, com a racionalização juridica, que as cartas politicas modernas instituiram e das quaes, a de 16 de julho representa uma conquista segura do respeito á vontade popular, e aos sentimentos democraticos do povo brasileiro. Declara que os extremismos resultam de impressões subjectivas, oriundas, talvez da senzala, da mentira ou do erro.

Accentu'a que um sentimento social passou a orientar a vida brasileira, tomando a collectividade espaço ao individuo. Combate as doutrinas sensacionalistas, que se baseiam na critica intolerante e demolidora, dizendo que sob as dictaduras, — sejam ellas obra dos bons, como remedio heroico para as grandes crises, ou puramente o fruto secco do interesse individual, dessassociado do geral — as nações enfermam. "Só nas democracias — diz o sr. Medeiros Netto — os povos podem viver em estado de sanidade perfeita e no Brasil vivemos sempre sob o imperativo da liberdade, que attende a uma necessidade interior e á verdade soberana". Conclue citando uma expressão de John Dewey de que uma "democracia é mais do que uma forma de governo; é, principalmente, uma forma de vida associada, de experiencia conjunta e mutuamente communicativa".

Logo que o sr. Medeiros Netto concluiu suas palavras, uma longa salva de palmas reboou pelo recinto. Estava encerrada a sessão.

Covardemente aggredido a tiros o presidente do Directorio do P. R. P. de Barretos

O DR. ANTONIO ENGRACIA EIRAS FOI ATIRADO QUANDO ASSISTIA A UMA KERMESSE NO LARGO DA FEIRA LOCAL — E' GRAVE O ESTADO DO PRESTIGIOSO CHEFE REPUBLICANO — UMA VINGANÇA POLITICA TERIA ARMADO O BRAÇO DO ASSASSINO

O telegrapho nos trouxe uma noticia constristadora. O nosso prezado correligionario, dr. Antonio Engracia Eiras, prestigioso presidente do directorio do Partido Republicano Paulista de Barretos, quando, no dia 1.º do corrente, assistia, ás 23,10 horas, uma kermesse que se realizava no largo da Feira daquella cidade, foi covardemente aggredido a tiros por um hoteleiro local, tombando mortalmente ferido.

A victima, no momento da estupida e inopinada aggressão, se encontrava, em companhia de varios amigos, sentado a uma mesa.

Foi autor do delicto o individuo Artidoro Carneiro, proprietario de um hotel, e que, após o crime, fugiu em direcção ao centro da cidade. Soldados, acompanhados de populares prenderam-no, transportando-o para a Delegacia de Policia onde foi autuado em flagrante.

Segundo informações obtidas nos meios perrepistas daquella cidade, determinou o gesto do criminoso uma vingança politica de sua parte, em consequencia dos ultimos acontecimentos ali verificados, durante os quaes houve graves ferimentos no dr. Jeronymo Barcellos, de quem o criminoso é correligionario.

ATTINGIDO POR QUATRO PROJECTIS

O dr. Antonio Engracia Eiras foi attingido por quatro projectis, sendo gravissimo o seu estado. O facto causou grande indignação em Barretos, onde o illustre presidente do Directorio do P. R. P. gosa de grande e merecido conceito.

FERIDA TAMBEM UMA SENHORITA

Attingida por uma das balas, ficou levemente ferida a senhorita Netinha de Mello, que auxiliava os trabalhos na kermesse.

OPERADO IMMEDIATAMENTE

Após sua internação na Santa Casa local, o dr. Antonio Engracia Eiras foi levado para a secção de cirurgia, onde foi operado. O estado do nosso prezado correligionario ainda permanece grave.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. Helvecio de Barros e Altamiro Antunes, brilhantes intellectuaes, residentes em Bauru', e Oldemar Pacheco, nosso dedicado correligionario, residente em Taquaritinga.

VIDA SOCIAL

PAGAR O MAL COM O BEM

Já ia alta a madrugada e em bem afreguezado restaurante nocturno, uma roda de intellectuaes parecia não se aperceber do adeantado da hora, mantendo animada palestra. Todos muito amigos, embora de profissões differentes e filiados a credos politicos e philosophicos que deveriam "hurler de se trouver ensembles".

Tal não acontecia.

Fôra lauta a ceia e ninguem pensava no sacrificio do somno, pois quasi todos elles, dahi a horas, precisariam estar a postos, attendendo suas actividades habituaes.

O delegado Paulo Oliveira, sempre bem humorado, narrou as ultimas pilherias e irreverencias que surprehendera na sua agitada vida mundana e policial.

Arnaldo, Prina, dr. Nogui, Cocquelin, Nello, tenente Bandeira e dois ou tres mais, completavam o grupo alacre.

Como sóe acontecer em taes ambientes, a animada palestra borboleteava sobre os mais variados assumptos: politica, mulheres, musica, escandalos mundanos, litteratura, pintura, boatos, religião, etc.

Um encyclopedista ficaria tonto se estivesse presente e acompanhasse o deslizar labyrinthico da palestra!

Após ligeira refrega politica, o assumpto focalizado foi referente aos individuos que esquecem offensas graves para ir em auxilio do offensor, pagando, assim, o mal com o bem.

Pois a maioria achava naturalissimo esse gesto!

— Naturalmente vocês são espiritos muito adeantados e, por isso, assim pensam, disse o dr. Nogui. Eu sigo escola differente e penso com Zola: "quem não sabe odiar, tambem não sabe amar". Além desse apoio valioso, estou na boa companhia de Confucius. Perguntaram-lhe, certa vez, se se deveria pagar o mal com o bem e elle respondeu, como fazia Socrates, com outra pergunta: "se assim o fizeres, com que moeda pagarás o bem?"

Quem não sabe ser nosso amigo, que nos offende e despreza e só nos procura nos momentos de aperto, denuncia má indole e feroz egoismo. E' dos que almejam colher, sem plantar. São aproveitadores.

Auxiliar quem nos offendeu, póde constituir humilhação para o offensor ou degradação para o offendido.

E' pena dispôr de tão pouco espaço e assim não poder reproduzir o resto.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Augusto, filho do sr. Eduardo Cruz; Jorge, filho do sr. Julio Justo.

Senhoritas: — Angelina Moneta, filha do sr. Carlos Moneta, industrial nesta praça.

Senhores: — Benedicto Leite, Manuel Augusto de Assumpção.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o dr. Aristides Lara de Toledo, advogado nos auditorios desta capital.

Figura de destaque em nossa melhor sociedade, o distincto anniversariante receberá, por certo, innumeros cumprimentos.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. José Pedro Daraya, socio-gerente da firma Antonio Pedro & Cia., de Collina, e a senhorita Elisa Reis, filha do sr. Issa Reis e da d. Jamile Menassa Reis.

— Contractaram casamento em Collina o sr. Maim Neme, filho do sr. Abrahão Neme e da sra. d. Jamile Neme e a senhorita Julieta Guarnieri dos Santos, filha da sra. d. Fortunata Guarnieri dos Santos.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado, o casamento da senhorita Rosa Giacullo, filha do sr. Lucas Giacullo e da sra. d. Pedrina Giacullo já fallecida com o sr. Agostinho Landi, filho do sr. Antonio Landi, já fallecido, e da sra. d. Rosa Landi.

— Realizou-se sabbado, em Campinas, o casamento da senhorita Eunice Bueno dos Santos, filha do sr. Sebastião Barbosa dos Santos e de d. Alcide Bueno dos Santos com o sr. João Pedro da Veiga Pacheco, filho do sr. Heitor de Assis Pacheco e da d. Antonietta Veiga Pacheco.

— Realizou-se no dia 29 de abril ultimo, em Collina, o enlace matrimonial da senhorita Chafia Daher, filha do sr. Daher Abrahão e da sra. d. Nuro Daher, com o sr. Assaf Assaf, commerciante em Engenheiro Schmidt.

— Realizou-se no dia 1.º ultimo, na capella do Collegio Progresso Campineiro, em Campinas, o enlace matrimonial do sr. João Pedro da Veiga Pacheco com a srta. Eunice Bueno dos Santos.

Para o acto civil, serviram de padrinhos por parte da noiva o sr. José Gomes Bueno com a srta. Baby Salles Veiga; por parte do noivo o sr. Dircen Gomes Bueno com a srta. Edith Gomes Bueno. Paranympharam a ceremonia religiosa, por parte da noiva o sr. Francisco Azevedo e exma. esposa e por parte do noivo o sr. dr. Alcides Veiga e exma. esposa. Após o acto, os noivos seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

FESTAS E BAILES

Commemorando o Nosso Clube, no mez de maio entrante, seu 3.º anno de vida social, fará sua directoria realizar nesse mez duas festas, nos salões do Trianon. A primeira consistirá num vesperal dansante no dia 8 de maio, sabbado, das 20 até 1 hora da manhã, e, a segunda, no dia 30 desse mez, domingo, das 14 ás 19 horas. Além dessas festas, será offerecido no dia 23, data da fundação, uma chopada aos socios e imprensa pelos directores do clube.

— A vesperal deste mez do Terpsychore Clube se realizará dia 16, das 19 1/2 á 1 hora, nos salões do Clube Commercial.

Os convites poderão ser procurados na séde social á rua Libero Badaró, 443, 2.º andar, sala 10.

Demais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-44-22.

— E' esperado com grande interesse o sarau dansante que a "Associação Beneficente dos Leiteiros de São Paulo", offerecerá aos seus associados e suas familias, sabbado proximo, nos salões do Clube Commercial, á rua Libero Badaró, 443, em homenagem á Campanha do 5.000 socios. As dansas terão inicio ás 21 horas.

O ingresso para os socios será o recibo do mez de maio, e a respectiva caderneta social.

— A Escola Profissional Feminina "D. Pedro II" fará realizar no proximo dia 15 de maio, um sarau dansante nos salões do Trianon, á avenida Paulista, 67.

Os interessados deverão adquirir os ingressos á rua Onze de Agosto, 22 (Predio da Associação Commercial de S. Paulo) ou á rua Major Diogo, 685.

— A União da Mocidade Arabe com séde no predio Martinelli, 21.º andar, realizará um vesperal dansante com inicio ás 20 horas do dia 9 do corrente.

As mesas podem ser reservadas na secretaria do clube até a vespera ou pelo telephone 2-9-7-5-8. O recibo n. 5 servirá de ingresso.

HOMENAGENS

— Os associados do Centro Dramatico e Recreativo Royal, amigos e admiradores do sr. Cesar Avaree, presidente do C. D. R. Royal, offerecer-lhe-ão, hoje, ás 21 horas, dia do seu anniversario natalicio, um banquete, no salão de honra da nova séde royalina, já concluida.

A essa homenagem adheriram já as seguintes pessoas: Vereador Achilles Bloch da Silva, Gumercindo de Padua Fleury, Jayme de Sousa Ramos, Henrique Marchi, Francisco Arminante, Eugenio Bettarello, Jeronymo Rosaspina, Luiz Nicolellis, Benedicto Tiecceri, José Falaviena, João B. de Freitas, Antonio Turcatti, Annibal Crippa, Benevenuto Nespati, Renato Germeck, Tercio Rollin de Moura, Carlos Gianesi, João Del Nero, Aldo Chiodi, José Bagott, Mariano Menezes, dr. Paulo de Oliveira Filho, João Strapetti, Jorge de Azevedo, Roque Friguglietti dr. Paulo Gomes Pereira, Roberto Battistucci, Carlos Borgognoni, dr. Italico Lucchessi, Manuel Corrêa, Galdino Fogal, Ercole Cilento, Tonio F. de Carvalho, Dandolo Frediani de Carvalho, Antonio Alves da Costa, dr. Julio Funicelli, Rosalino Battistucci, Henrique Garrido, Mario Bueno de Aguiar, Bruno Barni, Rodolpho Bar, Albino Maia, Miguel Ricco, Antonio Rampazzo, Viviano Pepicelli, Nelson Rizzo, Eduardo Brelha, José Baptista Mattos, Jorge Bittar, Oswaldo Lemos, Eduardo Daniel Pereira, Raul Esteves de Moura, Donato Avanse, José Pierrotti, Carmine Avanse, Tiberio Primerano, Nunes Filho, Antonio Pereira, Elias Ferreira, Antonio C. Monteiro, Cesar Landucci, director da Cia. Antarctica, Luiz Canonaco, Dulilo Ranieri, Cino Alegrini, Quirino Borghi, Eduardo Marcondes, Emilio Marcondes, Nicolau Gravanio, Angelo Marchi, José Raimondi, Deocleclo Camargo Sampaio, prof. Vicente Tamborelli, José Papacena.

NOTAS SOCIAES

Hoje — Recital Bertha Singerman, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 8 — Vesperal do Nosso Clube, no "Trianon", ás 20 horas — Baile de anniversario do Gremio "Almeida Garrett" na séde.

Dia 11 — Recital do violinista Roman Totenberg, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 15 — Baile da Escola Profissional Feminina "D. Pedro II", ás 21 horas, no "Trianon".

Dia 16 — Jantar dansante em beneficio da Cruzada Pró Infancia, no Automovel Clube.

UM MINUTO DE BELLEZA

Sempre que estiver cuidando do rosto, ou fazendo a maquillage, use uma faixa de panno limpo e fresco como protector dos cabellos. E' facil de fazer e é barato. Encontram-se á venda protectores já promptos, em panno elastico, podendo ser lavados quando se fizer necessario, sendo incomparavelmente mais commodos e efficientes que uma toalha de rosto amarrada á cabeça.

FALLECIMENTOS

D. RITA LACERDA SOARES DE CAMARGO — Falleceu hontem, ás 22 horas, em sua residencia, á rua Bahia, 272, a exma. sra. d. Rita Lacerda Soares de Camargo, com 75 annos, casada com o cel. Francisco Soares de Camargo, fazendeiro em Mocóca, deixando os seguintes filhos: — Flavio Soares de Camargo; d. Almira Soares Coutinho de Lima, viuva do dr. João Coutinho de Lima; dr. Clovis Soares de Camargo, casado com a exma. sra. d. Maria Augusta Souza Queiroz Soares de Camargo; d. Placidia Soares Franco de Camargo, casada com o sr. Estevam Franco de Camargo; dr. Licinio Soares de Camargo; d. Lucilia Soares Pires Fleury, casada com o dr. Joaquim Pires Fleury.

Deixa mais 14 netos e 6 bisnetos.

Era filha do sr. José Lacerda Guimarães, barão de Arary e de d. Clara Miquelina de Jesus, já fallecidos, e enteada da exma. sra. Baroneza de Arary. Era irmã do sr. Candido Franco de Lacerda, casado com d. Elisa Franco de Lacerda; d. Clotilde Lacerda Coimbra, viuva do dr. Rodolpho Coimbra, e d. Maria Ottilia de Lacerda.

— O feretro sairá hoje, ás 17 horas. A familia pede que não sejam enviadas corôas.

As brilhantes homenagens prestadas ao sr. dr. Raul de Aguiar Leme em Bragança

O banquete — Os discursos — Varias notas

Constituiu um brilhante acontecimento o programma de homenagens ao sr. Raul de Aguiar Leme, na cidade de Bragança.

A essas festas estiveram presentes as figuras mais representativas daquella cidade e da zona da Bragantina.

Muitos elementos de destaque no P. R. P. seguiram, tambem, para Bragança afim de homenagear aquelle chefe.

A caravana de São Paulo chegou áquella cidade no dia 1.º, ás 20,30 horas, offerecendo-lhe o povo de Bragança festiva recepção. Formou-se, a seguir, um grande cortejo, rumando todos para a residencia do sr. Raul Aguiar Leme, onde teve lugar expressiva manifestação publica. Falaram, por occasião, em nome do povo e saudando o homenageado, os srs. dr. Clovis Sampaio, José Benedicto Toledo Leme e Joviano Alvim, de Atibaia, que trouxe a adhesão de sua cidade. Agradeceu, pelo sr. Raul Aguiar Leme, o dr. Mucio de Lima Faria.

No dia seguinte, domingo, proseguiram as festividades, realizando-se, ás 10 horas, na cathedral da cidade, missa solenne em acção de graça. A's 13 horas, nos amplos salões do Collegio São Luiz, teve lugar o grande almoço popular, do qual participaram o sr. Raul Aguiar Leme, cel. Tenorio de Brito, pela Commissão Directora do P. R. P., dr. João Martins Filho, dr. Wladimir Toledo Piza, representando os directorios da capital, sr. Alberico Sponza, pelo Directorio de Santa Iphigenia, sr. Antenor Moreira, vice-presidente do Directorio de Itatiba, Waibo Chamma, pelo Gremio Universitario do P. R. P. da Faculdade de Direito, sr. Gallieu do Amaral, de Atibaia, além de 250 outros participantes.

Offerecendo o almoço, falou o prof. Levindo Cintra. Usaram ainda da palavra o cel. Tenorio de Brito, em nome da Commissão Directora do P. R. P., o academico Waibo Chamma, pelo Gremio Universitario do P. R. P. da Faculdade de Direito, o dr. Wladimir Toledo Piza, pelos directorios da capital, sr. João Gomes Martins Filho, cap. Alziro Carneiro e dr. Murcio de Lima Faria, em nome do Directorio local.

Encerrando as festividades em homenagem ao sr. Raul Aguiar Leme, teve lugar á noite, nos salões do Clube Literario, um grandioso baile, ao qual estiveram presentes os elementos mais representativos da sociedade bragantina. Por occasião, saudando o homenageado, falou o dr. Abel Baptista de Oliveira. Agradeceu, em nome do sr Raul Aguiar Leme, o dr. Murcio de Oliveira Faria.

Offerecendo o almoço falou o sr. Levindo Coelho, que disse o seguinte:

"Ainda ha pouco, em um estudo sobre a personalidade de Salazar, o grande dictador que, de um paiz desmoralizado e de uma nação fallida, conseguiu fazer uma patria respeitada, reatando, desse modo, o fio glorioso das esplendidas tradições que palpitam em cada canto daquella terra — tive a opportunidade de dar com um passo que, na sua symbologia, encerra a realidade da hora actual de Portugal.

Diz o escriptor: Portugal não mais precisa falar de joelhos, porque elle, agora, póde falar de pé.

Salazar, com a sua energia e o seu patriotismo, realizou o milagre — o alevantamento do prestigio da terra — a valorização da mentalidade portugueza.

Chegámos, tambem, por força de circumstancias varias, a um estado de desmoralização — consequencia inevitavel das convulsões que abalaram a consciencia nacional — palpavel aos menos observadores — que deveria ser conjurado, para felicidade de todos nós.

A alma paulista, em dezenas de municipios, não quiz permanecer na apathia dos que não sabem lutar, e dahi a sua liberdade, dahi a sua rehabilitação.

Bragança, em um pleito esplendido, não só pela firmeza civica dos que nelle tomaram parte, como tambem pelos seus resultados immediatos, conseguiu o triumpho, e, com elle, a reconducção de Raul Leme á frente dos destinos desta terra.

O sr. dr. Raul Aguiar Leme, digno prefeito de Bragança e presidente do Directorio do P. R. P. naquella cidade, cercado por pessoas da sua familia

A loquella dos que nos são adversos costuma proclamar, aos quatro ventos, as nossas falhas, as nossas fraquezas, como se isso tudo fosse argumento bastante para destruir a grandeza de um passado, que se patenteia aos olhos dos que não têm o orgam da visão seriamente compromettido.

Mas, felizmente para nós, podemos dizer como o escriptor que, em traços fortes, fixou a personalidade de Salazar: Nós não mais falaremos de joelhos, eis que podemos falar de pé.

E falamos de pé. E falamos de pé, afim de podermos defender esse immenso patrimonio de glorias, que recebemos de nossos maiores, consubstanciado nas tradições do partido que, em São Paulo, sempre trabalhou por São Paulo e dentro do Brasil apenas visou a grandeza da patria, de que o Estado Bandeirante é fracção de destacado valor.

E falamos de pé. E falamos de pé, eis que a nossa obrigação precipua está consubstanciada nos postulados que defendemos a todo o transe, isto porque o paulista, no determinismo de sua funcção historica, é e será, sempre, o vexilario das nossas mais caras e sagradas tradições, quer como fundador, se assim podemos dizer, da liberdade do Brasil, quer como um dos principaes esteios da Republica.

Raul Leme: o homem publico, em toda a parte, cumpre as finalidades que decorrem do seu proprio estado, sem evitar que uma onda de desconfianças, uma tempestade de doestos, a villania dos adversarios, o firam de rijo, procurando, por todos os meios, lançal-o na sargeta, onde se confundem os párias, onde se alinham os renegados.

Ruy Barbosa, em um discurso no Senado Federal, disse, com a magia do seu verbo, que não deixava de ser candente:

"Raro é o presidente do Conselho, o ministro da Fazenda, o chefe do par-

tido, que não passa fustigado por uma chuva de lodo, como esses condemnados que se succedem nos circulos tristissimos do Dante sob o flagello da plova:

Eterna, malledetta, fredda e grave que empesta o solo onde cáe:

Pute la terra che questo riceve".

Por vezes já, e disso Bragança é testemunha, a sua personalidade, que se alteia por muitos titulos, tem sido alvo das mais terriveis miserias, arma de que se servem os que desceram demais, para, desse modo, tripudiarem sobre a honra e a dignidade alheias.

Mas, em todas essas occasiões, sua pessoa tem sahido incolume das insidias que se lhe armam, de vez que o homem que se presa, o homem que põe acima das pequeninas coisas a sua propria individualidade, não póde temer o julgamento dos seus concidadãos, não deve, mesmo, deixar de apparecer em pleno publico, senão de cabeça erguida.

Um estadista da revolução franceza, fala-nos Ruy, num discurso a respeito da diffamação dos funccionarios, disse aos calumniadores: cedo ou tarde, irromperá o vosso triumpho sobre a calumnia.

Póde ser que, durante a sua gestão, um tanto longa já, como administrador e como orientador da politica de Bragança, algumas vezes haja errado.

O erro é do homem, sentencia o brocardo popular, e o admiravel genio de Haya, em uma conferencia no Polytheama Bahiano, affirmou: "O homem, que é o erro em procura da verdade, não póde traçar a divisoria entre a verdade e o erro. Mas, apesar disso tudo, temos certeza, a sua pessoa, sempre procurou acertar. os seus actos sempre se nortearam no sentido de promover o bem do seu povo, que é o povo que habita esta cidade.

Afastado de Bragança por longos mezes, mesmo assim o seu amor entranhado pela sua terra natal não permittiu que della se esquecesse um momento sequer.

Ausente, o seu coração aqui estava, pulsando com os nossos corações, de modo que todos nós poderiamos sentir, poderiamos desejar tudo quanto a sua pessoa sentia e desejava.

Quando os seus amigos, que são muitos, e os seus correligionarios, que são incontaveis, receberam a nova de que era chegado o momento do seu regresso a Bragança — todos se rejubilaram, todos se sentiram confiantes nos dias que o futuro lhes reserva — e foi com verdadeira ufania, que esperaram a hora em que o seu digno chefe havia de pisar terras bragantinas.

A recepção que o povo de Bragança lhe fez em a noite de hontem, foi o complemento das consagrações que a nossa gente está habituada a prestar a quem como Raul Leme se impoz á admiração e conceito dos seus pares.

Era a justiça, era o triumpho, e bem razão tinha o estadista da revolução franceza: cedo ou tarde irromperá o triumpho sobre a calumnia.

Offerecendo-lhe este almoço, Raul Leme, em nome de todos os seus amigos que se encontram nesta sala, desejo fazer um appello, para que o receba, como mais uma expressiva manifestação do affecto, de todos os commensaes.

Mas, não quero terminar, sem que relembre, a quantos aqui se acham presentes, o quadro, por vezes horrivel, que representa a actualidade, em que os seres, numa insania deploravel, humanos que são, parecem perder todos os sentimentos de humanidade, para se atirarem uns contra os outros, nas mais cruentas competições. Desejo chamar a attenção dos meus caros ouvintes, para o scenario que se desdobra ante nossas vistas — em que homens brasileiros, a soldo de ideologia malsã, por vezes têm procurado quebrar o rythmo de nossa vida social, visionarios que são e que pretendem destruir os mais sagrados laços que nos prendem á Patria, Deus e á Familia — trilogia que defendemos e que cultuamos, desde que nos integramos como componentes da collectividade brasileira.

O chefe da Nação, em um discurso que pronunciára, disse: "Precisamos recompor e estructurar solidamente os principios basicos da nacionalidade. E isto só será possivel mediante uma articulação completa e estreita de esforços, solidarizando vontades e consciencias, reforçando os vinculos da familia, da religião, do Estado, empenhando todos os nossos valores moraes com movimento profundo e convergente de disciplina e educação, capaz de sobrepor-se aos particularismos e dissenções estereis e de transformar-se numa corrente poderosa de opinião nacional."

Neste momento, devemos altear os nossos olhos para os supremos destinos de nossa Patria, e por ella nos devotarmos todos, e todos com ella desapparecermos, se a tanto se fizer mistér.

O discurso de agradecimento do sr. Raul de Aguiar Leme foi lido pelo dr. Mucio de Lima Faria.

Meus bons amigos!

Pela segunda vez, ao regressar á minha terra, depois de alguns mezes de afastamento da sua vida politica sou alvo de homenagens que, de ante-mão, posso vos affirmar que dellas não sou merecedor. Pois se alguma coisa tenho feito em pról de Bragança, não fiz, eu vos affirmo, em absoluto, com a intenção de ganhar honrarias ou de receber pagas ou, ainda, de tornar-me aos olhos da minha querida gente ponto de mira de compensações.

Não, meus senhores.

Pois se alguma coisa tenho feito, na administração desta cidade pelo progresso do municipio, apenasmente o fiz com os olhos fixos no meu povo bondoso e leal, inspirador de grandes escaladas!

A elle, senhores, eu é que deveria prestar homenagens. A elle, constituido dessa gente laboriosa dos nossos campos, trabalhadores de sol a sol, cujo suor rega diariamente o nosso sólo abençoado; a elle, pela pujança de seus esforços, lealdade com que se conduzem na vida, amor que dedicam á sua terra e pelo respeito com que resguardam as suas leis, a elle, sim, meus senhores, é que devemos todas as homenagens! Porque senhores, eu, só por só, nada poderia produzir, nada poderia fazer, se os meus esforços não fossem acobertados pela solicitude sempre alerta do meu povo!

Governar com um povo dessa tempera não é difficil. Parecerá aos meus bons amigos que esta minha affirmação seja um paradoxo. E todavia não o é. Pelo menos, para mim que o conheço achegadamente. Para mim que de ha muito venho acompanhando-o, cheio de desvelo e carinho, nas horas de alegria como nas horas de incertezas, sempre ao seu lado, par a par com os seus infortunios, par a par com os seus momentos de alegria e de felicidade, a tarefa de administrar se torna branda e sem obstaculos.

Porém a verdade é que neste momento recebo as homenagens do meu povo para o qual desconheço limites. Quando falo em meu povo não me refiro apenas aos bragantinos e sim a todos aquelles que sempre me têm dado o seu apoio e que me encorajam sempre nas horas difficeis. E, merecedor ou não, eu a todos agradeço. E os agradeço de coração aberto, palpitante de felicidade, deante desta manifestação que é bem uma prova da confiança que vós depositaes em minha pessoa.

Meus amigos:

Não é a primeira vez que na minha terra sou alvo de demonstrações de amizade. Não é a primeira vez que sentamos juntos para que eu receba as homenagens que tivestes a benevolencia de me prestar. E deante deste testemunho de cordialidade, deante das provas de confiança que tenho recebido através dos longos annos que tive a honra de dirigir este municipio, eu voz direi:

Aqui estou. Aqui estou novamente para trabalhar comvosco! Contae commigo, povo leal de minha terra, porque eu saberei ser o depositario fiel da vossa grata confiança.

Contae commigo, minha gente, porque unidos e cohesos e como bons paulistas haveremos de levar nosso Partido, o nosso tradicional P. R. P. sempre avante, alcandorando-o, elevando-o á sua justa posição: o governo do Brasil. E com elle á frente poderemos, então doar á nossa terra, á São Paulo e á nossa Patria dias melhores de inteira felicidade!

E com o coração a transbordar alegria, com a alma nivelada de gratidão, e com o espirito elevado a Deus pedindo pela felicidade e bem-estar do nosso povo, eu vos agradeço, amigos meus, esta homenagem vos affirmando, vos declarando solennemente que a felicidade de Bragança será o meu lema!

MISSAS

D. Anna Elia Taliberti

Será rezada, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Consolação, a missa de 7.º dia em suffragio da alma de d. Anna Taliberti, fallecida nesta capital no dia 28 do mez de abril findo.

Henrique Esteves

Realiza-se amanhã, na egreja de Santo Antonio (praça Patriarcha), ás 8 horas, a missa de 7.º dia por intenção da alma do sr. Henrique Esteves.

NÃO SE ESQUEÇA

Commemora-se hoje o 1.º anniversario da occupação de Addis Abeba pelas tropas italianas.

— Em 1493, o papa Alexandre VI, pae de Cesar e Lucrecia Borgia, publicou um decreto dividindo o novo mundo entre Portugal e Hespanha.

— Em 1655, nasceu Bartholomeu Christofori, inventor do piano.

— Em 1673, morreu em Catterické, Richard Brathwait, poeta inglez.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida no dia de hoje demonstrará, quando attingir a edade escolar, quasi todas as virtudes e quasi nenhum dos defeitos communs á maioria dos meninos. Deve ser educada com amôr aos esportes.

A mulher que faz annos hoje, provavelmente possue facilidade para adaptar-se a novas condições de vida e a pessôas de diversos typos. Sua personalidade deve ser muito attractiva. E' capaz de muitas coisas e suas capacidades são reconhecidas por todos os seus semelhantes, o que lhe permittirá prosperar tanto na vida commercial como nas actividades sociaes.

Como educadora, artista ou musicista, prosperará rapidamente. Sob o ponto de vista matrimonial, o seu caminho é dos mais felizes.

O homem nascido hoje deve cultivar a sua disposição a fazer amizades, com as quaes poderá contar por vir a ser muito popular. Por meio de engenho e arte conquistará muitas amizades valiosas. Como dentista, geologo, botanico, actor ou engenheiro, fará, provavelmente muito dinheiro.

"Deutsche Bergwerks-Zeitung" e "Technische Blatter"

Da Allemanha acabámos de receber o numero 73, de 4 de abril deste anno, do jornal especializado em technica de pontes "Deutsche-Bergwerks-Zeitung", que traz os seus textos escriptos no original allemão e traduzidos para o inglez, francez e italiano.

Esse jornal apresenta-se magnificamente impresso, com uma clichérie de primeira ordem, apresentando quarenta paginas nutridas de um material eminentemente impeccavel, que versa sobre a technica da construcção de pontes.

Traz, ainda, como supplemento, a revista "Tecnische Blatter", tambem especializada em technica, que em suas paginas de feitio graphico altamente moderno enquadram interessante material assignado por collaboradores internacionalmente conhecidos.

E' o seguinte o summario do "Bergwerks-Zeitung": — "A Ponte" — "Recordações da construcção de pontes de aço na Allemanha" — "Vigas de aço" — "Armadura dos portos para a manutenção das cargas em massa" — "Bases e encastoamentos de aço e paus de aço".

Dos jornaes especializados em technica, pelas facilidades que offerece á leitura, o "Bergwerks" está em primeira plana, pois que apresenta os seus textos — profundos e variados — escriptos em quatro linguas internacionalmente conhecidas.

A FESTA NACIONAL DA POLONIA

VARSOVIA, 3 (A. B.) — Todo o paiz, celebrou, hoje, a festa nacional, com o maior enthusiasmo e com a maior alegria. Conforme já foi noticiado, o programma official constituiu o maior attractivo da população civil desta capital, que assistiu ao grande desfile militar, em honra da constituição poloneza, de 1792.

Na cathedral de São João, foi celebrada u'a missa solenne, em acção de graças, estando presente o presidente do Estado e todos os representantes do corpo diplomatico acreditados junto ao governo da Polonia.

Cerca de 45.000 pessoas assistiram á grande parada militar, por occasião da qual, o marechal Smigly passou em revista as forças da guarnição da cidade, na historica praça denominada "Praça José Pilsudsky".

A conferencia da sra. d. Carolina Ribeiro

"A mulher como funccionaria do Estado e como catholica — Seus deveres moraes, administrativos e religiosos"

A exma. sra. d. Carolina Ribeiro, directora da Escola Primaria do Instituto de Educação, da Universidade de São Paulo, proferirá, hoje, no salão nobre da Curia Metropolitana, uma conferencia sob o thema "A mulher como funccionaria do Estado e como catholica. Seus deveres moraes, administrativos e religiosos".

Conseguimos obter que a exma. sra. d. Carolina Ribeiro nos adeantasse alguns dados sobre a sua brilhante conferencia de hoje.

Inicia a conferencia estabelecendo uma comparação, no plano da Religião Catholica, entre a mulher da actualidade e a de hontem, falando que as conquistas femininas não representam absolutamente o ganho da liberdade e, sim, a acquisição de mais deveres a que illusoriamente chamam direitos.

Perdeu o direito de ser respeitada na sociedade para passar a ser a simples "camarada"; perdeu o direito de ser a esposa christã solicita e carinhosa, para ser a companheira de trabalho; perdeu o direito de ser mãe porque não lhe sobra tempo para cuidar dos filhos. Perdeu o direito a todos os attributos femininos, porque a vida é aspera, o labor continuo, e a fadiga embota até os sentimentos. E a tudo isso é que se chama progresso feminino!... pensae um pouco: — quando, no alto do Calvario, junto á cruz em que agonizava o Homem Deus, duas mulheres ficaram pelo heroismo do amôr, uma a suprema perfeição — a Mãe; outra que já tinha descido a escada do peccado — Magdalena, — não consta que uma ou outra recebesse daquelles que crucificaram um Deus, o menor gesto de desrespeito, a menor offensa — eram "Mulheres" e elles as respeitavam.

E hoje?... — A egualdade matou o respeito, a mulher que trabalha não recebe nem dos seus, a consideração que dobradamente merece.

E a tudo isso é que se chama "liberdade".

Mercê de Deus, a nossa gente ainda não chegou ao extremo da "liberdade" e a mulher que trabalha fóra do lar, ainda não abandonou os trabalhos do lar; por isso, ainda se mantém o equilibrio social com o seu sacrificio."

Falou, depois, a exma. sra. d. Carolina Ribeiro sobre os avanços modernos, sobre o afastamento, da mulher, do lar, que representa para ella uma sobrecarta de sacrificios, que equivale a, segundo as expressões textuaes da conferencista, "mais trabalho e menos amor".

Expõe, em seguida, os perigos a que estão expostas as mulheres que trabalham.

E' preciso buscar no proprio trabalho todo o bem que elle esconde e toda a belleza que encerra — porque não ha tarefas indignas ou inferiores para aquelles que sabem realizal-as digna e superiormente, e bem disse E. Caro: — "A alegria de produzir compensa largamente a dôr de gerar; e assim como a luta consciente contra os obstaculos exteriores é a primeira alegria da vida que desperta, assim, o aperfeiçoamento do trabalho é o mais intenso dos prazeres: desenvolve em nós o pleno sentimento da nossa personalidade e confirma o nosso triumpho sobre a natureza, embora momentaneo e relativo.

Tal é o verdadeiro caracter do esforço ou da vontade em acção."

"Parecerá ao vulgo inconsciente o trabalho machinal e automatico das machinas, tão sem alma como uma "Hollerit" ou "Powers" tão mecanico como a vossa "Remington", tão aspero como a grilheta de um galé...

Será possivel que dentro de uma repartição não possa haver nada mais que isso, além dos enredos e tramas, as conversas e anecdotas?...

Nada haverá para amenizar as seis horas de trabalho? Será possivel que alli não se pense e não se cuide de outro accesso, senão daquelle que augmenta os rendimentos?

Não é de crêr, e são insanos os que assim julgam. O sentimento das responsabilidades do governo e a consciencia do dever alli imperam e têm de dominar tudo para elevar o tom e a dignidade do trabalho... porque aquelle que menospreza a propria contribuição — minima que seja ao serviço do Estado, do Municipio, da Patria, passa, a si mesmo, o attestado de nullidade, e se julga, a si proprio, desprezivel grão de areia capaz, apenas, de entravar a machina em que se encrusta.

MORREU AFOGADO

Domingo á tarde, Annibal Vieira de Menezes, de 22 annos de edade, casado, residente á rua Puru's, 3, no bairro do Tucuruvy, resolveu dar um passeio pelo Parque de Villa Galvão. No lago daquelle Parque, Annibal resolveu banhar-se, atirando-se nagua. Mas pereceu afogado. Varios populares que assistiram á scena correram em seu auxilio, nada podendo fazer.

O cadaver de Annibal foi retirado do lago, sendo o facto communicado ao delegado de serviço que compareceu ao local.

Congresso dos Lavradores de Café

Communica-nos a mesa do Quinto Congresso dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, realizado nos dias 24 e 25 de abril de 1937:

"Por seus membros abaixo assignados, vem a mesa do Congresso tornar publico, em sua redacção definitiva, as diversas resoluções tomadas no mesmo Congresso.

Resoluções basicas principaes:

1.º — A Lavoura de Café deve ser sempre ouvida pelos poderes publicos, por meio de suas entidades e associações de classe, a proposito das deliberações que interessem a economia cafeeira, seja no ponto de vista da producção, seja no de commercio do producto.

2.º — Abolição, ou pelo menos, a forte diminuição de todo e qualquer imposto ou taxa que onere o café, seja no transito do producto dentro do territorio nacional seja por occasião de sua exportação. Neste item se inclue o confisco cambial.

3.º — Modificação radical da nossa politica commercial exterior, no sentido da reducção das tarifas alfandegarias nacionaes e do excessivo proteccionismo industrial, assim como no da conclusão de accordos commerciaes efficientes para o incremento da exportação e consumo do café.

4.º — Financiamento á lavoura de café para defesa do productor. Neste item se inclue o redesconto amplo pelo Banco do Brasil.

Outras resoluções:

5.º — O Congresso rejeita a idéa de quota de sacrificio, seja gratuita, seja remunerada nos cafés commerciaveis do typo 8 para cima, assim como de quota de controle, de retenção indefinida.

6.º — O Congresso acceita um quota de expurgo obrigatoria e gratuita na porcentagem maxima de 10 o/o (dez por cento) de cada despacho, constituida por cafés inferiores ao typo 8.

7.º — O Congresso rejeita a idéa da obrigatoriedade de arrancamento obrigatorio de cafeeses, seja a titulo gratuito, seja remunerada. Tambem não acceita que, quando se trate de arrancamento facultativo, haja qualquer pagamento, á custa das taxas actualmente arrecadadas, nem que se conceda qualquer compensação, por meio de cafés de quota de sacrificio, se esta vier a ser estabelecida.

8.º — O Congresso reclama a extincção do Departamento Nacional do Café bem como do Instituto de Café do Estado de São Paulo.

9.º — O Congresso acha necessaria a defesa dos preços do producto nos mercados.

10.º — O Congresso pleiteia que sejam incluidas no Reajustamento Economico as dividas dos lavradores por compra.

11.º — O Congresso admitte a idéa dos entendimentos com os demais paizes productores de café.

12.º — O Congresso acha imprescindivel a revogação do paragrapho sexto do artigo 121 da Constituição Federal que restringiu a entrada das correntes immigratorias no paiz.

13.º — O Congresso acha conveniente a continuação da prohibição do plantio do café, por mais cinco annos, em todo o territorio nacional, sem excepção alguma para qualquer Estado.

14.º — O Congresso pleiteia a liquidação pela União Federal do actual debito do Departamento Nacional do Café ao Banco do Brasil afim de, desonerando a lavoura de café desse encargo, permittir a diminuição da taxa de exportação actualmente cobrada de 45$000 por sacca, ao minimo necessario para o serviço de juros e amortização do emprestimo de vinte milhões de libras esterlinas, procedendo-se de accordo com o paragrapho terceiro do artigo sexto, das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

15.º — O Congresso pleiteia que seja feito um accordo com os banqueiros estrangeiros para o fim de serem inutilizados os stocks de café a elles apenhados e que se acham fóra do mercado.

16.º — O Congresso pleiteia perante o governo do Estado as medidas constantes do memorial apresentado e approvado na reunião do Congresso do dia 25, memorial esse referente ao financiamento de café em conhecimentos pelo Banco do Estado e as dividas hypothecarias dos lavradores para com o mesmo banco.

São Paulo, 30 de abril de 1937 — A Mesa do Congresso — Luiz Vicente Figueira de Mello, presidente; Durval Accioli, secretario; Odon Cardoso, secretario".

O preparo do sólo, para o plantio do arroz

Tanto "em secco" como nos alagadiços se costuma plantar o arroz, em nosso paiz, tudo dependendo da zona, do clima, da qualidade da terra, da variedade do arroz, etc.

Nem sempre se verá, no sul, a plantação de arroz como a fazemos, por exemplo nas terras de derrubada como é corrente nas lavouras das zonas novas do Estado.

Na Argentina e na Europa a cultura do arroz se faz tambem nos terrenos innundaveis, chamada cultura por irrigação.

O trabalho de preparo do sólo é mais ou menos o seguinte: — Em julho passa-se o arado, geralmente o de discos, no sólo para a primeira lavra. Deixa-se repousar até as proximidades da semeadura. Em novembro ou outubro, quando se vae plantar, faz-se então, a segunda lavra, ou seja a lavra cruzada.

Se o terreno é secco ou póde ficar enxuto de mais até essa segunda lavra, promove-se a innundação do terreno, de maneira que melhor se realize a finalidade que se tem em vista.

Em seguida á aração é necessario passar a grade e embora se empregue a de discos, será sempre preciso usar a de dentes.

Estando terminado o trabalho dos arados e grades, procede-se á formação dos "paredões" ou "cordões" que se destinam a conter a agua quando os taboleiros formados por esses "cordões" tiverem de ser innundados. O terreno poderá ou não ser nivelado. Quando o nivelamento não se realiza, então é preciso fazer os murinhos de maneira que attendam á natural irregularidade do sólo. Taes protectores pódem ter uma altura de 50 a 60 centimetros.

As variedades tardias de arroz são geralmente semeadas mais cedo, quer dizer, em meiados de outubro, e as precoces em novembro.

A semeadura se faz assim: — depois de feitos os sulcos no solo, com um arado leve, vae um camarada entre dois sulcos jogando a semente com as duas mãos ao mesmo tempo, uma para cada sulco. A profundidade dos sulcos varia de 10 a 20 centimetros e de 30, a distancia entre elles.

Nessas condições calcula-se em cerca de 80 a 100 kilos, a quantidade de semente que um hectare póde comportar. Atrás do semeador vem um animal puxando um pranchão, o qual tapará os sulcos com a necessaria camada de terra.

Terminada a semeadura, innunda-se o terreno com uma camada de 5 a 10 centimetros de agua.

Os taboleiros são innundados 4 ou 5 vezes durante a cultura. Uma vez secco, por evaporação da agua, faz-se nova irrigação. Regula de 10 a 15 dias o tempo necessario para essa evaporação, em que muitas vezes o agricultor está beneficiado com as chuvas.

ROOSEVELT ASSIGNOU

A NOVA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 2 (Havas) — O Departamento de Estado annunciou que o presidente Franklin Roosevelt assignou, a bordo do "Moffet", a nova lei de neutralidade, que entrará em vigor, a partir da meia noite de hoje.

O texto da lei foi transportado por um hydro-avião.

MAIS UM ROMANCE POLICIAL DO PRESIDENTE?

NOVA YORK, 3 (A. B.) — Nos circulos chegados á Casa Branca, annuncia-se, discretamente, o apparecimento, breve, de mais um romance policial do presidente Franklin Roosevelt, intitulado, possivelmente, "A crime in the night".

Trata-se, ao que se affirma, de uma obra de ficção policial, nova e bem diversa dos trabalhos correntes nesse dominio literario.

Sabe-se que o presidente Roosevelt já publicou, ha tempos, um romance policial denominado "The President's Mystery Story", livro esse que teve uma tiragem de um milhão de exemplares e vae ser, agora, traduzido para o francez e o italiano.

O chefe do governo americano, já quando governador do Estado de Nova York, manifestava grande interesse pela literatura, escolhendo, de preferencia, as invenções emotivas policiaes que, na sua opinião, deve ter novas normas além das commumente utilizadas pelos escriptores especializados na materia.

O annunciado romance policial do dr. Franklin Roosevelt está despertando enorme interesse nos circulos de leitores.

O ESTADO DE SAUDE DO CARDEAL BISLETTE

CIDADE DO VATICANO, 3 (H.) — Annuncia-se que é desesperador o estado do cardeal Gaetano Bislette.

EFFEITOS DO CYCLONE

Por UPTON SINCLAIR, novellista e pamphletario mais lido do mundo. (Exclusividade do "Correio Paulistano")

QUANDO o romancista hespanhol Blasco Ibanez visitou a California, ha quatorze annos, mostrava-se cheio de curiosidade por um dos aspectos da nossa civilização.

Costumava eu empregar a expressão "millionario socialista", commum nos jornaes, o que levou o visitante a aguçar o ouvido:

— Que coisa é essa?

Quando lhe assegurei que havia em nosso paiz millionarios que eram ao mesmo tempo socialistas activos, encontrou Blasco difficuldade em me dar credito, o que me levou a obtemperar-lhe:

— Gostaria de sentar-se a um jantar, em que todos os convivas serão millionarios socialistas?

Acceitou. A refeição teve lugar. E o novelista, faminto pôr côr local, submetteu cada comensal a substancioso interrogatorio quanto ás idéas de cada um e seus bens materiaes.

De um dos convivas basta dizer que fundou uma das grandes empresas industriaes do nordeste dos Estados Unidos, na região tradicionalmente chamada Nova Inglaterra, com filiaes em cada cidade da Republica. Quem sabe o nome de Rockfeller, Ford, Armour, Pullmann e Carnegie, conhece tambem o nome de sua firma.

Ultimamente o velho gentleman mudou-se para a California do Sul, dedicou-se ao estudo dos problemas sociaes, leu alguns de meus livros, tornou-se até certo ponto sympathizante. Vive não longe de minha casa, vae ouvir-me se discurso em publico, e quando apresentei minha candidatura ao governo do Estado, foi um dos poucos que contribuiu para as despesas da campanha.

Acontece, muito compreensivelmente, que os filhos do velho gentleman não compartilham de suas excentricidades politicas. Perry, seus irmãos e irmãs, sentem-se inteiramente contentes com o luxo em que nasceram. Para elles a palavra "extremista" corresponde, na mór parte das vezes, a um individuo mal vestido, que não faz a barba, e procura seu pae com o objectivo de envolvel-o em qualquer especie de publicidade desagradavel.

Perry vive a leste, num dos Estados da beira do Atlantico, com cargo dirigente na grande empreza. Desde que o conheço ha quinze annos, veio oito ou dez vezes visitar o pae na costa do Pacifico: filho dedicado, bem criado, escrupulosamente delicado para com os amigos do pae, toma a liberdade de advertir o velho gentleman contra as consequencias de sua conducta no terreno das idéas, mas considera tambem de seu dever ouvir as respostas que o pae lhe dá, e quando entram em desaccôrdo e discussão, resigna-se á suggestão final de vir ver-me, e ouvir-me dizer que o velho está com a razão.

Se o pae de Perry se dedicasse á astrologia, ao culto de Buddha, ou áquelle de Mazdaznan — seria a mesma coisa para o filho, que viria visital-o com a mesma paciencia, comportando-se com a mesma cortezia.

Por meu lado vestiria eu o manto de purpura com estrellas de ouro, accenderia as caçoletas de incenso e bateria no gong sagrado, proclamando:

— Om, bom, satai...

Perry, com o mesmo tacto, responderia:

— Perfeitamente, sr. Sinclair, aprecio suas idéas, mas parece-me que primeiro o senhor tem de mudar a natureza humana...

Perry é um latagão vistoso: alto, bem proporcionado, immaculadamente humano.

Basta relanceal-o para se reconhecer que, desde o nascimento, e já antes disso, era feito em beneficio tudo o que póde concorrer para o aperfeiçoamento do sêr humano.

Jamais soffreu má nutrição, preoccupação ou terrores; jamais foi humilhado ou constrangido, desprezado ou opprimido; jamais teve de se apressar ou de odiar.

Alisaram os caminhos deante de seus passos, sempre soube para onde ir, e por que meios.

Ensinaram-lhe o que é direito e decente, e penso que, na mór parte das vezes, tem-se comportado conforme o instruiram, tendo assim poucas más acções a censurar-se.

Lê-se tudo isso em sua silhueta bem proporcionada, em suas maneiras elegantes tã obem como na segurança do seu espirito, na firmeza com que resiste a meus assaltos verbaes. Não receia que eu conturbe seu intellecto, nem, por outro lado, teme revelar-me qualquer fraqueza, qualquer defeito de seus conhecimentos sobre os problemas que atormentam o orbe.

Logo depois que o conheci, casou Perry com moça de sua classe, rica herdeira, que por isso teve de compartilhar da circumstancia de ouvir minha mulher e eu argumentarmos que a paz e a segurança que desfrutava, não eram merecidas, não passando ella de uma parasita.

Genevieve é tão agradavel de se olhar como o marido, veste-se com a mesma perfeição e cuida-se com o mesmo esmero, sem uma ruga, sem sulco de côr ou fracasso.

Tem dois ou tres lindos filhinhos, com nurses e governantes attentas, a modo que pode acompanhar o marido em suas visitas á California.

Na Nova Inglaterra possue um palacio na cidade e outro á margem de um lago dos Adirondacks, com automoveis e batalhões de criados, joias de grande valor que usa, aliás discretamente.

Palacios e servos, automoveis e joias, justifica-se de os possuir, explicando que os comprando, concorre para que os pobres tenham trabalho.

Que ha algo de estranho num systema social em que alguns poucos têm de pagar preços fabulosos por coisas superfluas, afim de que muitos se salvem da morte pela fome — é coisa que eu e minha mulher vimos suggerindo a Genevieve por mais de dez annos, em pura perda.

UPTON SINCLAIR

Durante todo este periodo ella e seu marido viveram em nossos pensamentos como incarnações da complacencia, symbolos integraes daquella inteiriça e repousada virtude.

Perry costumava redargir:

— Qual, amigo Sinclair, o senhor não pode mudar a natureza humana...

Genevieve obtemperava:

— Ora, senhora Sinclair, os pobres são tão ingratos...

Perry continuava:

— Se repartir todas as riquezas e bemfeitorias, quanto tempo pensa que levarão os mais capazes a se apoderarem dellas outra vez?

Genevieve proseguia:

— Nós nos justificamos a nossos olhos, estabelecendo padrões, modelos...

Perry rematava:

— Conceda a nós, homens de negocios, um pouco de tempo, e verá como faremos a prosperidade infiltrar-se até ás camadas mais baixas. Estamos fabricando as mercadorias tão barato, pagando salarios tão elevados, e diminuindo tanto as horas de trabalho, que nossos empregados começam a comprar verdadeiros stocks, não demorando muito que haja se apagado completamente a differença entre a classe capitalista e as classes trabalhadoras.

Perry havia engulido a propaganda que mais lhe agradava, e falava impressionantemente no "neo capitalismo".

De quatro annos para cá começámos a notar que o joven capitão da industria andava preoccupado. Genevieve não, havia ainda tomado a sua dose, mas Perry admittia que os negocios estavam em declinio.

Achava um tio de Perry, ex-governador do Estado, que a culpa cabia á incerteza da situação na Europa, ás elevadas tarifas alfandegarias, ás dividas de guerra, que deviamos cancellar e esquecer. Tudo ia por mau caminho...

Depois de terminada a costumeira visita á costa do Pacifico, disse minha senhora:

— Perry está pensando pela primeira vez nas idéas do pae...

Recentemente nova visita do filho ao velho gentleman, e com ella uma mudança que é uma especie de epitome na historia dos Estados Unidos.

Perry e Genevieve haviam largado de mão sua estudada polidez para com os amigos que o pae recebia a jantar, assumindo ar de séria perquirição.

Não só Perry se tornára conscio do perigo, mas Genevieve tambem — nesse incrivel mundo novo em que os dividendos cessaram e os impostos sobem!

Genevieve perguntava:

— Que nos resta fazer, podem dizer-me?

E Perry, o joven capitalista que comparára seu systema a Gibraltar e advertira-me tão solennemente de que não fizesse pouco nos Estados Unidos. — Perry respondia:

— Parece-me que chegou a hora do balle, vamos todos ficar pobres, todos, todos!...

Perry não está sózinho nessa ansiedade.

Sou levado a crêr que ha milhares de Perrys nos Estados Unidos. Escrevem-me cartas e pedem-me que os receba em visita — sem que os paes hajam influido para isso.

Sentem-se colhidos pela lambada do cyclone, e qualquer buraco no chão servirá talvez de abrigo.

Veio por exemplo um moço que é o mais recente feiticeiro fabricado em Wall Street, tendo construido depois do panico bolsista de 1929 enorme companhia de serviços publicos. Por mais estranho que pareça, todos os seus titulos não lhe davam titulo a segurança alguma, e assim perdeu uma tarde inteira a indagar onde ficava minha toca a prova de cyclones. Veio tambem um cavalheiro edoso, que gastou a vida inteira a empacotar presuntos e toucinho de fumeiro.

Ha dois annos empacotou 75 milhões de dollares, mas desde o anno passado não sabe o que está para acontecer, e então quer collaborar commigo no envio de um S.O.S. a todos os capitães da industria, rogando-lhes que diminuam as horas de trabalho, elevando os salarios e esquecendo-se por um momento dos lucros.

Vieram ainda o herdeiro de uma fabrica de sapatos de verniz, o herdeiro de uma fabrica de doces, um medico de ricos, o director de uma cadeia de doze magazines, todos perguntando muito sérios:

— Que está para acontecer?

Cahirá a dictadura Benavides?

Do consulado do Perú, nesta capital, recebemos hontem o seguinte officio:

"Exmo. sr. Antonio Dias Menezes, d. superintendente do "Correio Paulistano", rua Libero Badaró n.º 661 — Capital.

Prezado senhor: — Em dias passados, o "Correio Paulistano" publicou sob o titulo "Cairá a dictadura Benavides?" uma série de telegrammas cujo conteudo tendencioso e inveridico o consulado a meu cargo se vê na obrigação de desmentir, rogando, a vez, a vossa senhoria publicar no seu matutino o que segue:

" O telegramma publicado no "Cor-
"reio Paulistano" de 25 de abril,
"segundo o qual no Perú os presos
"politicos estão sendo torturados, é
"inveridico e tendencioso; o mesmo
"theôr da noticia deixa patente que
"se trata de noticias sensacionaes,
"propaladas pelos adversarios e ini-
"migos do governo constitucional do
"Perú, com o unico fim de desviar
"a attenção do publico dos seus fins
"francamente terroristas.
" Para corroborar esta affirmação,
"basta lêr os seguintes trechos duma
"carta enviada pelo lider aprista
"Trujillo ao "camarada" Sucre:
""Apesar do que parece mentira,
"todo este regime maldito descansa
"unica e exclusivamente em alguns
"poucos homens. A tactica, pois,
"que aconselha o momento é de fa-
"zer desapparecer esses homens na
"fórma mais rapida e definitiva.
"Para lograr esse fim, induvidavel-
"mente se precisam dois elementos:
"homens decididos e materiaes. (a)
"Homens: E' necessario organizar
"immediatamente, grupos de 15 a 30
"individuos, sob a direcção e res-
"ponsabilidade de um chefe, o qual
"se deve comprometter sob o mais
"solenne juramento, a cumprir, no
"prazo que se lhe indicar, a mis-
"são da qual ficar encarregado. Pa-
"ra isso se precisariam de poucos
"grupos, mas de gente seleccionada,
"principalmente operarios. (b) Ma-
"terial: Segundo foi informado hon-
"tem, o partido conta com 500 bom-
"bas. Supponho tambem que entre
"os camaradas, alguns estejam pro-
"vidos de armas e munições. Como
"talvez todos os homens de cada
"grupo não poderão ir armados de
"revolvers, devem prover-se de pi-
"menta em pó para cegar, acidos
"para lançar no rosto, punhaes, da-
"gas, etc. Para concretar, creio que
"os homens que devem desapparecer
"são os seguintes, e na respectiva
"ordem ... (segue a relação dos
"adversarios politicos que o Apra
"quer eliminar)".
" Não passam de propaganda so-
"cial-revolucionaria em pról de suas
"idéas extremistas, as palavras que
"um deputado socialista uruguayo
"teria pronunciado no Congresso da-
"quelle paiz irmão.
" Falsa e tendenciosa é tambem a
"noticia publicada, procedente de
"Washington, segundo a qual o go-
"verno norte-americano considera-
"ria como illegal o actual governo
"da Republica do Perú: Se assim
"fosse, por que o governo norte-
"americano continuaria mantendo
"relações diplomaticas com o Perú?
" E quanto ás noticias proceden-
"tes de Lima, segundo as quaes no
"Perú, em prejuizo dos interesses
"nacionaes, se teriam produzido cer-
"tas anormalidades administrativas,
"em beneficio de parentes e amigos
"do presidente general Benavides,
"cujo conteudo é francamente in-
"jurioso para com o governo duma
"nação amiga, este consulado cum-
"pre com oppôr o mais formal des-
"mentido a tão malevolas affirma-
"ções.

No dia 30 de abril, sob o titulo, "Realizar-se-á o sonho de Bolivar?", o matutino de sua digna superintendencia publicou um extenso artigo, com referencia ao qual este Consulado, sem querer entrar em polemica ideologica, se limita a constatar o seguinte e roga a respectiva publicação:

" Para desmentir as affirmações
"do lider aprista don Raul Haya de
"la Torre, do que não existe hygie-
"ne para os peruanos; do que o
"Perú' está sendo dezimado por di-
"versos flagellos, sem que o actual
"governo se preoccupasse de me-
"lhorar estas condições, basta lem-
"brar a realização do seguinte pro-
"gramma, pelo actual governo: Se
"dictaram novas normas que re-
"medeiam ás deficiencias da legis-
"lação anterior em materia de ac-
"cidentes, medidas de protecção e
"hygiene do trabalho; ficou insti-
"tuida a defesa gratuita dos opera-
"rios; ficou installado um Conselho
"Superior encarregado de cuidar
"dos interesses das communidades
"indigenas; foram os industriaes
"obrigados a estabelecer escolas pri-
"marias, pharmacias e assistencia
"medical gratuita. Foram inaugura-
"dos quatro Restaurantes Popula-
"res, sendo tres na capital do paiz
"e um no vizinho porto do Callao,
"os quaes têm uma frequencia dia-
"ria de cerca de cinco mil (5.000)
"pessôas, quasi todas pertencentes
"ás classes humildes, como opera-
"rios e pequenos empregados ou
"funccionarios.
" Em Lima, o governo tem cons-
"truido bairros operarios nos dis-
"trictos de La Victoria e Rimac, com
"110 casas de estylo moderno; con-
"ta cada bairro operario com um
"grande campo de esportes e pisci-
"na para natação. No anno de 1937,
"serão construidos novos bairros
"operarios com um total de 200
"casas.
" A Beneficencia Publica de Lima
"tem recebido do governo um subsi-
"dio extraordinario de S|.700,000. —
"(aproximadamente tres mil contos
"de réis), afim de proporcionar aos
"necessitosos assistencia gratuita, e
"afim de melhorar as installações
"da Santa Casa.
" Finalmente, o governo social é
"uma aspiração que, dentro do pro-
"gramma do governo, dentro de
"breve tempo estará realizado".

Não duvidando de que vossa senhoria mandará publicar a rectificação que este Consulado se viu obrigado a fazer contra as noticias tendenciosas que os adversarios do actual governo democratico estão espalhando, aproveito o ensejo para reiterar a vossa senhoria, com os protestos de minha alta estima e consideração, minhas attenciosas saudações. — a.) Dr. A. Nachmann — Consul del Perú'.

Cinematographia

A HISTORIA DE AMOR QUE TRANSFORMOU O DESTINO DE UM IMPERIO!

Toda a magnificencia, toda a grandiosidade de um dos mais bellos capitulos da historia da Inglaterra e, simultaneamente, da historia do Lloyds de Londres — a maior Companhia de Seguros do mundo — vae servir de moldura para um dos mais valiosos quadros que a cinematographia pintou até hoje: o espectaculo de "Lloyds de Londres", realização que collocou a marca 20th Century-Fox, deante da critica universal, em situação de excepcional destaque.

"Lloyds de Londres", é desses filmes que trazem, em cada elemento de sua estructura, um factor positivo de successo.

Reproducção historica, evidencia-se pelo apuro da construcção nos seus minimos detalhes; novellização calcada em factos, distingue-se pela originalidade, pelo senso da propriedade e, no mais, incide no intento ordinario de agradar e empolgar, por isso que a tecidura do seu romance de amor é bem o "leit-motiv" que carrega com todas as demais peças da obra.

Não ha duvida que só um "general" como Henry King poderia tomar a direcção de um trabalho de tamanha envergadura; concorrendo directamente pelo exito integral do filme, elle recolhe mais um trophéo para a sua invejavel collecção de glorias.

Os valores artisticos proliferam, a começar por Freddie Bartholomew, esse menino de genio que regista aqui a sua mais bella "performance".

Madeleine Carroll, co-estrella, não nos suggere a lembrança de nenhuma outra artista na interpretação de mulher que provocou um amor capaz de transformar o destino de um imperio; a sua intelligencia, a sua belleza deslumbrante, a sua personalidade encontraram em Lady Elizabeth o envolucro ideal.

Sir Guy Standing, C. Aubrey Smith, Virginia Field, Douglas Scott, George Sanders, J. M. Kerrigan, Una O'Connor, Dorrester Harvey, Gavin Muir, E. E. Clive, Miles Mander, Montagu Love, Arthur Hohl, Robert Greig, Lumsden Hare, Murray Kinell e Bill Bevan, formam uma parcella dos quarenta e tantos artistas que se destacam de um fabuloso "cast" de milhares!

Mas a grande attracção de "Lloyds de Londres", na realidade, reside na apresentação sensacional de Tyrone Power — a mais discutida revelação da actualidade, o galã que é hoje rival directo de Robert Young e Clark Gable, e já idolo de milhões de mulheres. Tyrone Power é o "dono" de "Lloyds de Londres"; sua personalidade fascinadora, joven, mascula, sympathica, destaca-se de prompto, e o seu trabalho excede toda a expectativa!

"Lloyds de Londres" — triumpho marcante de 20th Century-Fox — será apresentado simultaneamente na Sala Vermelha e no Alhambra, no proximo dia 10.

RETRATO PONTILHADO DE ELEANOR POWELL

Acclamada estrella logo após o seu primeiro filme... Na dansa do sapateado conseguiu grande exito depois da sua decima lição... Começou a dansar para dominar o seu acanhamento... Agora domina o mundo...

Começou a dansar aos seis annos. Quando tinha treze, foi "descoberta" por Gus Edwards. Costumava fazer exercicios na praia. Começou a dansar numeros especiaes em hoteis. Durante o inverno, frequentava a escola. Surgiu na Broadway em companhia de sua mãe, aos dezeseis annos. Seis mezes no palco pouco lhe adeantaram. Era preciso aprender a dansar o sapateado. Tinha dinheiro apenas para dez lições. Trabalhou em "Follow through" durante um anno e meio. Depois ganhou o campeonato de sapateado. Tomou parte em varias revistas de sensação no theatro.

Foi para Hollywood afim de trabalhar em pequenos papeis musicados. Foi vista pelos directores da Metro-Goldwyn-Mayer e recebeu proposta para pequenas passagens em "Broadway Melody de 1936". Fez o seu "test" e foi designada para trabalhar com Robert Taylor. Foi considerada como a melhor descoberta do anno. Voltou a Nova York para proseguir no seu contracto anterior para a revista "At home abroad". Trabalho demasiado forçou-a a tres mezes de repouso. Regressou a Hollywood. Foi acclamada unanimemente.

Gosta de dar lições de dansa. Affirma ter mais alumnos que qualquer outro professor no mundo. No theatro tem alumnos entre os empregados. E assim tambem no studio, em Hollywood. No hotel em que morava em Nova York, teve como alumnos varios rapazes empregados, que depois conseguiram trabalho no palco e no cinema, .. como dansarinos...

E' uma das estrellas que mais irradiam simplicidade em Hollywood. Todas as artistas a apreciam sinceramente. Greta Garbo convida-a sempre, para vel-a dansar. Jean Crawford não perde occasião de vel-a no "set". Assim acontece tambem com Jean Harlow, Jeanette MacDonald, Clark Gable, Robert Taylor e tantos outros.

Eleanor Powell tem criações extraordinarias na sua arte do sapteado. E' considerada como a mais vivaz e graciosa dentre todas as dansarinas que já appareceram em Hollywood.

GERTRUDE MICHAEL DEIXOU DE SER "BOASINHA" EM "ARMADILHA PERFUMADA"

Gertrude Michael é uma actriz que não quer ser "stereotypada", num determinado typo de papel e isso explica a sua criação de figura de mulher perversa em "Armadilha perfumada", que o Rosario exhibirá amanhã.

Varias artistas recusaram o papel de adultera, sob o pretexto que se prejudicaria apresentar-se assim nesse papel. Mas Gertrude Michael não pensou assim: "Se é um bom papel, terei grande prazer em represental-o ao lado de Herbert Marshall. De resto isso vem de encontro ao meu desejo de não apresentar-me sempre na figura de uma moça coquette e bonita. Não me surpreendeu que tantas minhas collegas recusassem o encargo. Quanto a mim, prefiro representar um "monstro" de vez em quando, a me multiplicar eternamente no papel de "boasinha", ou noutra qualquer parte invariavel".

Gertrude Michael representou um papel de ingenua em "Woman Trap", o papel de uma aventurosa espiã da guerra em "Amantes Inimigos", e finalmente o de uma mulher má em "Armadilha perfumada".

Mas isso só mostra a malleabilidade do seu talento — justamente aquella rara qualidade que, desde o primeiro momento, a recommendou á attenção dos directores da Paramount.

CORREIO DE SOROCABA

Recebemos do Director Regional dos Correios o seguinte officio:

"Alludindo á local inserta no vosso conceituado orgam, edição de 28 de março ultimo, sobre o serviço postal em Sorocaba, declaro-vos que tendo sido interpellado a respeito, o agente postal-telegraphico daquella cidade, informou elle a esta directoria:

1.º) "que a Agencia a seu cargo está installada ha mais de tres annos em predio que embora não tenha sido construido especialmente para os serviços dos correios e telegraphos, serve muito bem para esse fim, por estar situado no centro daquella localidade;

2.º) que a referida Agencia está necessitando de mais cinco carteiros para o serviço de distribuição domiciliaria de correspondencia, já tendo esta repartição proposto a criação desses lugares;

3.º) que não ha razão para se reclamar contra a remuneração dos actuaes funccionarios daquella Agencia, que já foram contemplados com augmento de vencimentos, de accôrdo com a lei de reajustamento dos funccionarios da União, com excepção dos conductores de malas;

4.º) que comquanto seja diminuto o numero de empregados da mesma Agencia, os serviços correm com regularidade, porque elles se esforçam em cumprir rigorosamente os seus deveres".

Terceiro Congresso Sul Americano de Chimica

De 8 a 13 de julho realizar-se-á no Rio de Janeiro o Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica.

O seu encerramento se dará em São Paulo, nos dias 13 e 15 de julho. Da secretaria da commissão executiva, nesta capital, recebemos o seguinte communicado:

"Como é do conhecimento dos srs. chimicos, será realizado no Rio de Janeiro, nas datas de 8 a 13 de julho e encerrado em São Paulo, nas datas de 13 a 15, do mesmo, o 3.º Congresso Sul-Americano de Chimica.

O primeiro Congresso teve origem na Argentina, o segundo foi realizado no Uruguay, sendo indicado o Brasil para séde do 3.º, que ora se realiza.

Para esse fim organizou-se na capital uma commissão central, e nos diversos Estados, commissões locaes.

Em São Paulo a commissão executiva ficou constituida pelos seguintes chimicos, drs. F. J. Maffei, Antonio Furia e Alvaro Cunha, respectivamente presidente, secretario e thesoureiro.

Para a formação das commissões especializadas, foram indicados os seguintes nomes: — Physico-chimica, drs. Dyonisio von Klebusitzki e Vicente Larecca; chimica inorganica, drs. Theodureto de A. Souto e Leonardo Teixeira Leite; chimica organica, drs. Heinrich Rheinboldte e Eugenio Lindenberg; chimica analytica, drs. Christovam Silva e A. Valente do Couto; chimica biologica, drs. Jayme Cavalcanti e Geraldo H. Paula Sousa; chimica bromatologica, drs. Malhado Filho e Quintino Mingola; chimica legal-toxicologica, drs. Flaminio Favero e Linneu Prestes; ind. chimicas inorganicas, drs. Mariano de O. Wendel e Manuel Teixeira de Castro; combustiveis, dr. Moraes Rego e Conwley Slater; chimica agricola, drs. Mello Moraes e Decio Aguiar de Sousa; ensino da chimica, drs. Eduardo Ribeiro Costa e A. Soares Brandão; exposição: drs. Cyro Berlinck e J. Sauerbronne de Toledo.

PROGRAMMA DO CONGRESSO

8 de julho — Abertura e Sessão Preparatoria, com inauguração da Exposição de productos Chimicos e Apparelhagem da Industria.

Noite — Sessão Solenne de abertura.

9 e 10 de julho — Trabalho das commissões.

11 de julho — Excursão á Petropolis.

12 e 13 de julho — Trabalho das commissões.

13 de julho — A' noite, embarque dos congressistas para São Paulo.

14 de julho — A's 7 horas da manhã, recepção dos srs. congressistas. Manhã livre.

A's 13 horas — Visitas aos institutos scientificos. Noite livre.

15 de julho — Manhã, visitas a institutos scientificos. Tarde, visitas ás industrias. Noite, 21 horas, encerramento solenne do Congresso sendo designado o paiz onde será realizado o 4.º Congresso.

ORIENTAÇÃO GERAL

Adhesões: — Os srs. chimicos, industriaes e interessados que não receberem cedulas de adhesão poderão procural-as á secretaria da Commissão Executiva á rua 3 de dezembro, 48, 4.º andar, com o secretario.

As cedulas devidamente preenchidas deverão ser entregues ao mesmo, e possivelmente com indicação onde poderá ser cobrado, sendo preferivel que as importancias acompanhem as mesmas.

A taxa de adhesão será de 20$000 para membros effectivos e 200$000 para membros collaboradores, entidades ou firmas industriaes.

TRABALHO

Os trabalhos scientificos e em geral qualquer contribuição technica, deverão ser entregues o mais cedo possivel, aos membros das sessões supra indicadas, conforme a especialização, ou endereços ao secretario, que os distribuirá de accordo com o assumpto.

As communicações e trabalhos scientificos deverão ser apresentados o mais tardar até o dia 15 de julho proximo.

Toda e qualquer informação será dada aos interessados, pelo secretario e demais membros das commissões.

EXPOSIÇÃO

A exposição do congresso será organizada com productos chimicos, materias primas da industria chimica pharmaceutica, machinarios para industria, apparelhagem de laboratorio e industrial, desde que sejam de origem nacional, ou sulamericana: estão excluidas da mesma, productos medicinaes, apparelhos e machinas de importação.

Informação sobre a exposição — O nome adoptado para a mesma é "Exposição Sulamericana de Productos de Origens e Applicações Chimicas e Materias Primas".

Todos os productos, apparelhagem, etc., devem ser apresentados em suas formas originaes de commercio, podendo ser indicada a marcha de fabricação com graphicos explicativos etc.

Machinarios de industria chimica, que por sua grandiosidade não poderão figurar na Exposição, deverão ser apresentados com desenhos, photographias, installações etc., ao criterio do expositor.

A exposição se realizará conjuntamente com o Congreso no recinto do mesmo, isto é no Palacio das Festas da Feira Annual de Amostras, e os materiaes expostos poderão ser aproveitados na Feira Annual de Amostras, [illegible] proprio desta.

A area destinada aos expositores n[illegible] a nenhuma taxa especial desde que os mesmos figurem como collaboradores do Congresso, sendo cobrada uma taxa de 100$000 a 200$000 aos não membros.

Todas as despesas de transporte, installação etc., correrão por conta dos srs. expositores, bem como ligação especial de gaz e luz, para demonstrações que julgarem necessarias.

Poderão ser expostos: productos chimicos, mineraes e organicos; materiaes primas; productos industriaes resultantes de applicação da chimica, como cimento, couros, anilinas, tintas e cernizes, sabões, papel e celluloide, adubos, vidros, metaes, etc.

Productos desinfectantes, insecticidas, e pharmaceuticos para elaboração ulterior.

Apparelhamento para o ensino didactico da chimica, para laboratorios scientificos e industriaes.

Publicações didacticas e technicas scientificas, de autores e traductores sul-americanos.

Outras informações poderão ser obtidas com o sr. secretario da commissão executiva.

Finalmente devemos salientar que tem sido muito grande o interesse despertado por este congresso, sendo innumeras as adhesões já recebidas, convindo que os srs. chimicos a façam o mais cedo possivel para se poder providenciar quanto ao futuro transporte dos mesmos para o Rio de Janeiro, bem como obter alojamentos naquelle cidade".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

REUNIÃO DA DIRECTORIA — Está marcada, para amanhã, ás 17 horas, a primeira reunião da directoria da A. P. I., empossada a 1.º de maio.

CONSELHO DELIBERATIVO — O Conselho Deliberativo realizará sua 1.ª reunião, sabbado proximo, ás 18 horas.

Por essa occasião, o Conselho elegerá, por voto secreto seu presidente, secretario e as commissões dos jornalistas profissionaes e da imprensa do interior (artigo 54 dos Estatutos).

ALMOÇO DE CORDIALIDADE — Os novos directores, conselheiros, supplentes e membros das diversas commissões vão reunir-se, sabbado proximo, em um almoço de cordialidade, no restaurante Pan-Americano, á rua Xavier de Toledo.

A esse agape, como nos anteriores, poderão comparecer os socios que o desejarem.

CASA DO JORNALISTA — Mais um municipio paulista — o de Ariranha — acaba de votar um auxilio á Casa do Jornalista, segundo communicação recebida do consocio Osmidio Buck de Carvalho, director do "Ariranha Jornal".

O SERVIÇO MILITAR NA ARGENTINA

O governo argentino, por lei numero 12.348, concedeu amnistia a todos os infractores das leis de "enrolamento" e "serviço militar" até a classe de 1916.

Aquelles que desejarem gozar de taes beneficios devem apresentar-se ao consulado argentino (av. Paulista, 1.471), das 13 ás 17 horas, nos dias uteis e aos sabbados das 9 ás 12.

STA. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. Cecilia — Tel. 2-2544 — A's 19 horas — NOVOS ÉCOS DA BROADWAY — Alice Faye e os irmãos Ritz. — 20th-Fox. — PRINCEZINHA DAS RUAS — Shirley Temple e Frank Morgan — Um complem. Nacional 1 JORNAL — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

Braz Polytheama — Prop. Canuto, Cicola & Rocha — Telephone, 9-0744 — A's 18,45 horas — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman e Elizabeth Allan. — M. G. M. (Improprio para crianças até 10 annos). — VIDA PARISIENSE — Conchita Montenegro. — Art. — Um Comp. Nacional e 1 JORNAL — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Colyseu — Telephone: 4-1452 — A's 19 horas — UNHAS E DENTES — Frank Buck. — RKO. — PATRULHANDO A FRONTEIRA — George O'Brien. — 20th-Fox. — Um Comp. Nacional — 1 JORNAL — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500; galerias, 1$000.

Olympia — Telephone: 2-9531 — A's 18,40 horas — MEU FILHO E' MEU RIVAL — Edward Arnold e Frances Farmer. — United. — ROMANCE NO MISSISSIPI — Barbara Stanwyck e Joel MacCrea. — 20th-Fox. — Um Comp. Nacional e 1 JORNAL — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Ufa Palacio — TELEPHONE: 4-1426 — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas — Marta Eggerth em Quando canta o rouxinol — UFA-ART — UM JORNAL — Poltronas, 2$500 — 1/2 entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 — 1/2 entr. e balcões, 2$500

Paulista — Telephone: 8-2555 — A's 19 horas — RAMONA — Loretta Young e Don Ameche. — 20th-Fox. — JUVENTUDE DOIRADA — Henry Fonda. — Paramount. — Um Comp. Nacional e 1 JORNAL — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

Gloria — Telephone: 2-9616 — A's 19 horas — PASSAPORTE VERMELHO — Isa Miranda. — Prog. Cesar. (Impr. p. crianças até 14 annos). — DARIA A PROPRIA VIDA — Tom Brown. — Paramount. — Um Comp. Nacional — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

Royal — Telephone: 5-3601 — A's 18,45 horas — TRIPULANTES DO CÉO — Annabella. — Inter. Films. — (Impr. p. crianças). — O MUNDO E' MEU — Nino Martini e Leo Carrillo. United. — Um Comp. Nacional e 1 JORNAL — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

Babylonia — Telephone: 9-2299 — A's 19 horas — DARIA A PROPRIA VIDA — Tom Brown e Frances Drake. — Paramount. — O HOMEM DO DIA — Maurice Chevalier e Elvire Popesco. — Art-Films. — Um Comp. Nacional e 1 JORNAL — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. Caetano — Telephone: 4-1852 — A's 19 horas — O DIABO E' UM POLTRÃO — Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. — M. G. M. — OBRA DE TITANS — Ross Alexander. — Warner-First. — Um comp. Nacional — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

Asturias — Telephone: 7-5313 — A's 19 horas — O IMPERIO DOS PHANTASMAS — com Gene Autry — Universal. 7/8 episodios. — GENTE DO BARULHO — com Patsy Kelly. — Metro. — DIABO BRANCO — com Fritz Rasp. — Um comp. Nacional — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Cambucy — Telephone: 7-4388 — A's 19,30 horas — VIVA O CASINO — com George Raft. — Paramount. — CRIME AO LUAR — com Leo Carrillo. — Metro. — Um Comp. Nacional — Poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

Avenida — Telephone: 4-1812 — A's 14 horas, vesperal. A's 19,30 horas, sarau — A mão que aperta — com Jack Mulhall, 5/9 episodios. — R. K. O. — RHODES, O CONQUISTADOR — com Walter Huston. — PAIXÃO DE DINHEIRO — com Douglas Fairbanks Jr. — R. K. O. — Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700

Lux — Telephone: 4-2421 — A's 19 horas — A CIDADE DO PECCADO — Clark Gable e Jeanette MacDonald. — M. G. M. — JUVENTUDE DOIRADA — Henry Fonda. — Paramount. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

S. Pedro — Telephone: 5-3348 — A's 19 horas — O JARDIM DE ALLAH — Marlene Dietrich e Charles Boyer. — United. — CORAÇÕES DIVIDIDOS — Dick Powell. — Warner-First. — Um comp. Nacional — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

Recreio — Telephone: 5-0499 — A's 19,30 horas — DIFFICIL DE LIDAR — James Cagney. — Warner-First. — TITAN DOS ARES — Pat O'Brien. Warner-First. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

America — Telephone: 5-1686 — A's 19 horas — PRINCEZA BOHEMIA — Stan Laurel e Oliver Hardy. — M. G. M. — ANDANDO NO AR — Gene Raymond. — RKO. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

Mafalda — Telephone: 2-0804 — A's 19 horas — O DIABO E' UM POLTRÃO — Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. — M. G. M. — FE'RAS DO MAR — George Bancroft. — Columbia — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

Notas de Arte

HOJE, SEGUNDO RECITAL DE BERTA SINGERMAN

A consagrada animadora da poesia, que ainda na semana passada obteve esplendido exito com a realização de seu primeiro recital, em S. Paulo, hoje novamente se exhibirá á élite paulistana, no theatro official da cidade, para mais uma demonstração de seu formoso espirito ar-

rio de Andrade, trad. de Gonzalez Carvalho, em primeira audição.

II

"Pedir e tomar" (romancilho inglez), anonymo, trad. de Arciniegas; "Romance que diz: de França", "Partiu a menina", anonymo; "Uma pobre velhinha", de Ra-

Berta Singerman, em uma recente photographia

tistico. No recital de hoje, que terá inicio ás 21 horas, Berta Singerman interpretará o seguinte primoroso programma, sendo toda a primeira parte dedicada a poesias brasileiras.

I

"Canta coração" — de Laura de Queiroz, trad. de Reynold; "Pregões do Rio", de Alvaro Moreyra; "Verão", de Gilka Machado; "Felicidade", de Luiz Peixoto, trad. de Quintanilla; e "Danças", de Ma-

phael Pombo; e "Rimas", de Gustavo A. Becquer.

III

"Colhida e morte do toureiro" (fragmento do poema "Pranto", por Ignacio Sanchez Mejia), de Garcia Lorca; "O baile sob as "tilias", de Goethe, trad. de Aquarone; "A mãe dos passaros", de Tallón; "O corvo", de Edgard Poe; e "Marcha triumphal", de Ruben Dario.

Bilhetes á venda na bilheteria do Municipal, a partir das 10 horas.

* * *

BERTA SINGERMAN

Está novamente em S. Paulo, onde hoje realizará mais um recital, a notavel declamadora Berta Singerman.

Os seus processos artisticos, a sua maneira, são bastante conhecidos de nossa platéa.

Não ha, pois, necessidade de repetir os louvores tantas vezes endereçados á graciosa declamadora que mais uma vez nos visita.

Já ha quem se insurja contra a victoriosa artista, descobrindo-lhe falhas na arte, como ainda agora aconteceu no Rio de Janeiro.

Berta Singerman procura viver no palco, as poesias que declama, alliando a tudo isso, a sua graça feminina.

E agrada.

Foi notavel a sua influencia no Brasil onde não é pequeno o numero de seus imitadores.

A declamação era uma arte fallida em nosso paiz, quando Berta veio e conseguiu rehabilital-a.

Naturalmente, a graciosa artista procura novos attractivos para o genero que explora, afim de não fatigar o auditorio já habituado com seus conhecidos processos.

Nem por isso alterou a base de sua arte.

No seu ultimo recital foi muito applaudida.

BRANCA CALDEIRA DE BARROS

E' no dia 5 do corrente, ás 21 horas, que se realizará, no theatro Municipal, o annunciado recital da distincta cantora sra. Branca Caldeira de Barros.

Será executado o seguinte programma: I — Caccini — Amarilli — Madrigal a uma voz; Haendel — Ottone — Aria de Gismonda; Haydn — Premiers baisers; Mozart — La Flute enchantée.

II — Schumann — a) Quand mai — Dos "Amores do poeta"; b) Mes larmes; c) L'aurore, la rose, le lys; d) Quand mon oeil plonge dans te yeux. Marguerite Canal — Berceuse. Douceur du soir.

III — Respighi — Stornellatrice; Manuel de Falla — El pano Moruno; Asturiana; Villa Lobos — O Anjo da Guarda — Seresta n.º 2; Saudades da minha vida — Seresta n.º 4; Camargo Guarnieri: Preludio n.º 2 — Dedicado á Branca Caldeira de Barros; Milagre — (1.ª audição); Si você compreendesse — (1.ª audição).

ROMAN TOTENBERG

O virtuosismo artistico de Roman Totenberg está consolidado perante os auditorios mais cultos do velho continente e da America do Norte. Faltava ao joven e glorioso violinista, que traz aos publicos deste lado da America o fascinio de sua arte, colher aqui mais esse pedaço de gloria que lhe completará a celebridade do nome. Pois a 11 do mez corrente, já Totenberg se exhibirá ao publico do Municipal de S. Paulo, a primeira cidade sul-americana em que se fará ouvir.

THEATROS

"FOLIES BERGERES" NO "COSMOS", PELA CIA. CAZARRE'-ELZA-DELORGES

Diz, acatado moralista francez, que a reputação é construida lenta e penosamente, pedra por pedra, para se desmoronar repentinamente, ao sopro do furacão de qualquer deslise.

Ha, por certo, um fundo de verdade, nessa observação, applicando-a a determinados sectores da vida, como, por exemplo, a amizade.

No theatro, porém, nem sempre é assim.

Ha reputações que nascem como um pé de vento, muitas vezes da actuação venturosa do artista, num simples papel, onde exhibe o seu feitio individual e depois, custam a cair.

Mas, a verdadeira arte, a construida com a necessaria solidez, depende de tempo, estudos constantes e repetidas introspecções.

O artista é um interprete, consciente das transmutações do seu feitio habitual, do seu temperamento, de suas predilecções, para viver em scena outros personagens.

Precisa estar attento para não trair a sua missão, no ponto referente ao valor de sua arte, isto é, para não abafar o personagem que representa pelo dominio unico de sua individualidade propria.

Os palmilhadores do palco, que se intitulam artistas e não passam de falsos prophetas da arte, os que em tudo se repetem, os que apenas exhibem a sua propria personalidade, podem agradar, se são naturalmente engraçados ou sympathicos, mas acabam fatigando e até, molestando.

Esse vicio deploravel, invadiu ha muito o nosso theatro e como voraz cupim, minava-o deploravelmente.

"Não temos theatro", repetiam os entendidos, repassados de comprehensivel revolta e justo engulho, ante o degradante espectaculo que presenciavam.

Pelos palcos passavam atrevidos improvisadores, contadores de anecdotas picantes que mais pareciam palhaços.

O proprio Leopoldo Fróes, um dos maiores talentos, em possibilidades artisticas, que têm povoado o palco nacional, preferia, ao estudo dos papeis que encarnava, impôr a sua personalidade sympathica.

Era no palco o mesmo homem da vida real, de sympathia irradiante e justamente devido a taes processos, acabou perdendo todo o seu prestigio.

Quando se apontavam os que por taes meios se transformavam em coveiros do theatro, elles respondiam, para justificar o seu crime, que o povo só isso queria.

Mas, todos elles se esqueciam de que faziam rir mas, em cada risada provocada num attentado á arte theatral, deixavam retalhos do seu prestigio ephemero.

Ha uma consciencia artistica no seio do povo amante do theatro.

A prova disso está nesse homogeneo conjunto de regeneradores do theatro, que é a Companhia Cazarré-Elza-Delorges.

Todos os seus componentes, sem rivalidades mesquinhas, numa louvavel emulação aperfeiçoadora, onde a inveja não encontra guarida, não penetram no palco sem estudos ou ensaios.

São honestos no "metier", sabem que a arte não se improvisa e que a geração espontanea é um mytho de consequencias damnosas para os homens do palco.

Estudam, ensaiam, evitam impor sua individualidade ou repetir-se.

Mesmo nas peças despidas de valor artistico, agem conscienciosamente e procuram representar um repertorio escolhido.

E o povo já lhes faz justiça, estabelecendo cotejos, e comparecendo aos seus espectaculos.

O conjunto encabeçado por Darcy Cazarré, Elza Gomes e Delorges Caminha, obediente aos canones da arte, veiu demonstrar que podemos ter theatro no Brasil, atirando á desmoralização os vendilhões do templo, os salafrarios da arte, os palhaços e improvisadores, os repetidores da propria individualidade.

Mudando de cartaz, a companhia levou á scena "Folies Bérgeres", peça de origem allemã, de Rudolf Lothar e Hans Adler, traducção e adaptação de C. Bittencourt e Renato Alvim.

E' uma comedia que teve carreira venturosa na Allemanha e em outros paizes, tendo sido aproveitada no cinema.

O seu "pivot" é uma ficção de effeito theatral, sem arrojos nem offensas á moral e até, algo ingenua.

Um latino aproveitaria o assumpto por outro prisma.

Mas, os autores de "Folies Bergères" pouca importancia ligaram ao verosimil, preferindo fazer cocegas á imaginação dos espectadores, sob a suggestão do que se desenrola em scena.

Ou eu não comprehendi toda a peça, ou ha um entrave na ante penultima scena, que desvaloriza a comedia.

Não sei se é falha dos autores, dos traductores e adaptadores ou dos interpretes.

Eugenio, o banqueiro, que se ausentou, foi substituido por um actor que o arremedava no palco, de um modo impressionante.

A esposa de Eugenio, embora fingindo tudo ignorar, sabia de tudo e com espanto e natural repulsa, ouve calefaciente declaração de amor de quem ella julga ser o comediante, á hora de recolher-se aos seus aposentos privados. Mas, examinando-lhe a mão direita, verifica que é realmente o seu marido e de esquiva que estava, passa a ser amorosa. E finge que está enganada e diz tudo quanto sua alma sente contra as calaçarias do marido.

No acto seguinte é grande a sua afflicção, como se realmente houvesse commettido alguma falta grave.

Quer isto dizer que o final foi mal arranjado. Quer a esposa do banqueiro, soubesse ou não quem era o homem que lhe [illegible] na intimidade, o desfecho precisaria ser outro.

[illegible] noiva ciumenta está muito falsa e peor ainda a psychologia do personagem.

Aliás, por este prisma, a engraçada comedia está cheia de falhas.

Tudo gravita ao redor de absurdos incriveis.

Não preciso alongar-me, entrando em maiores detalhes sobre os defeitos da peça que, apesar disso, consegue agradar.

Delorges Caminha compoz com intelligencia, finura e graça, dois personagens: o do banqueiro e o do actor. Foi um trabalho soberbo.

Acompanhou-o de perto Elza Gomes que apenas foi pouco meticulosa na transparente "toilette" branca que exhibiu.

Cazarré esteve discreto, conduzindo bem o seu papel.

Paulo Gracindo fez com, muita graça, um marquez exotico, algo "rastacouere", cortejador inflammado, mas infeliz e desasado, da esposa do banqueiro.

Suzana Negri, muito bem no seu papel, aliás attributo muito feminino, uma ciumenta sem "controle" algum, vendo fantasmas por toda parte.

Jorge Diniz sempre correcto.

Armando Louzada não compromettеu o seu papel mas o fez á carioca. Poderia dar-lhe um cunho melhor, mais severo e mais efficiente e menos espalhafatoso nas furias, nos nervosismos e nas revoltas.

E' um artista intelligente e cheio de possibilidades.

Alvaro Augusto movimentou-se bem mas poderia compor melhor o typo que encarnou, dando-lhe dez annos mais e certa "pose" cabotinesca.

Os demais não se compromettеram.

Scenarios optimos.

O publico gostou muito da peça.

M. N.

"SIGNORINELLA", NO "CASINO", PELA CIA. "NAPOLI 900"

A nova peça do repertorio da apreciada companhia "Napoli 900", foi ensceneada por José Castellano, tendo em vista atristurada canção de Libero Bovio.

O maestro Quaranta plasmou a conhecida canção ás scenas, desenroladas em torno de um caso sentimental e triste.

O autor da peça procurou amenisar o final, percebendo que o publico prefere taes soluções.

Além disso procurou o equilibrio com passagens comicas, onde se destacaram Humberto Caetano e Mafalda Carta.

Na parte sentimental estiveram á vontade Victoria Sportelli, Tack Gianni e Nino Faccione.

Palmas não faltaram aos principaes interpretes de "Signorinella".

COMMUNICADOS

ULTIMAS DE "PONTA A PONTA!", HOJE, NO SANT'ANNA

"De ponta a ponta!", a engraçadissima revista que Jardel Jercolis está fazendo representar no Sant'Anna, desde sexta-feira ultima, conquistando enorme successo, despede-se esta noite do cartaz, para dar lugar ao festival em homenagem a Déo Maia, marcado para amanhã, naquelle theatro. "De ponta a ponta!", comquanto levada á scena no final da temporada de Jardel, que se encerrará no proximo domingo, é uma revista digna de emparelhar-se com as melhores do repertorio escolhido por aquelle empresario para exhibir ao nosso publico, desta vez. Dahi o agrado extraordinario que tem alcançado e que certamente se repetirá em suas ultimas representações, hoje, nas sessões das 19,45 e 22 horas.

Amanhã, como tem sido largamente divulgado, em espectaculo completo, a ter inicio ás 21 horas, realiza-se no Sant'Anna um grandioso espectaculo em homenagem a Déo Maia, a maior revelação theatral deste anno e figura principal do elenco de Jardel. Déo Maia, actriz paulista, quiz manifestar a sua gratidão aos conterraneos dedicando o seu festival ao nosso publico. Constará elle da unica representação da excellente revista "De tudo o melhor", preparada especialmente para essa noite, e de um formidavel acto variado. Neste tomarão parte, por especial deferencia á homenageada, Mariliu', applaudida actriz que pertenceu ao elenco de Procopio e do Theatro Escola; Zelinha Mello, uma menina prodigio; Murillo Caldas, apreciado folclorista, do "cast" das Radios Diffusora, desta capital e Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro; o Grupo Verde-Amarello, da Radio Record; Avelino Soares, actor comico; Annita Sorrento em canções napolitanas; o Grande Otello, que apresentará uma surpresa; Malena de Toledo, em novos tangos e De Lorena, em canções inéditas para São Paulo, além de outros cujos nomes daremos amanhã.

— Sexta-feira haverá no Sant'Anna um formidavel espectaculo dedicado a Jardel que, com seu parceiro Nestor Tangerine, reserva uma surpresa para São Paulo.

2.ª-feira, dia 10, a Companhia estreará no Colyseu, de Santos, com a revista "Estupenda!"

"TU CA SI MAMMA...", AINDA HOJE, NO BOA VISTA

A "Canzone di Napoli" realizará esta noite, mais dois espectaculos no theatro da rua Boa Vista, com a empolgante peça de Raphael Chiurazzi, "Tu ca si' mamma", que desde a semana passada vem attrahindo enorme assistencia a suas exhibições.

— Sexta-feira, ás 20 e 22 horas, unica noite de "Nun é Carmella mia ", a excellente "ensceneada" de Gaspare di Maio, que tem em sua protagonista a apreciada actriz Ines Consalvi.

"A FILHA DO NAPOLEÃO", E "GEGÊ, VAVA'? DODO'", NO COLOMBO

Hoje, o sainete "A filha do Napoleão", e a revista "Gegê, Vavá, Dodó".

GENESIO ARRUDA ESTRE'A HOJE, NO "S. JOSE'", NO BELE'M

Proseguindo na execução do "Programma dos Bairros", Genesio Arruda estréa hoje no Cine S. José, no largo do Belém, trabalhando em espectaculos mistos de palco e téla com "Os fugitivos do cemiterio do Araçá".

"FOLIES BERGE'RES" E' PRESENTEMENTE, O MAIOR CARTAZ DA CIDADE. — HOJE, REPET-SE ESTA PEÇA, NO THEATRO COSMOS

O successo da Companhia de Comedia Cazarré-Elza-Delorges confirmou-se mais uma vez, no Theatro Cosmos, com a apresentação da comedia mais interessante destes ultimos tempos, "Folies Bergéres", original allemão de Rudolph Lothar e Hans Adler, traducção de Carlos Bittecourt, Renato Alvim e Eugenio Coutinho.

"Folies Bergére", que já foi apresentada em filme por Maurice Chevalier e Merle Oberon, tem a sua movimentadissima acção decorrida em França e é dividida em numerosos quadros, tendo Colomb, o grande artista da scenoplastia, executado toda a montagem de "Folies Bergéres" para os tres palcos da linda sala azul da praça Marechal Deodoro, que, presentemente, se tornou o ponto escolhido pela nossa elegante sociedade.

Os dois principaes papeis estão entregues a dois artistas de raça: — Elza Gomes e Delorges Caminha. O publico assistindo a peça não sente nenhuma saudade de Maurice Chevalier e Merle Oberon, porque os nossos dois applaudidos comediantes conduzem a acção de forma verdadeiramente soberba.

Acompanhando "pari passu" o desempenho magnifico de Elza, o publico pode applaudir, com satisfação, Cazarré, o comico das mil e uma inflexões, Paulo Gracindo, Suzanna Negri e os demais elementos do elenco.

"Folies Bergére" irá, esta noite, ás 20 e 22 horas, mais duas vezes á scena no palco do Theatro Cosmos.

SEXTA-FEIRA, NO THEATRO COSMOS, "O PROCURADOR", DE PLINIO DE ANDRADE

Eurico Silva, director da Companhia Cazarré-Elza-Delorges, resolveu pôr em scena, na proxima sexta-feira, um original nacional — "O procurador" — da autoria de um novo escriptor patricio, Plinio de Andrade.

Sabemos que se trata de uma comedia, fina, elegante, cheia de subtilezas. E' uma peça para quem tem bom gosto, isto é, para a platéa paulistana.

"O procurador" terá uma montagem caprichosa.

"SIGNORINELLA" PERMANECERA' NO CARTAZ, APENAS HOJE, AMANHA E DEPOIS, NO CASINO

Pela "Napoli 900" está em scena a canção ensceneada de Bovio, que quinta-feira se despede do cartaz — "Signorinella", uma peça que tem, por parte, do todo o elenco desempenho magnifico.

Hoje, ás 20 e 22 horas, repete-se, novamente, "Signorinella".

"ZAPPATORE", NO CASINO, SEXTA-FEIRA

"Zappatore" é, na verdade, a peça de grande publico. O seu enredo tocando, profundamente, na sensibilidade do espectador leva-o, inconscientemente, a commover-se com as tiradas dramaticas. Quando, então, o principal papel é feito por Nino Faccione, um actor talhado para determinados papeis, o espectaculo ganha em vibração e em dramaticidade. O publico sabe disso e por isso applaude-o calorosamente.

"Zappatore" tem um desempenho magnifico por parte do elenco da "Napoli 900".

Como são as Ilhas Malvinas

Por JUAN CARLOS MORENO

As ilhas Malvinas têm 2.250 habitantes, abarcam uma superficie de 16.700 kilometros quadrados e distam mais ou menos 480 kilometros da entrada do Estreito de Magalhães. São duas grandes ilhas: a Malvina Este e a Malvina Oeste, além de uma centena de pequenas ilhas.

A séde do governo é em Stanley, capital desde 1844, com uma população de 1.300 habitantes. Seguem-na, em ordem de importancia, Darwin; ao Sul, com uma dezena de moradias e cerca de 250 habitantes; Porto Luiz, antigamente chamado Soledade, com tres estabelecimentos pecuarios e em cujo cemiterio se levantou um monumento a Brisbane, que os inglezes consideram o primeiro governador mas que, na realidade, não passou de mordomo de Vernet, enviado pelo governo argentino; Abermarle, a Oeste, onde se fabrica azeite de phoca; e Porto Egmont, aonde desembarcaram os inglezes pela primeira vez, totalmente deshabitado agora.

As terras são, em sua totalidade, occupadas pelos descendentes dos primeiros povoadores inglezes ou pelos arrendatarios do governo que transformaram a terra em estancias de criação de gado lanigero, que constitue a principal industria malvinense.

O sólo é em geral accidentado, com muitas collinas coroadas de picos rochosos. O cume mais elevado é o do Monte Adam, que está a 700 metros acima do nivel do mar. Os campos não tão desertos como em regra se pensa: abundam os pastos e brejos. Cresce ahi o "tussak", herva muito alta, semelhante ao nosso junco, mas rugosa e optima para a engorda dos animaes. Foi já transplantada para a Inglaterra, mas sem resultado: não "pegou".

As rochas são cobertas de musgos. Ha ahi uma variedade formosissima de orchidéas. Outra planta que se destaca pela sua quantidade é o "diddledee", arbusto resinoso facilmente combustivel. Ha, tambem, algumas arvores de grande porte, como pinheiros, salseiros e alamos.

As casas são de madeira e ferro, pintadas de vez em quando para que se conservem. São pouquissimas as de pedra. Todas muito confortaveis, porém, empapeladas e mobiladas com gosto. Até as mais modestas dispõem de pisos cobertos com linomeum e têm estufas. Chamam a attenção dos forasteiros os "porchs", pequenas jardineiras de crystaes cheias de vasinhos com plantas de adorno, que se ostentam em frente das vivendas. Não faltam as chacaras, rodeadas por uma cerca, semeadas de flôres e hortaliças. Ha uma grande variedade de flôres regionaes, entre estas o "popy" e o "lupin", de lindas colorações. Nem todos os legumes ahi vegetam, mas dá o repolho, a fava, a couve, etc.

Por causa da temperatura, que é sempre muito baixa durante o anno, os malvinenses têm que recorrer aos fogões de aquecimento. A Providencia pôz ao alcance de suas mãos o "peat", uma turfa existente em grande quantidade nos montes. E' um excellente combustivel, tão bom como o carvão. O governo concede uma porção dessa turfa a cada familia, que se encarrega de cortal-a em pedaços como ladrilhos, de seccal-os durante uns dois mezes e de transportal-os para suas casas. Os que desejam encarregar dessa tarefa os operarios têm que pagar dois chelins (um peso e oitenta) a carrada e outro tanto para o transporte. Uma familia que possua uma cozinha e tres ou quatro estufas (quasi todas as têm) consumindo turfa, gasta mais ou menos sessenta pesos argentinos com o combustivel.

Quasi todo o movimento insular se concentra em Stanley. Cada quinze dias, um vapor percorre os portos do archipelago para levar mercadorias e carregar lá, couro ou azeite, que são em sua maior parte destinados á Inglaterra.

Stanley é um pequeno porto, mas muito bonito. Dispõe de todas as commodidades de uma cidade continental. Tem agua corrente, luz electrica, telephone, uma estação radiotelephonica e apparelhos sanitarios. Conta tres escolas, uma dellas catholica, mantida pelas Irmãs Salesianas. Seus principaes edificios são o Palacio do Governo, a Cathedral, a Santa Casa, a Municipalidade e a casa de banhos publicos, que só sóe existir nas grandes cidades. No edificio da Municipalidade estão os Correios, a Bibliotheca Publica e o Museu. Vale a pena visitar o Museu onde se conserva uma collecção de aves, de animaes, de pedras, e de plantas e molluscos originaes das ilhas, afóra algumas armas de guerra de que se utilizavam os seus primitivos povoadores.

As ilhas são administradas por um governador designado pela Corôa britannica, secundado por um Conselho Executivo e outro Legislativo. O Conselho Legislativo é integrado pelo governador, pelo secretario colonial, pelo thesoureiro colonial, pelo engenheiro colonial e por tres membros não officiaes eleitos entre as figuras mais destacadas da cidade.

Na extremidade direita de Stanley, ergue-se o cemiterio em um lugar aprazivel, com suas cruzes brancas, inclinadas para a bahia. Na extremidade esquerda, sobre a margem, perto da casa do governo, vê-se o monumento erigido em commemoração da famosa batalha naval sustentada em aguas malvinenses entre inglezes e allemães, com a victoria dos primeiros, em 8 de dezembro de 1914.

A temperatura no verão é agradavel e sã. O inverno é durissimo. O thermometro chega a descer até a vinte graus abaixo de zero. As chuvas, se bem que frequentes, não são torrenciaes nem persistentes. O sol sáe quasi todos os dias. O crepusculo vae até dez da noite. Ha occasos magnificos, em que o sol produz resplandescencias maravilhosas entre as nuvens.

As ilhas abundam em paragens apropriadas para excursões e pique-niques. E' verdade que não têm florestas; em compensação, são innumeras as praias e as cavernas abertas pelas aguas.

A Ilha do Leão do Mar, tróço de terra situado ao Sul, se acha circumdada de fantasticos rochedos negros, criçados de altos "tussaks", onde dormem ao sol innumeraveis lobos marinhos, que deram nome ao ilhote. Esta terra foi arrendada por uma viuva, que ahi vive sózinha com um sobrinho, administrador da fazenda, que explora a criação de ovelhas. A's vezes, ambos passam varios mezes successivos sem ver outra cara.

Perto de Stanley, muito proximo do pharol, ha uma praia de areia finissima, muito branca, formada pela pulverização secular de quartzo, magnifico balneario natural que não tem motivos de inveja dos melhores do mundo. E' pena que esteja tão longe e as suas aguas sejam tão frias...

Atravessando o estreito que separa a bahia do oceano, chega-se, em menos de uma hora, a Sparrow Cove, formoso lugar onde os malvinenses realizam passeios campestres, de costas muito variadas, com trechos de praias cheias de gaivotas e pinguins e trechos de rochas enormes, com anfractuosidades perigosas e profundas cavidades, abertas pelo embate das ondas no decurso dos seculos.

Pilulas esportivas

SURGEM, a cada passo, exemplos frisantes que os dirigentes do nosso futebol deveriam aproveitar.

O jogo de ante-hontem foi fertil desses ensinamentos, e um delles, o aspecto economico, diz mais de perto com o interesse immediato dos clubes e jogadores. A renda foi muito menor que a dos jogos anteriores, emquanto que maior deveria ser o interesse pelo desfecho geral da luta.

E' que pairavam no ar as ameaças de indisciplina e perturbação da ordem, misturadas com um mediocre padrão de jogo, uma vez que os animos estariam irritados e, portanto, incapazes de orientar os jogadores na disputa consciente de uma boa partida de futebol.

Procurem os nossos paredros, uma vez que a policia veio em seu auxilio decretando medidas rigorosas mas efficazes, pôr ordem e disciplina nos seus quadros e abandonem mais as paixões clubisticas, atrapalhando menos a acção justiceira da directoria da Liga, e teremos, então, nos nossos campos, mais publico e mais recursos financeiros para movimentar o futebol bandeirante.

* * *

O ZAGUEIRO Badu', tão nosso conhecido, acaba de solicitar ao America F. C., do Rio, a rescisão amigavel do seu contracto, para cujo termino faltam apenas 5 mezes.

* * *

O AMERICA F. C., de Bello Horizonte, completou, ha dias, o seu 25.º anniversario de fundação e a commemorar a grata ephemeride com grandes festividades esportivas e sociaes.

Entretanto, o jubileu não póde ser commemorado nessa época, ficando para meados do corrente mez, entre outros, pelo facto de varios de seus jogadores estarem contundidos em virtude do recente jogo, no Rio, com o São Christovão.

Os mais attingidos foram os paulistas Moacyr, centro-medio e Celeste, centro-avante, que se acham recolhidos á Casa de Saude "São José", da capital mineira.

* * *

O RIO conta com mais um jogador paulista: o centro-avante Oswaldo, que actuava em Campinas.

Precedido de grande fama, o rapaz está placidamente no Rio, á espera da melhor proposta, que parece ser do Flamengo.

O rubro-negro carioca, perdendo o esperado concurso de Octavio, do Juventus, desta capital, voltou as suas vistas para o campineiro.

* * *

OS CONHECIDOS futebolistas bandeirantes Juvenal e Rapha, ora no America F. C., de Bello Horizonte, acabam de reformar por mais um anno os seus contractos com o gremio encarnado das Alterosas.

* * *

DEVERA' realizar-se no proximo dia 25 do corrente, em Montevidéo o encontro annual entre os campeões veteranos do Uruguay e Argentina.

* * *

PERACIO, meia-esquerda do Villa Nova Lima, de Minas, tido como o melhor jogador mineiro de sua posição, está interessando o Vasco da Gama, do Rio, que, segundo soubemos de Bello Horizonte, offereceu áquelle avante a importancia de 30:000$. Estando proximo ao seu termo o contracto que o prende ao clube mineiro, é quasi certo a transferencia de Peracio para o gremio cruzmaltino.

O SANTOS SUPEROU A PORTUGUEZA

POR 1 A 0 QUADRO DE VILLA BELMIRO LEVOU A MELHOR SOBRE O ANTAGONISTA

Uma grande assistencia accorreu sabbado ultimo ao estadio de Villa Belmiro afim de presenciar a attraente pugna realizada entre as equipes do Santos e da Portugueza.

A partida, que decorreu bastante equilibrada, teve como vencedor o conjunto local, por contagem minima.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

SANTOS — Cyro; Neves e Bompeixe; Martelotti, Gradin e Abreu; Sacy, Moran, Octavio, Araken e Baptista.

PORTUGUEZA — Humberto; Brun e Virgilio; Tuffy, Navarro e Argemiro; Véga, Armandinho, Fogueira, Alberto e Calu'.

A preliminar, que foi realizada entre os quadros juvenis do Santos e do Juventus, terminou com a victoria do alvi-negro local por 3 a 2.

Portugueza, 5 vs. Savoia de Votorantim, 2

Com a victoria obtida frente ao quadro do Savoia de Votorantim, a Portugueza de Esportes decidiu a "melhor de tres", conquistando o tropheu "Commendador Pereira Ignacio", que estivera em disputa.

O quadro de Paschoalino actuou bem, vencendo convincentemente por 5 a 2 o seu antagonista.

Apitou com criterio esse encontro o sr. Carlos Rustichelli.

O S. Caetano venceu o combinado da Apea

Realizou-se sabbado ultimo o prelio em que foram adversarios o São Caetano e Seleccionado da Apea.

A partida, realizada no campo do São Caetano, terminou com a victoria do conjunto local por 4 a 1.

Os quadros alinharam:

S. CAETANO — Manille; Rossi e Martorelli; Reis, Albino (Mesquita) e Bizueta; Jurandyr, Antoninho, Orlando, Zeca e Corsato.

COMBINADO — Tuffy; Rovay e Humberto; Pepe, Caciolli (Carmino) e Pedrinho; Caetano, Lupercio, Miguelzinho (Muzza), Eduardo e Vicente.

SEM VENCEDOR a segunda partida melhor de tres

A SITUAÇÃO DO PALESTRA MELHOROU COM ESSE RESULTADO, PARA A PROVA FINAL

Como decorreu a segunda partida da "série melhor de tres", e qual a impressão deixada?

Eis ahi uma pergunta que occorreu a muitos dos que, fóra das cogitações clubisticas, foram ao Parque São Jorge presenciar o embate.

E nós vamos procurar respondel-a, armar o publico ausente do campo desse natural receio e preoccupação de indisciplina que o Corinthians causára no Parque Antarctica.

Technicamente, o jogo deixou a desejar, porque não sómente evidenciou uma falha como focalizou um desequilibrio.

Um momento difficil para o posto palestrino, vendo-se Jurandyr rebatendo de munheca, fortemente assediado pelos avantes Carlito e Teleco, emquanto os defensores palestrinos espreitam a jogada de seu arqueiro

O resultado do encontro não é justiceiro; no jogo, o maior choque e o mais perigoso foi sempre entre a linha atacante do Palestra e o poder defensivo corinthiano.

Ora, não conseguindo quebrar a resistencia dos locaes, tanto devido aos esforços destes como á falta de pontaria e decisão do seu quintetto, é claro que a "artilharia" palestrina fracassou, quando, por outro lado, contava com o poderoso auxilio de sua retaguarda.

Focalizou um desequilibrio porque a turma local não esteve harmoniosa em suas linhas; o ataque só esteve attento por uns 15 minutos e nesse espaço ameaçou sériamente o posto palestrino.

Entretanto, tendo Carlito se contundido, trocou de posição com Filó.

Essa mudança em nada adeantou a efficiencia do ataque, naquelle momento e com o decorrer do jogo mais se accentuou o prejuizo causado, pois o ataque corinthiano, praticamente ficou reduzido a quatro homens.

Deante disso, a defesa palestrina póde ajudar melhor o seu quintetto, sobrecarregando o trabalho já em si estafante da defesa corinthiana, onde se sobrecahiam Jahu', Brandão e Brito.

Não houve, propriamente, um predominio palestrino, no sentido de encurralar na sua área o quadro local; mas se notou mais vivacidade, insistencia e infiltração do ataque palestrino, cuja pontaria esteve vacillante.

Economicamente, a partida não correspondeu.

Aliás, o unico culpado de tudo isso foi o Corinthians.

Após se insurgir contra a decisão do arbitro, no jogo do Parque Antarctica, em partes, com a observação necessaria.

No seu aspecto moral, a partida agradou. Esteve, mesmo, muito acima do prelio anterior.

Os jogadores se atiraram á luta com essa vontade ferrea de jogar e vencer, mas usando todos os seus recursos dentro das normas e leis regulamentares.

A posse da bola era uma disputa quasi sempre interessante porque, se os contendores punham nisso um grande empenho não se descuravam dos principios de harmonia e lealdade que presidem aos jogos esportivos.

Afastadas as hypotheses de surgirem violencias, turbulencias e "sururu's", os contendores puderam agir com calma de espirito e rapidez, ao mesmo tempo que o publico soube comprehender esse gesto e acompanhar o desenrolar do jogo com interesse e enthusiasmo, mas sem esse nervosismo, infelizmente tão commum nos dias que correm, e descambam para a irritação e violencia quando a paixão clubistica seja contrariada injustamente ou não.

Foi uma partida jogada com o grande escopo de observar os regulamentos e respeitar o valor do adversario.

Em tal ambiente, o arbitro Sotero de Mendonça, que allia em si a competencia e honestidade, esteve á sua vontade, rythmando o jogo de modo a causar a melhor das impressões e desprejudicando o publico que ali acorrera, durante a semana procurou perturbar a serenidade do ambiente, chegando a querer intimidar a Liga.

Ora, tal facto impressionou mal aos que vão ao campo, passando pelas bilheterias e não se preoccupam pelas sensibilidades clubisticas; com a amostra dada, essa gente, numerosissima como se evidenciou, se retrahiu em parte, temendo soffrer vexame e aborrecimentos.

Além do mais, a distancia da localização do Parque S. Jorge e o seu accesso difficil e demorado, em meio de intenso pó ou desconcertante barro, desarmou a milhares de espectadores, que preferiam á descripção do "speaker".

Se outra, entretanto, tivesse sido a conducta do Corinthians, compenetrando-se de seu erro e procurando corrigir-se, certamente que o resultado financeiro seria excellente.

No seu aspecto puramente esportivo, o jogo agradou nas duas phases.

Como accentuámos o Corinthians, logo no começo, deu a impressão de que apertaria o Palestra, levando-o á derrota.

Defendeu-se com rara energia e atacou com insistencia e habilidade.

Ora, essa decisão provocou natural prevenção do Palestra, que pôz em pratica todos os seus recursos.

(Continua na 11.ª pagina).

Coisas do tennis...

C. A. PAULISTANO 5 x C. A. SYRIO LIBANEZ 0

Nos jogos da 4.ª divisão do campeonato da F. P. T., realizados domingo nas quadras do C. A. Syrio-Libanez, entre este clube e o C. A. Paulistano, coube a victoria nas cinco partidas ao Paulistano, que obteve as seguintes contagens:

B. Elias Abrahão venceu Paulo T. Maluf por 6-1 e 6-2; Vicente Cipullo venceu Antonio Lazaro por 6-3 e 6-3; Luiz Lino Vasconcellos Netto venceu Fares Nemer Junior por 6-2 e 6-2; Amadeu Perroni venceu Edgard Schwery por 6-0 e 6-0; e Amadeu Perroni e Luiz L. Vasconcellos Netto venceram Edgard Schwery e Nicolau Sabbaga por 6-1 e 6-2.

HIOTARO SATOH PROFISSIONAL

O primeiro amador japonez de certo prestigio que passa para o profissionalismo é Hiotaro Satoh, irmão de Jiro, que se suicidou ha tres annos a bordo do barco que o levava para a Europa para tomar parte na disputa da "Taça Davis".

Satoh irá para os Estados Unidos, onde actuará como componente do "Tilden Tour".

HENRI COCHET NO EGYPTO

As viagens de Henri Cochet através do mundo são bem conhecidas. Ha pouco foi recebido na Russia como um verdadeiro embaixador do esporte francez, e agora está no Egypto realizando exhibições no Cairo e em Alexandria.

As coisas parecem que vão indo bem, pois, de accordo com o principe Abbas Halim, presidente da Federação de Tennis do Egypto, está estudando a possibilidade de installar uma academia de tennis que dirigirá pessoalmente durante os periodos de inverno.

JOGOS DO CAMPEONATO DE TENNIS DO C. A. PAULISTANO

Gracyra C. Gouvêa vence o campeonato de mistas, com Ivo Simoni e o de duplas, tendo como parceira Daisy Bastos — Sylvio Lara conquista o titulo de campeão da primeira série — Outros resultados — Chamada para os jogos de hoje e amanhã — Jogos da F. P. T.

Os jogos de ante-hontem e hontem do torneio interno do C. A. Paulistano eram esperados com muito enthusiasmo.

As attenções voltaram-se todas para as pelejas finaes marcadas para esse dia e que iam decidir os vencedores de algumas provas do certame.

A assistencia não foi das mais numerosas, porém, muito enthusiasta, tendo acompanhado com vivo interesse o desenrolar dos jogos.

Foram estes os resultados dos jogos de domingo e hontem:

Gracyra Costa Gouvêa-Ivo Simoni venceram Daisy Bastos-Francisco Moraes Barros, por 6-2, 6-0; Ruth Souto venceu Julieta Neiva, por 3-6, 6-4, 8-6; B. Elias Abrahão-Lauro Monteiro venceram Luiz L. Vasconcellos Netto-Amadeu Perroni, por 6-3, 9-7, 7-9, 1-6, 6-4; Amanda Brandão-Sylvia Alves Lima venceram Maria Thereza de Castro-Alice Marcondes, por 6-4, 1-6, 6-2; Gracyra Costa Gouvêa-Daisy Bastos venceram Noemia Rubião-Olivia Silva, por 6-1, 6-4; Helio Motta venceu Moacyr Meirelles, por 11-9, 6-3, 6-4; Sylvio Lara venceu Ivo Simoni, por 6-4, 12-10, 7-5.

* * *

Prosegue hoje a disputa do campeonato interno do Paulistano, com a seguinte chamada:

A's 16 horas — Gracyra C. Gouvêa vs. Olivia Silva, final de simples da 1.ª divisão, quadra n. 1.

A's 17 horas — B. E. Abrahão-Lauro Monteiro vs. Luiz Salles Gomes-Salvio Arruda, final de duplas da 4.ª divisão, quadra n. 4.

A's 18 horas e meia — Marcos R. Santos-Eurico Villela Filho vs. Alvaro Gordo-Paulo Gordo, melhor de cinco séries, quadra n. 3; Maria Thereza de Castro-Abilio P. Almeida vs. Martha Cajado-Hermano Artigas, quadra numero 4.

—— São os seguintes os jogos marcados para amanhã:

A's 8 e meia horas — Maria Thereza de Castro vs. Amanda Brandão, final de simples da 3.ª divisão, quadra n. 3.

A's 16 horas — Anis Racy-Edward Maffit vs. Francisco Moraes Barros-Ivo Simoni, melhor de cinco séries, quadra n. 1; Yana Smit-Emmanuel Klabin vs. Amanda Brandão-Paulo Leomil, quadra n. 3; James Hodge-Hermano Artigas vs. Lauro Monteiro-Tasso C. Santos, final de duplas da 5.ª divisão, quadra n. 4.

A's 18 e meia horas — Alvaro Gordo-Paulo Gordo vs. Jarbas Aratangy-Marcos R. Santos, melhor de cinco séries, quadra n. 3.

OS CAMPEONATOS DA F. P. T.

Os resultados dos jogos de campeonato da F. P. T., de que participaram as turmas do C. Athletico Paulistano, foram os seguintes:

2.ª DIVISÃO DE HOMENS

Clube Esperia (2) vs. C. A. Paulistano "B" (3) — Nobile Apostolico (CE) venceu Jarbas Aratangy, por 12|10, 5|7, 5|5, e desistencia; Paulo Vasconcellos (CAP) venceu Roberto Razzini, por 6|2, 7|5; Caetano Caldeira (CAP) venceu Eduardo Grosz, por 6|4, 6|1; Gagliano Ciampaglia (CE) venceu Marcos R. dos Santos, por 7|5, 7|5; Marcos R. dos Santos-Paulo Vasconcellos (CAP) venceram Eduardo Grosz-Gagliano Ciampaglia, por .... 6|4, 6|4.

4.ª DIVISÃO DE HOMENS

C. A. Paulistano "A" (5) vs. Syrio Libanez (0) — B. Elias Abrahão venceu Paulo Taufi Maluf, por 6|1, 6|2; Vicente Cipullo venceu Antonio Lazaro, por 6|3, 6|3; Luiz L. Vasconcellos Neto venceu Fares Nemer Jor., por . 6|2, 6|2; Amadeu Perroni venceu Edgard Schwery, por 6|0, 6|0; Luiz L. Vasconcellos Neto-Amadeu Perroni venceram Nicolau Sabaga-Edgard Schwery, por '|2, 6|1.

C. A. Paulitsano "B" (3) vs. Clube Esperia "B" (2) — Salvio Arruda (CAP) venceu Miguel Marracini, por 6|1, 6|2; Luiz Salles Gomes (CAP) venceu Guido Catani, por 3|6, 6|3, 6|3; Paulo de Franco (CE) venceu Lauro Monteiro, por 6|4, 6|4; Orlando Porretta (CE) venceu Thierry de Rezende, por 6|2, 6|1; Salvio Arruda-Luiz Salles Gomes (CAP) venceram Paulo de Franco-Orlando Porretta, por 6|2, 3|6, 6|3.

ESTREANTES

C. A. Paulistano "A" (4) vs. Palestra Italia "B" (1) — James Hodge venceu Luiz Brandão, por 6|1, 6|1; Hermano Artigas venceu Leonardo Lotufo, por 6|1, 6|1; Helio Motta venceu Vicente Forte, por 6|3, 6|1; James Hodge-Hermano Artigas venceram L. Brandão-L. Lotufo, por 6|0, 6|0.

O ponto do Palestra foi conquistado por Mario Ferraz sobre Kurt Ortweiler, por 6|2, 6|1.

Esporte Clube Germania "B" (4) vs. C. A. Paulistano "B" (1) — E. Mazureck venceu Rubens Cyro Costa, por 6|4, 6|1; H. Schafer venceu Dante de Capua, por 6|2, 6|0; H. Rielefeld venceu Pedro F. Silva, por 6|0, 6|1; W. Garni-Mueller venceram Dante de Capua-Rubens Costa, por 6|2, 6|2. O ponto do Paulistano foi conquistado por Eduardo José Lion sobre J. Braga, por 6|3, 6|2.

Commemorações esportivo-sociaes na séde do Germania

Tres interessantes aspectos da festa esportiva-social do Germania, focalizando o garboso desfile dos athletas, a turma feminina de gymnastica, prompta para iniciar a sua prova e a tribuna dos oradores, no momento em que o sr. consul da Allemanha pronunciava o seu discurso

O dia 1.º de maio, considerado uma data de festejo universal, é commemorado na Allemanha de modo especial, como o "dia do homem que trabalha" e as suas commemorações se tornaram tradicionaes.

Na velha Germania, nesse dia, todos os allemães se reunem para proclamar a grandiosidade do trabalho, patrões e empregados. Nas festividades que realizam não se sabe ou mal se percebe qual é o director de uma empresa e qual o humilde continuo.

Foi observando essa tradicionalidade, que ante-hontem, o consulado allemão auxiliado pelo E. C. Germania, desenvolveu um excellente programma esportivo-social para as commemorações da data.

Reuniu-se, assim, no campo do Germania, em Pinheiros, toda a colonia aqui domiciliada, sob a direcção do sr. consul, tendo a essa festa comparecido, tambem varias autoridades: Srs. dr. Speiser, consul geral da Allemanha em São Paulo; Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação; tte. Liberato Vianna, representando o sr. governador do Estado; commendador Castruccio, consul geral da Italia; sr. Fausto Faro, representante do sr. secretario da Justiça; dr. Hugo Pfister, consul geral da Hungria em S. Paulo; dr. Thomaz Corbett, representante do sr. secretario da Fazenda; consul geral da Polonia em São Paulo; tte. Guilherme Rocha, representante do sr. secretario de Segurança; sr. Consul Geral do Japão em São Paulo; cap. Jayme Bueno de Camargo, representando o commandante geral da Força Publica; sr. Carl Spanam, representante do Partido Nazista; sr. Salles Machado, representante do sr. secretario da Agricultura; padre G. Peum, pela Associação Catholica Allemã; sr. Walter Cardo, representante do sr. prefeito da capital; cav. José de Alarcon Fernandez; tte. Edgar Carneiro, representante do tte. cel. José da Silva, commandante da Guarda Civil e muitas outras figuras de destaque da colonia allemã domiciliada em São Paulo e da sociedade paulistana.

Em um pavilhão de honra, armado no campo de athletismo, as autoridades e convidados presenciaram a grande festa, que se iniciou ás 14,30.

Precedido por uma secção da banda de musica da Força Publica, entrou no campo o pavilhão do Esporte Clube Germania, sendo recebido por prolongada salva de palmas, um grupo de jovens brasileiros e descendentes da germanica levando as bandeiras brasileira e allemã.

A seguir, desfilaram um grupo de ex-combatentes da Grande Guerra e as seguintes sociedades: — "D. G. V. Liederkranz", "Deutscher Turnverein", "União da Juventude Teuto-Brasileira", "Turnerschaft 180", "Clube Germania", "Associação Allemã de Esportes", "Esporte Clube Adlen" e "Deutsche Schule da Lapa". Após as organizações, desfilaram formados em blocos os representantes das entidades allemãs industriaes e commerciaes de São Paulo. Completavam o desfile alumnos de escolas allemãs desta capital.

PARTE ESPORTIVA

Findo o desfile, alumnos das escolas allemãs "Olinda", "Villa Mariana", "Bosque da Saúde", "Mooca" e "Braz", iniciaram, na parte principal do campo, interessantissima exhibição de gymnastica.

Todos os movimentos da gymnastica, bem dosados, davam-se maravilhosamente com o rythmo da musica.

PARTE CIVICA

A chuva prejudicou os festejos, que foram apressados.

O sr. consul allemão iniciou um longo e brilhante discurso patriotico, que encerrou do seguinte modo:

"Declarando o "fuehrer" o "Dia do Trabalho Nacional", data nacional do povo allemão, fez com isso, em nome da Nação allemã, uma ardente profissão pela paz, pois, quem quer trabalhar, precisa de paz. Quem quer emprehender grandes coisas, procurará evitar, por todos os meios, a guerra, a grande destruidora. Esta firme vontade do povo allemão pela paz, que encontra a mais poderosa expressão na festa do primeiro de maio, é a mais valiosa contribuição para o apaziguamento do mundo e, ao mesmo tempo, uma viva expressão da nossa amizade com os outros povos. Não só para com os povos aos quais nos ligam laços especialmente estreitos, porque nas veias da gloriosa Nação brasileira correm poderosas correntes de sangue allemão, com muitos outros povos aos quaes sem excepção a Allemanha só deseja felicidade e prosperidade, afim de que as nações, envés de, mutuamente, se exgotarem, se auxiliarem, se unirem para fazerem nascer uma época mais feliz para esta humanidade".

Usou, depois, a palavra o sr. dr. Gustav Busch, que falou sobre a approximação cultural entre a Allemanha e o Brasil.

Findas as palavras do sr. Busch foi executado o hymno nacional, tendo toda a assistencia se conservado em pé.

A seguir, foram executados os hymnos allemães "Deutschland Uber Alles" e "Horst Wessel Lied" encerrando-se, assim, a festa.

FORMASTERUS levantou o Grande Premio "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE"

QUINAU, PRELUDIO E TIMELY OBTÊM BRILHANTES VICTORIAS NOS 3.º, 7.º E 8.º PAREOS — MOVIMENTO GERAL DA JORNADA — AS CORRIDAS DA GAVEA

QUINAU, de propriedade dos srs. Erasmo & Luiz Nazareno de Assumpção, vencedor do pareo "Firmiano Pinto"

Desnecessita todo e qualquer commentario a parte social da festa que o Jockey Clube realizou, ante-hontem, á tarde, no Hippodromo da rua Bresser, pois toda gente sabe já que as domingueiras da Mooca constituem explendidas "matinées" de elegancia e bom tom, ás quaes emprestam o brilho de seu concurso as mais destacadas das familias do alto do mundo da metropole. Assim, limitar-nos-emos a dizer que essa parte foi magnifica, em consequencia do que o mais são enthusiasmo não reinou pela tarde afóra, e o departamento das apostas registou um total muito de accordo com a florescente situação actual do veterano gremio de corridas.

Mas, se a parte social não carece de commentario, delle necessita a parte esportiva, que é a razão de ser da primeira e aquella para a qual se voltam com maior avidez as attenções dos afeiçoados. E esse commentario nós o faremos, baseados no exame sereno dos resultados registados, e não alidos ao "ouvi dizer" de que se valem todos aquelles que, descontentes com o remate desta ou daquella carreira, inventam toda a sorte de deslizes, engendram deshonestidades, no afan de justificar um fracasso ao qual, a mais das vezes, não é alheia a boa logica...

Na jornada de domingo varias surpresas se verificaram e uma ou outra irregularidade se registou. As primeiras, productos de circumstancias fortuitas, tiveram no pessimo estado da raia sua mais forte razão de ser, não cabendo, portanto, a ninguem a minima culpa do insuccesso de parelheiros que a "cathedra", numa daquellas suas tiradas mirabolantes, fizera francos favoritos. A "cathedra" vive eternamente no mundo da lua. Ella não investiga, não deduz, não raciocina. Aponta, de olhos fechados, as forças, e o mundo turfista que lhe siga os passos! Depois, os seus prognosticos falham, apparecem as surpresas, surgem os "banhos" e, a corôar toda essa "débacle", começa o interminavel chôro dos incontentaveis de mistura com as classicas advertencias aos srs. mentores turfistas.

Francamente, é uma pandega vadia, essa "cathedra". E seu desapparecimento seria, para o turfe de nossa terra, de incalculaveis vantagens...

A muita gente, bem o sabemos, causaram especie as victorias de Turbina, Taladro, Timely e Utagal, unicamente porque os "entendidos" os haviam desprezado em seus palpites, e as casas de apostas mantiveram em alta suas cotações.

Mas, santo Deus!, nada menos razoavel do que isso. Turbina e Taladro, tendo descido de turma, estavam em condições de vencer. E, vencendo, corresponderam perfeitamente á logica e, mesmo, á expectativa dos que não fecham os olhos á realidade das coisas. Utagal e Timely, por sua vez, produziram actuação á altura de suas possibilidades, e não ha de ser pelo facto de seu triumpho não haver sido apregoado com a antecipação do costume que o haveremos de julgar irregular ou, até, surprehendente.

Tenham, paciencia, pois, os eternos descontentes, pessimistas que vivem a trombetear immoralidades e a prevêr a ruina do turfe paulistano. Que as coisas não são tão feias como o diabo as pinta; e o Jockey Clube está vigilante na defesa dos seus e dos interesses da collectividade que lhe prestigia a acção.

* * *

No que respeita ás irregularidades, registaremos uma, a unica de que tivemos sciencia. Verificou-se, ao que pudemos saber, no pareo inicial da festa.

Pessôas de idoneidade duvidosa tramaram, na tréva, a victoria certa da formula Mandy-Jaracatiá. Como, porém, houvesse na competição a egua Estrangeira, a mais séria adversaria de qualquer um daquelles concorrentes, necessario se lhes tornava eclipsar a acção daquella crioula do Haras "Santista". E foi o que fizeram, conseguindo que a filha de Fragor ficasse fóra de carreira desde o inicio da pugna.

Avisada da occorrencia, a commissão de corridas tomou sem demora as providencias que o caso exigia, suspendendo o jockey Espartim Gonçalves, piloto da representante da sra. Suzana Covary.

Como se vê, a justiça jockeyclubeana não se fez esperar. E' preciso, todavia, que ella vá mais longe, fira mais fundo, afim de liquidar certas pustulas, de cuja existencia não cabe a responsabilidade á veterana aggremiação da praça da Sé, mas que muito concorrem para lhe trazer um descredito a que absolutamente não faz jús.

* * *

Entre as disputas que mais agradaram á "aficion" destacam-se as dos pareos "Fabio Prado", "Firmiano Pinto", "João Sampaio" e "Silvio Penteado".

Na primeira, a victoria coube ao cavallo Timely, que não era apresentado desde principios de março. O filho de Aramis, que defende os prestigios da farda dos srs. Fleury e Assumpção, impôz severa derrota a Dunil e Picaflor, cruzando a linha fatal debaixo de quentes applausos.

Quinau, do Stud Presidencial, fez sua segunda apresentação nas pistas, brilhando no premio "Firmiano Pinto".

O filho de Guante, que em sua corrida de estréa figurára de modo a deixar-se-lhe prever um rapido successo, actuou sob a direcção de Waldemiro de Andrade, afigurando-se-nos um potrinho de qualidades.

Utagal venceu inesperadamente o pareo "João Sampaio", abatendo Murmurio e Predilecta, preferidos da "cathedra".

E Preludio sahiu-se muito auspiciosamente no pareo "Silvio Penteado".

A chegada do 5.º pareo

expondo a sério revez parelheiros veteranos como Cow Boy, Arbolada, Pinocha, Arbolito e Galopador.

A "performance" cumprida pelo filho de Aymestry não nos surpreendeu. Esperavamol-a com uma precisão mathematica, visto não termos achado legitima sua actuação frente a Papary, quando de seu ultimo choque com esse filho de Paraguaya.

* * *

A disputa do Grande Premio "Presidente do Jockey Clube" não foi além do previsto. Formasterus, cavallo ao qual é impossivel negar qualidades excellentes, fez o percurso de ponta a ponta, na frente, no tempo de 102 2|5". E, note-se, o filho de Asterus não fez força. Pois se tem corrido como devia, bem mais ampla seria sua vantagem sobre Papary.

Um "bluff", portanto, não acham?

RESULTADO TECHNICO

O movimento technico da corrida foi o seguinte:

PRIMEIRO PREMIO 1.450 METROS

Premio "Carlos Paes de Barros"

3:500$000 — (Productos nacionaes de 3 annos sem victoria e de 4 e mais annos sem mais de 1 victoria).

MANDY, zaino, 3 annos, São Paulo, por Santarém e Messalino, producto do Haras "São José", de propriedade do sr. Francisco Fortes, treinador W. Mendes, jockey A. Arthur, 55 kilos 1.º
Jaracatiá, A. Rosa, 57 kilos 2.º
Estrangeira, E. Gonçalves, 53 1|2 kilos 3.º
Litoria, J. Fernandes, 53 1|2 kilos 0
Molena, Spiegel, 53 kilos 0

Ganho por dois corpos, varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 93" 3|5.
Poules: Mandy (1) — 15$900.
Dupla: — 12 — 23$600.
Places: N.º 1 — 11$000; N.º 2 — 13$100.
Movimento do pareo: 11:945$000.

A primbeira sahida foi prejudicada pelo pouco empenho do jockey de Estrangeira em accionar sua pilotada. Em dado momento, porém, a fita é suspensa e Mandy, que "larga" escapado, assume a liderança do pelotão, seguindo-o Molena, que lhe fica varios corpos atrás.

Mandy continua firme na vanguarda, emquanto que Molena, perdendo terreno pouco a pouco, entrega a segunda posição: a Jaracatiá, na altura da setta dos 2.000 metros.

Dahi ao vencedor, nada de notavel se registou, pois Mandy o alcança com facilidade, transpondo-o acompanhado do crioulo do Haras S. Pedro, que lhe ficou a dois corpos.

SEGUNDO PREMIO — 1.600 METRO

Grande Premio "Presidente do Jockey Clube"

15:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

FORMASTERUS, alazão, 5 annos, França, por Asterus e Formose, importado pelo seu proprietario, sr. Linneu de Paula Machado, treinador Aurelio Olmos, jockey J. Nascimento, 59 kilos .. 1.º
Papary, L. Benitez, 53 kilos 2.º
Jockey Clube, J. Escobar, 53 kilos 3.º
Não correu Ubajára.

Ganho por dois corpos, varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 102" 2|5.
Poule: Formasterus (1) — 10$000.
Dupla: 12 — 11$000.
Movimento do pareo: 3:950$000.

O "starter" deu sahida rapida. Formasterus toma logo a ponta, correndo em segundo Jockey Clube, que permanece nessa posição até á entrada da recta opposta. Ali, o filho de Santarem é facilmente batido por Papary, passando para terceiro. Formasterus, sempre de galope, avança célere para o disco. E, dentro de segundos o transpõe, depois de ter coberto os 1.600 metros de seu compromisso no tempo de 102 2|5", egual ao recorde de Funny Boy e Requilho.

Terceiro pareo — 1.000 metros — Premio "Firmiano Pinto" — 5:000$000 — (Productos de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria).

QUINAU, zaino, 2 annos, São Paulo, por Guante e Itapeva, producto do Haras "Jaçatuba", de criação e propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, treinador Manuel Branco, jockey W. Andrade, 55 kilos .. 1.º
Vitamina, J. Nascimento, 53 kilos .. 2.º
Litoral, A. Henriques, 55 kilos .. 3.º
Galatro, T. Torilla, 55 kilos 0
Viruçu', A. Rosa, 55 kilos 0
Trodena, J. Montanha, 53 kilos .. 0
Não correu Quincas Borba.

Ganho por um corpo, cabeça do segundo para o terceiro.
Tempo: 63" 4|5.
Poules: Quinau (2) — 19$200.
Dupla: 23 — 29$300.
Placés: n. 2, 12$100; n. 4, 19$000.
Movimento do pareo: 21:690$000.

Apesar de tratar-se de um pareo de potros; o "starter" não teve motivos para innervamentos. Assim é que o "starting-gate" funccionou sem demora, pulando na frente o poldro Quinau. Atraz do filho de Itapeva seguem Litoral, Trodena e Vitamina, sendo que esta bastante distanciada dos ultimos. Na entrada da recta, o pensionista de Manuel Branco decidiu a victoria, firmando-se mais e mais na vanguarda, pois Litoral vinha-lhe a dois corpos e Trodena, que se perfilava como sua séria concorrente, parava bruscamente devido a um accidente que a poz fóra de competição.

E já toda gente suppunha vencedora a formula Quinau-Litoral, quando Vitamina appareceu em fulminante investida final para abater por cabeça o crioulo do Haras "Palmeiras" e secundar Quinau na transposição do disco.

QUARTO PAREO — 1.450 METROS

"Premio "Luiz Alves" — 3:500$

(Productos nacionaes — Handicap)

TURBINA, egua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Kulol e Pega Pega, producto do Haras "Riachuelo", de criação e propriedade do sr. Antonio Ferraz Junior, treinador A. Fabbri, jockey A. Rosa, 57 kilos 1.º
Osilvio, A. Henriques, 55 kilos 2.º
Onima, A. Nappo, 53 kilos 3.º
Tenderá, C. Fernandez, 56 kilos 0
Zagale, L. Lobo, 53|52 0
Caiula, J. Fernandez, 53,50 kilos 0
Bougie, L. Benitez, 53 kilos 0
Escole, P. Spiegel, 51 1|2 kilos .. 0

Ganho por dois corpos; egual distancia do segundo para o terceiro.

TIMELY, ao levantar, seguido de Picaflor, o pareo "Fabio Prado"

Tempo: 94 4|5".
Poules — Turbina (6) — 105$100.
Dupla: 14 — 75$400.
Placés: N. 1, 16$500. N. 6, 36$200.
Movimento do pareo: 27:650$000.

A sahida favoreceu á parelha do Stud Penteado, que passou á vanguarda, escoltando-a as velozes Tenderá e Caiula.

Até mais ou menos aos 600 metros, a corrida não soffreu alterações sensiveis. Nessa altura, a egua Turbina, que descera de turma e, apesar do peso, era considerada a grande inimiga do pareo, deu inicio a forte avançada. E, ao attingir a recta, a filha de Kaol collocava-se em segundo lugar, para em seguida despedir Ossibolo, que corria na frente, desde o "larga!", e cruzar, no 1.º posto, a linha de sentença.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Assumpção Netto" — 4:000$000

(Productos nacionaes — Handicap)

DICCIONARIO, castanho, 4 annos, S. Paulo, por The Painter e Dagmar. Producto do Haras "Santista", de propriedade do sr. Bernardo Leonardi, treinador João Godoy, jockey J. Nascimento, 52 kilos 1.º
Salmon, L. Benitez, 53 kilos .. 2.º
Canto Real, A. Rosa, 54 kilos .. 3.º
Zermatt, L. Lobo, 49 1|2 kilos .. 0
Keny, J. Fernandez, 57,54 kilos 0
Offensiva, C. Fernandez, 53 1|2 kilos 0

Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo, 108".
Poule, Diccionario (2) — 65$400.
Dupla: 12 — 52$000.
Placés: N. 1, 12$100. N. 2, 19$600.
Movimento do pareo: 40:440$000.

Agitados os "trapos", Diccionario pulou na frente, seguido de Não Pode, Offensiva e Salmon. O filho de The Painter, como sempre, faz o

A victoria de Utagal, no 6.º pareo

"trem" da carreira, proseguindo a disputa sem novidade até á altura do kilometro. Ahi forçando um pouco, Kenny passa para terceiro lugar, nessa posição se demorando pouco graças á reacção de Salmon, que a recupera e vae atacar Não Pode; que despede com certa facilidade. Na recta de chegada e em segundo posto, Salmon procura ainda abater Diccionario. Entretanto, o crioulo do Haras "Paulista" não cede á pressão que lhe é movida, attingindo o vencedor com a vantagem de meio corpo sobre o pensionista de Paulo Rosa.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "João Sampaio" — 5:000$000

(Productos de 3 annos nascidos no Estado sem mais de 2 victorias)

UTAGAL, castanho, 3 annos, São Paulo, por Precious e Tagale, producto do Haras "Tamboré", de criação e propriedade do conde Sylvio Penteado, treinador Luiz Conzi, jockey A. Nappo, 55 kilos 1.º
Murmurio, C. Fernandez, 55 kilos 2.º
Rosinario, J. Montanha, 55 kilos 3.º
Canatgallo, Spiegel, 55 kilos 0
Predilecta, W. Andrade, 53 kilos .. 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo, 109".
Poules: Utagal (5) — 68$400.
Dupla: 14 — 39$500.
Placés: N. 1, 11$100. N. 5, 13$100.
Movimento do pareo: 37:107$000.

A sahida foi boa, pulando todos os concorrentes em egualdade de condições.

Nos 1.300 metros, Cantagallo, bem accionado por Pedro Spiegel, assume o commando do lote, perseguido de perto por Murmurio e Utagal. O crioulo do Haras "Piahy" resistiu, porém, até aos 2.000 metros sómente. Ahi passaram por elle Utagal e Murmurio, entre os quaes se travou ardoroso duello na recta de chegada, duello que Utagal póde supportar bem de maneira a cruzar á taboa de honra com um corpo de luz sobre Murmurio, o franco favorito.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

"Premio Sylvio Penteado" — 4.000 — (Productos de qualquer paiz) — Handicap.

PRELUDIO, alazão, 3 annos, São Paulo, por Aymestry e Algarabia, producto do haras "Jaçatuba", de criação e propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, treinador Manuel Branco, jockey W. Andrade, 52 kilos .. 1.º
Alter Ego, A. Rosa, 52 kilos .. 2.º
Arbolada, J. Nascimento, 54 kilos 3.º
Yedo, T. Torilla, 57 kilos 0
Cow-Boy, P. Spiegel, 52 kilos .. 0
Pinocha, N. Olmos, 52|49 kilos .. 0
Arbolito, J. Montanha, 51 kilos .. 0
Galopador, J. Fernandes, 52|49 kilos 0

Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 116 3|5".
Poules: Preludio (3) — 18$100.
Dupla: 34 — 28$000.
Placés: n. 3 — 14$500; n. 6 — 24$800.
Movimento do pareo: 47:520$000.

Preludio venceu com facilidade extrema. Movimentado o "apparelho", despontou na vanguarda o cavallo Alter Ego, indo-lhe no encalço Galopador e Preludio, que corriam quasi emparelhados. O resto do lote seguia muito atrás.

O defensor das côres do sr. Antunes Maciel manteve-se na vanguarda até aos 2.000 metros. Nessa altura, Preludio, que desenvolvia grande velocidade e, ao contrario de seus concorrentes, dava mostras de trazer muitas sobras, emparelha com elle e o despede definitivamente para alcançar, com visivel facilidade a meta.

A corrida de Preludio, que superou todas as espectativas, mesmo as mais optimistas, rehabilitou plenamente esse filho de Aymestry de seu recente fracasso frente a Papary.

Yedo rematou manco, a ponto de se o considerar inutilizado para corridas.

OITAVO PAREO — 2.000 METROS — PREMIO "FABIO PRADO"

6:000$000 - (Productos de qualquer paiz — Handicap)

TIMELY, zaino, 4 annos, Irlanda, por Aramis e Troubled Timez, importado pelo sr. J. J. Fredricks, de propriedade dos srs. Fleury e Assumpção, treinador A. Olmos, jockey J. Nascimento, 52 kilos 1.º
Picaflor, W. Andrade, 54 .. .. .. 2.º
Dunil, C. Fernandes, 57 .. .. .. 2.º
Noblesse, S. Henriques, 57 0
Onico, A. Nappo, 52 0
Blue Devil, P. Spiegel, 52 0

Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 130".
Poules: Timely — (5) — 96$900.
Dupla: 14 — 59$400.
Placés: N. 1 — 16$100. N. 5, 22.200.
Movimento do pareo: 47:805$000.

Noblesse pulou na frente e, imprimindo grande velocidade ao "trem" da carreira, permaneceu na liderança até á setta dos 2.000 metros, escoltada por Timely que lhe vinha sempre seguindo. Nesse ponto, o filho de Aramis move-lhe sério ataque e, dominando-a, passa ao primeiro posto. Já na frente, o pensionista de Aurelio Olmos é duramente assediado por Dunil e Picaflor. Entretanto, correndo muito á vontade, resistiu galhardamente a essa atropellada, alcançando o disco com a vantagem de meio corpo sobre

QUINAU cruza, victorioso, o disco no 3.º pareo

a filha de Carull. Esta "largára" um pouco mal e arrancou tardiamente. Mesmo assim, sua acção foi bôa. Dunil decepcionou mais uma vez. Outra vez. E, agora, não sabemos o que a "cathedra" irá dizer deste seu novo fracasso...

NONO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Herculano de Freitas" — 4:000$000

(Productos estrangeiros — Handicap)

TALADRO, alazão, 6 annos, Uruguay, por Pancho Talero e Barbada, de propriedade do sr. Alfredo E. Sousa Aranha, treinador R. Rojas, jockey W. Andrade, 57 kilos 1.º
Chouaunerie, J. Nascimento, 52 kilos 2.º
Jaulanita, S. Rosa, 56 kilos .. 3.º
There She Goes, L. Lobo, 53|52 kilos 0
Elynor, L. Benitez, 5 7kilos 0
Randera, J. Montanha, 50 kilos .. 0
Garia, J. Fernandes, 55|52 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 118 4|5".
Poules: Taladro — (2), 45$100.
Dupla: 12 — 143$000.
Placés: n. 1, 21$2; n. 2, 26$800.
Movimento do pareo: 53:345$.
Movimento geral das apostas: 291:515$00.
Movimento dos portões: 7:337$.
Raia pesada.

A Elynor coube o puxar a corrida, precedendo-a, pela ordem, Chouaunerie, Randera e Garia.

A filha de Malbeny, depositaria de sérias esperanças, não resistindo, todavia, ao forte ataque que desde a setta dos 2.000 metros lhe dirigiam Taladro e Chouannerie, cahiu batida nos 1.800 metros.

Tambem, dali ao final do percurso, a corrida não offereceu lances de maior. Taladro, na vanguarda, conservou essa posição até ao vencedor, que cruzou com um corpo de luz sobre a pensionista de Manuel Figueirôa.

Jaulanita não correspondeu.

E The She Goes terminou o percurso completamenta manca.

Treinando para o X Sul Americano...

OS ATHLETAS BRASILEIROS TEM FEITO VARIOS EXERCICIOS NA PISTA DO ESPERIA — RESULTADOS BONS E FRACOS FORAM VERIFICADOS — AS MELHORES "PERFORMANCES"

Proseguem animadamente os treinos de nossos athletas que deverão competir ainda no fim deste mez, em disputa do X Sul Americano.

Ante-hontem, e hontem tiveram lugar, na pista do alvi-celeste da Ponte Grande, sob as vistas dos technicos e dos componentes da commissão dos "cinco", varios exercicios em que participaram os elementos de mais destaque do esporte-base brasileiro, e dos quaes deverão ser distinguidos os futuros representantes de nossas côres no magno certame.

Os resultados verificados, entretanto, embora alguns sejam de valor, não são compensadores. Se de certo modo satisfazem algumas "performances", de outro lado podemos registar fracas marcas, que, naturalmente, não perfazendo ás necessidades impostas pela projecção do certame, receberão dos technicos as attenções devidas.

Além disso, algumas falhas de organização foram notadas, visto que certos athletas, que podem fazer boa figura em determinada prova, teimem em exercitar para disputas que em absoluto pertençam á sua especialidade.

Desta maneira, sujeitos á vontade destes elementos, os technicos não podem com rigor exercer a sua autoridade, em prejuizo da nossa representação, que indirectamente irá soffrer as consequencias desse mal, que deve, o mais depressa possivel ser sanado, para que não o tenhamos o dissabor de verificar, mais tarde, com tristeza, um fracasso senão geral pelo menos parcial de nossa turma.

Accresce ainda notar-se entre technicos encarregados do treinamento de nossos defensores, o tão generalizado clubismo. Não ha entre estes, como tivemos occasião de notar, o necessario entendimento, pois as ordens dadas, muitas vezes diversas, impedem que o athleta attinja o maximo de suas possibilidades.

Isto resulta, evidentemente da falta de methodo entre os nossos technicos, que deve ser cohibida em beneficio geral. Faz-se mistér adoptar um unico systema de treinamento, sem o que continuaremos a verificar essas consequencias desastrosas registadas nos dois ultimos treinos.

AS MELHORES "PERFORMANCES"

O treino realizado domingo apresentou dois bons resultados, salientando o de Mario de Oliveira que marcou para os 5.000 metros o tempo de .... 16',16", o que vem demonstrar que esse nono representante poderá baixar o recorde brasileiro, pertencente a Nestor com 15',57.

Mendas, correndo sozinho, os 110 metros com barreira, marcou o tempo de 15",6, demonstrando asim estar em boa forma.

O treino effectuado hontem não registou resultado de projecção, devido a ausencia de alguns bons elementos.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes:

Dia 2:

200 metros: 1.º — Ferré Fernandes — 22"8; 2.º — Gil Veiga — 73"2; 3.º — Aluizio Queiroz — 23" 8; 4.º — Hugo Carotini — 24"; 5.º — Cyro Marques — 24" 6; 6.º — Karnick.

1.500 metros: 1.º — Nestor Gomes — 4' 13" 8; 2.º — Floriano de Sousa — 4'14"; 3.º — Geraldo de Barros — 4' 21" 6; 4.º — O. Camargo — 4' 22" 6; 5.º — Viriato Mathias — 4' e 23".

3.000 metros: 1.º — Fritz Bormann — 9'24"; 2.º — Aguinaldo Accacio — 9'32"; 4.º — Renato David — 9' e 36".

5.000 metros: 1.º — Mario Oliveira — 16' 16"; 2.º — José Rodrigues — 16' 30".

110 barreiras: 1.º — Alfredo Mendes — 15" 6.

400 barreiras: 1.º — John Borba — 1' 2" 6; 2.º — Leonidas Mazzur — 1' 4".

Altura: 1.º — Alfredo Mendes — 1,80; 2.º — Icaro Castro — 1,80; 3.º — Jorge Saffady — 1,75.

Distancia: 1.º — Marcio Oliveira — 6,92; 2.º — Cyro Falcão — 6,53.

Disco: 1.º — Antonio Giusfredi — 41,29; 2.º — Bento Camargo — 39,50; 3.º — Oswaldo Campos — 37,02; 4.º — José Bisognini — 36,50; 5.º — Cyro Savoy — 34,45.

Pesos: 1.º — Carmine — 13,25; 2.º — Francisco Scabello — 12,82; 3.º — Cyro Savoy — 12,72.

Decathlo

Foram estes os resultados dos athletas que treinaram o decathlo:

400 metros: Naschold, 56" 6; — Ceravollo, 57" 2 — James, 1' 2" 3 — Walter, 1' 2" 3.

Distancia: Rehder, 5,45 — James, 6,16 — Naschold, 6,15 — Lucio, 5,74 — Lucilio, 5,50.

Altura: Lucio, 1,75 — James, 1,70 — Walter, 1,65 — Ceravollo, 1,60.

Disco: Lucio, 34,35 — Rehder, 32,41 — James, 31,10 — Naschold, 29,29 — Lucidio, 28,60.

Peso: James, 10,56 — Walter, 10,39 — Lucio, 10,35 — Lucidio, 10,23 — Naschold, 10,11.

Dia 3:

100 metros: 1.º — José Ferraz — 11; 2.º — Marcio de Oliveira; 3.º — Gil Veiga.

400 metros: 1.º — Aluizio Telles — 51 1|10; 2.º — Cyro Marques.

800 metros: Floriano de Sousa — 1,52 2|5; 2.º — Alvaro Lopes; 3.º — Viriato Mathias.

3.000: 1.º — Henrique Garcia — 9,26 4|5; 2.º — Armando Martins — 9,37.

7.000: 1.º — José Rodrigues — 23,34.

110 c| barreiras: 1.º — F. Gauchi — 16 2|10; 2.º — Castor Fernandes.

Revesamento 4x100 — Turma composta por Carotini, Ferraz, Gil e Puchinick. Tempo — 43' 8|10.

Salto com vara — Lucio de Castro 3,80.

Salto triplo: 1.º — Isaac Prujanski — 13,22" 2.º — Marcello Lofo; 3.º — S. Fugihira.

Arremesso do martello: 1.º — Bento C. Barros — 46,80; 2.º — José Bisognini — 46,60.

Arremesso do dardo: 1.º — Luiz Pagliari — 55,92; 2.º — Theodomiro de Andrade — 51,55.

O torneio da Divisão Vermelha da Leci

OS PRELIOS REALIZADOS NO ULTIMO DOMINGO TIVERAM COMO VENCEDORES RAMENZONI E ALUMINIO COURAÇA

De dois prelios constou a quarta rodada da divisão Vermelha da Liga Esportiva Commercio e Industria os quaes foram realizados domingo, pela manhã.

No campo do Ipiranga teve lugar o encontro entre o Castrol e o Ramenzoni os quaes se achavam invictos e no campo do Juventus realizou-se a peleja entre o Aluminio Couraça e o Fabricas Orion.

Esses prelios, em resumo, tiveram o seguinte desenvolvimento:

RAMENZONI vs. CASTROL

Durante o primeiro tempo, o Castrol tendo uma optima actuação, dava mostras de que seria facil vencedor da contenda, embora o Ramenzoni procurasse a todo o transe desfazer as investidas dos elementos d'aquelle e organizasse tambem alguns ataques á méta adversaria, mas, sem nenhum resultado pratico. Apesar, no entanto, da supremacia demonstrada pelo Castrol nesse tempo, sómente um tento conseguiu, por intermedio de Carlos, sendo assim de 1 a 0 o resultado dessa phase.

No segundo tempo, os disputantes pisam o gramado com grande disposição, porém, nota-se agora que o Ramenzoni sente-se com enthusiasmo, e, reagindo, promove varias escaladas á méta do Castrol. Embora as defesas agissem com firmeza, sente-se a deste impotente nos ultimos minutos da partida, para cair vencida por dois tentos dos avantes do Ramenzoni, consignados por Romeu e Lopes. A disciplina e o enthusiasmo imperam entre os disputantes e o seu resultado dahi em diante não soffre alteração, vencendo desse modo o Ramenzoni que consegue a sua segunda victoria no campeonato deste anno, no qual fez sua estréa, abatendo o Castrol pela mesma contagem com que conseguiu vencer o Fabricas Orion, seu primeiro adversario, ou seja, por 2 a 1.

Antonio Taveira, actuou com energia, tendo optima arbitragem.

Os quadros se apresentaram assim organizados:

RAMENZONI: — Archangelo (depois Vella), Fassin e Rizzo, Jungolo, Americo e Moacyr, Euclydes (depois Paschoal), Lopes, Romeu, Alberto e Victorio.

CASTROL: — Oscar, Ruy e Vicente, Benedetti, Attilio e Carabina, Tião, Laerte, Carlos (depois Cruz), Fernandes e Ettore.

ALUMINIO COURAÇA versus FABRICAS ORION

No campo do Juventus, Aluminio Couraça e Fabricas Orion foram os adversarios, disputando a sua segunda partida deste anno.

O desenrolar da pugna na primeira phase, apesar dos elementos do Fabricas Orion produzirem melhor jogo de conjunto, foi de relativo equilibrio. Emquanto o Aluminio Couraça conseguiu quatro escanteios e o Fabricas Orion dois, sem resultado, o guardião deste fez tres defesas e o do Aluminio cinco, tendo ambos praticado tres faltas e dois impedimentos. Com essa demonstração, prova-se o quanto foi disputado esse meio tempo de jogo no qual o Aluminio Couraça levou a melhor obetendo um tento, por intermedio de Moacyr.

Monotono e quasi desinteressante foi o segundo meio tempo, especialmente nos ultimos vinte minutos de jogo, quando os elementos do Fabricas Orion, como dissémos, jogando melhor em conjunto fazem pressão contra a méta do Aluminio, porém, sem nenhum resultado pratico, pois embora o dominio fosse patente, seus atacantes se achavam infelizes, pois nada menos que oito escanteiós conseguiram em quinze minutos. Como quasi sempre, o quadro que é atacado é o que obtem resultado nos tentos, o Aluminio promovendo escapadas, consegue em uma dellas mais um tento, por intermedio, outra vez, de Moacyr, e, assim coube-lhe a victoria pela contagem de 2 a 0.

O Aluminio Couraça venceu, tambem a partida entre os segundos quadros pela contagem de 3 a 1.

José Vigena foi o arbitro do prelio principal e a sua actuação foi impeccavel.

Os quadros obedeceram á seguinte organização:

ALUMINIO COURAÇA: — Martins, Siqueira e Barqueiro, Euzebio, Caetano (depois Emilio) e Martinho, Miguel, Annibal, Marchi, Moacyr e Armando.

FABRICAS ORION: — Assumpção, Villar e Frigeri, Peinado, Figueirôa e Ferrini, Annibal, Dicto, Carlos (depois Affonso), Mancini e Doroam.

Sem vencedor a segunda partida melhor de tres

(Conclusão da 10.ª pagina).

Nasceram, dahi, jogadas que emocionaram a assistencia.

Notadamente Jahu' e Brandão, dynamicos e acrobatas tiveram jogadas de sensação em momentos delicados.

Assim, o publico teve instantes de agradavel emoção e se deu por satisfeito da longa caminhada ao Parque S. Jorge.

Resta, pois, como uma frisante lição, que os nossos paredros procurem restabelecer em suas turmas os indispensaveis predicados peculiares aos que se apresentam ao publico, e, assim, afastados os "sururu's", as desordens e as reclamações descabidas, o futebol voltará a ser mais frequentado pelo nosso publico amante das emoções esportivas.

Os quadros: — Palestra — Jurandyr; Carnera e Begliuomini; Tunga, Dula e Del Nero; Frederico, Luizinho, Niginho, Rolando e Mathias.

Corinthians — José; Jahu' e Carlos; Brito, Brandão e Munhoz; Filó, Carlito, Teléco, Ratto e Carlinhos.

O juiz, sr. Antonio Sotero de Mendonça teve actuação excellente e o seu trabalho foi simplificado pela correcção dos jogadores.

"Jaburú" visitará Ribeirão Preto

VIAJANDO EM SEU PROPRIO CARRO O VOLANTE PAULISTA APROVEITARA' A OPPORTUNIDADE PARA, DE RELANCE, FAZER TAMBEM VARIAS VISITAS ÁS CIDADES DO SEU ITINERARIO

De volta de sua recente viagem a Campinas, onde, como dissémos, fôra assistir a uma partida futebolistica entre os quadros do C. A. Sudan e Corinthians daquella cidade, aproveitando tambem a opportunidade de, ao mesmo tempo em que fazia uma visita á "cidade das andorinhas", desenvolver a campanha que se faz em seu favor, João Santo Mauro, o popular volante paulista, esteve hontem em nossa redacção, onde teve ensejo de realçar o brilhantismo com que transcorreu a pugna a que já nos referimos.

"Com effeito — diz-nos "Jaburú" — a partida entre o quadro campineiro e o paulistano, pela fórma com que se exhibiram os contendores, teve, mau grado a forte chuva, o esperado successo. Uma grande assistencia se locomoveu ao local, contando como figura de realce a presença do sr. commendador Sabbado D'Angelo, que emprestou extraordinario brilho á luta, pois coube ao industrial bandeirante dar inicio á pugna.

Os adversarios empregaram-se a fundo, desejosos como estavam de levar a melhor, cada um de sua parte, sobre o antagonista. Coube, entretanto, ao valoroso quadro de Campinas, que soube bem aproveitar a "chance" nesta peleja, a victoria sobre a equipe do C. A. Sudan, que, como bem demonstra a contagem final — 3 a 2 — foi difficil".

Referindo-se á sua proxima visita a Ribeirão Preto, que como tivemos occasião de noticiar, devia ser levada a effeito hontem, mas que devido ao mau tempo reinante, e consequente estado das estradas, não póde ser effectuada, João Souto Mauro assim se expressou:

"Provavelmente farei esta excursão ao interior depois de amanhã, devendo, ao que espero, levar commigo mui do meus amigos, quer dos meios radiophonicos, ou então "crack" do futebol paulista.

Pretendo tambem, nesta visita que farei a Ribeirão Preto, demorar-me pouco, devendo, no trajecto, entretanto, estacionar-me nas localidades do itinerario que deverei cumprir" — concluiu João Santo Mauro.

O certame de amadores

O GUANABARA SOBREPUJOU O SYRIO POR 4 A 0

Dando prosseguimento ao seu torneio a Federação Paulista de Futebol Amador fez realizar ante-hontem a partida entre os quadros do Syrio e Guanabara.

O campeão do anno passado, por motivos inexplicaveis, apresentou-se com apenas nove jogadores, facto que tirou grande parte do interesse pela luta. Desse modo, ao Guanabara foi facil triumphar por uma expressiva differença — 4 a 0 —, que não foi maior em virtude de agir com grandes falhas na conclusão dos lances a sua vanguarda. Lino (2), Adolpho e Carlito foram os marcadores, sendo a seguinte constituição dos quadros:

Guanabara — Walter; Joviano e Idair; Oscar, Neves e Augusto; Massaro, Lino, Adolpho, Carlito e Frizzati.

Syrio — Toca; Sevilhano e Mossoró; Dudu', Oswaldo e Victorio; Horacio, Domingos e Tullio.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

AS AULAS DE ESGRIMA NO PAULISTANO

Hoje, terça-feira, terão inicio as aulas de esgrima do Clube Athletico Paulistano, ás 17 horas, sob as vistas do prof. Rogerio Arigoni.

Os socios ou socias que desejarem praticar o excellente esporte da esgrima podem comparecer ás aulas todas as terças e quintas-feiras, no gymnasio do clube, das 17 ás 19 horas, sem que seja necessario, no inicio, possuir material ou roupa especial.

As aulas serão ministradas gratuitamente.

O director da secção espera que todos os socios ou socias que já praticaram a esgrima, bem como os que se inscreveram no anno passado, compareçam ao treino de hoje, afim de abrilhantar o reinicio das aulas.

Defendo Oliveira Lima

Umberto PEREGRINO

"As Memorias" de Oliveira Lima estão provocando um alarido dos diabos. Accendem-se contra ellas indignações exaltadas. Dizem-se do finado as ultimas. Entram de novo em scena os lugares communs da sua banha e do seu mão estylo. Tudo só por causa de umas indiscreções, ás vezes deliciosas, que elle vae largando a proposito de grandes homens nacionaes com quem lidou.

E o sr. Gastão Cruls tem toda razão. "Ai do escriptor que se arriscasse a surprehender qualquer heróe indigena de trajes mais á frescata ou postura menos consentanea com as chamadas normas da bôa educação." A' posteridade elles só pódem apparecer é como se mostravam ás visitas, mettidos na roupa da missa, engommados, duros, solennes, convencionaes. Fóra dahi é a heresia, a acção dissolvente contra as glorias nacionaes... Por isso que os nomes dos grandes homens do Brasil não dizem, em geral, mais á nossa sensibilidade do que os seus bronzes encardidos. São figuras pollidas, envernizadas, quasi bonecos, destituidas, pois de qualquer interesse humano.

E' raro um Pedro I cuja chronica corre livre em toda a sua extravagancia, pittoresco ou nobreza, o que só tem feito, de resto, accentuar-lhe o sabor historico.

Mas a sensibilidade nacional tem umas singularidades... Finge, ás vezes, de mouca.

Outro dia mesmo o sr. Alberto Rangel, querendo valorizar o conde D'Eu, entendeu de reduzir o nosso velho Caxias, passando, é de vêr, muito além do sapato... Promptamente, sem se impressionar com a importancia do historiador, tomou a palavra Nelson Werneck Sodré e foi arredando as suas gaffes historico-militares... Tambem foi só a voz que escutei empenhada nesta piedosa tarefa... Nem houve panico nacionalista. Mas se querem ver assanhados os senhores latifundarios da honra nacional, distribuindo pragas e esconjuros, falem só no principe de Nassau, cujo elogio está longe de arranhar qualquer gloria nacional. O caso, porém, das "Memorias", de Oliveira Lima, é que além do mais ellas mexem com figuras ainda quentes do contacto com este mundo, prolongadas por filhos ou cultuadas por amigos, discipulos, mexem mesmo com gente viva, o que é a suprema temeridade...

E' natural que muito do calor com que são referidos alguns episodios e tecidos certos commentarios decorra do attrito, do roçar, e até do abalroar de outras vidas com a do memorialista. Não fosse elle tão humano como os que humaniza contando coisas!

Da gente importante a que se refere, sómente Graça Aranha e Medeiros e Albuquerque me pareceram systematicamente atacados. Não tem para qualquer dos dois senão palavras arrazando-os. E' evidente um depoimento de inimigo pessoal.

Mas no tocante aos outros não. Sente-se que denuncia muita verdade e se com alguns se torna aspero e aggressivo o leitor nem liga, porque as victimas são pessôas perfeitamente isentas da nossa admiração ou figuras discutidas que o tempo vem se encarregando de situar justamente no sentido das observações de Oliveira Lima.

Fazem prova em abono da intenção desapaixonada destas "Memorias" a sympathia com que são tratados, por exemplo, Deodoro, Floriano, José Verissimo, Jaceguay, Machado de Assis, Carlos Laet, Euclydes da Cunha, alguns, como se vê, egualmente homens de letras e pois concorrentes. Por outro lado fez restricções a nomes estrangeiros com quem não tinha nada a ver, como Roosevelt, Wilson, e a amigos pessoaes (Teophilo Braga, Eduardo Prado), o que póde não ser muito delicado, mas attesta sinceridade.

Porém o grande escandalo das "Memorias" está nas referencias de Oliveira Lima a Rio Branco e Nabuco, que são por um instante apeados do pedestal bonito de meio de praça p'ra se moverem feito homens...

Homens de talento, extraordinarios, bambas, mas em todo caso, homens.

Nem é mais do que isso que a gente sente sabendo que Nabuco tinha ciumes de Penedo, que passou despercebido em Londres, apesar dos seus banquetes carissimos, que Euclydes da Cunha não o sympathizou, achando-o presumido, que Nabuco cultivava a popularidade, que virou exaltado americanista do Norte em Washington, depois de ter jurado a nossa "alma européa" em Roma, que pleiteou a disponibilidade de Oliveira Lima, modo singular e commodo de fazer pirraça aos inimigos... Ou que mestre Rio Branco não estava satisfeito de ser relativamente gordo, que vivia num aposento em que só o banheiro era artigo de luxo (custára 40 contos e uma ironia do ministro da Fazenda, David Campista), que gostava da corrupção como arma e não desprezava a popularidade, chegando a armar effeito para os seus casos diplomaticos, como por occasião da arbitragem das Missões, quando quiz fazer crêr que a solução favoravel ao Brasil estava perigando; que ainda na questão das Missões, com ciumes do general Dionysio Cerqueira, não permittiu que elle, plenipotenciario tambem, assignasse a memoria de Washington, para a qual o general contribuira, aliás, com importantes pesquisas pessoaes; que fazia referencias depreciativas de Nabuco, que na sua extrema vaidade era sensivel até ás deformações com que o representavam em caricaturas, e que sendo rancoroso não esperdiçava uma picuinha, como prova o que fez com David Campista, primeiro resistindo em acceital-o como diplomata, depois por fim, ao ceder, despachando-o para "um posto sem importancia como o de Copenhague", tudo por causa do banheiro de 40 contos...

Mas só vendo que reacção, que protestos furiosos por causa destas revelações. Sobretudo não se conformam os zeladores do lustro dos heróes nacionaes de ficar sabendo que Rio Branco gozou a derrota de Nabuco na questão da Guyana Ingleza.

Eu só digo é uma coisa: as "Memorias" de Oliveira Lima podem ter muitos defeitos, mas isso de contar certas fraquezas dos nossos heróes diplomatas não será um delles, quanto mais motivo de tamanho alarme.

E o autor, se vivo fosse, podia dizer muito simplesmente se defendendo: diacho, que é que vocês querem, mas elles eram assim mesmo!...

VARIAS NOTICIAS DOS ESTADOS

BELLO HORIZONTE, 2 (Havas) — A Academia de Sciencias realizou nesta capital uma sessão commemorativa do centenario do barão Homem de Mello. Falou durante a solennidade o sr. Annibal Mattos.

* * *

BELLO HORIZONTE, 2 (Havas) — O menor Vanyr Deschantal, ao tentar atravessar as linhas da Central do Brasil na estação de "Mello Franco", teve as pernas amputadas pelas rodas de uma locomotiva. Transportada a victima para o Prompto Soccorro ali veio a fallecer momentos depois.

* * *

BELLO HORIZONTE, 2 (Havas) — O alfaiate José Couto, quando queimava fogos de artificio, por uma lamentavel distração, teve decepados todos os dedos da sua mão direita. O referido alfaiate, ao invés de lançar fóra a bomba que havia accendido, arremessou o cigarro, e quando menos esperava o explosivo estourou em sua mão.

* * *

FORTALEZA, 2 (Havas) — O Dia do Trabalho foi commemorado nesta capital, festivamente, em varias sociedades de classe que realizaram sessões solennes onde discursaram varios oradores.

* * *

PORTO ALEGRE, 2 (Havas) — A Associação Commercial de Pelotas telegraphou ao director da Carteira Monetaria do Banco do Brasil, solicitando da Casa da Moeda o supprimento, no minimo, de 5 contos de réis em nickeis. A Associação Commercial propõe depositar na filial do Banco do Brasil a importancia citada. A Associação Commercial tambem telegraphou á Conferencia de Navegação e Cabotagem protestando contra o rigor na revisão de cubagem de fardos que prejudica em grande parte o commercio de Pelotas.

* * *

S. LUIZ DO MARANHwO, 2 — (Havas). — Está sendo commemorada nesta capital a "Semana Catullo Cearense". Amanhã realizar-se-á uma sessão civica no Theatro "Arthur de Azevedo".

* * *

S. LUIZ DO MARANHÃO, 2 — (Havas) — Em consequencia do desabamento de um predio, que cortou os fios da rêde electrica o trafego de bondes ficou paralyzado durante todo o dia de hontem. Sómente á noite conseguiu-se restabelecer a circulação dos bondes.

Morreu esmagado pela locomotiva

Morreu, hontem, nos Hospital Santa Catharina, ás 13 horas, o foguista Vicente Caetano Costa, de 38 annos de edade, residente no bairro do Limão, e que ante-hontem, quando viajava de Itu' para São Paulo, cahiu entre a locomotiva e o "tender", soffrendo esmagamento de varias partes do corpo.

A victima regressava de um piquenique que se realizou naquela cidade, em homenagem a dois funccionarios da Estrada de Ferro Sorocabana.

O cadaver de Vicente Caetano Costa foi removido para o Necroterio do Araçá afim de ser examinado pelo legista da Policia.

Quiz assassinar o desaffecto a tiros de revolver

Uma futil provocação deu origem á barbara scena de sangue de hontem

No bar situado no largo General Osorio, 11, ponto de reunião de vadios e desordeiros, varias pessoas bebiam, falando em voz alta. Entre estes, Francisco Teixeira, vulgo "Cearense", de 30 annos de edade, de residencia ignorada; Antonio Fonseca, de 29 annos, padeiro, morador á rua 14, numero 15. Os dois entraram havia pouco. Eram 19 horas.

PROVOCAÇÃO E SANGUE

Logo depois, Manuel Fernandes, vulgo "Camões", entrou no mesmo botequim. Ao se aproximar dos dois, mostrou acintosamente um revolver. "Cearense", vendo a attitude de "Camões", perguntou:

— Isso é commigo?

— Não respondeu, com ar zombeteiro, "Camões", — é com o Fonseca. Antonio Fonseca, que ha tempos olhava mal o provocador, tomou uma attitude energica. Interpellou asperamente "Camões", atracando-se com elle. Manuel Fernandes, que estava com o revolver no bolso da calça, conseguiu desvencilhar-se do contendor e afastou-se varios passos, em direcção da porta. Sacou a arma e fez cinco disparos alvejando Fonseca.

Attingido em cheio, com dois ferimentos penetrantes do ventre e os tres restantes no rosto, Fonseca ensaiou uns passos, cambaleante, para cair na porta do estabelecimento, agonizante, sangrando.

FUGA DO CRIMINOSO

Francisco Teixeira, vendo o seu companheiro gravemente ferido, correu em seu auxilio. Manuel Fernandes fez mais um disparo, indo o projectil attingir Teixeira no rosto.

Depois, Manuel Fernandes fugiu, ameaçando os demais frequentadores do botequim, testemunhas da revoltante e rapida scena de sangue.

AGONIZANTE

O dr. Delduque Garcia, delegado que se encontrava de serviço na Central, teve conhecimento do facto, seguindo para o local do crime. Acompanhava a autoridade, o escrivão Durval, da 9.ª Delegacia.

Antonio Fonseca, cujos ferimentos eram gravissimos, deu entrada na Santa Casa já agonizante. Francisco Teixeira tambem foi hospitalizado depois dos soccorros do posto da Assistencia.

A DEFESA DAS ARVORES

O HOMEM E A NATUREZA

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

A conservação das reservas florescentes impõe-se cada vez mais ao homem.

Os scientistas, que se acham estreitamente ligados aos seus estudos, sentem, como ninguem mais o sentiria, tal imposição. Por isso, alarmam-se com as devastações e pregam, como se fôra uma religião, o amor ás mattas.

Nada mais justo. Defender da destruição as arvores é, como bem o diz, no seguinte trabalho, o collaborador desta directoria, sr. T. C. Hoekne, director da secção de Botanica do Instituto Biologico, a defesa da propria existencia dos sêres:

A natureza é o conjunto das coisas criadas e existentes no mundo. E', em resumo, tudo representado pelos tres reinos, mineral vegetal e animal e tambem as manifestações das forças cosmicas; o rithmo das leis naturaes e seus resultados. Ella inclue tambem o bipede que domina neste planeta e o sujeita ás mesmas consequencias logicas e inevitaveis, a que submetteu e continua subjugando todas as coisas.

O homem domina sobre a natureza peculiar ao planeta que habita. Utiliza-se de suas producções e as submette a seus caprichos. Todavia não deixa de fazer parte della, nem de estar constantemente em sua dependencia. Servir-se de tudo sem entretanto ultrapassar o limite de suas necessidades, é um direito que lhe assiste. Mas destruir elementos do conjunto e, cercear a boa marcha e rythmo natural das leis que tudo regulam, são crimes que adduzem más consequencias.

A natureza é docil e muito serviçal. Fornece ao homem tudo de que elle necessita para o seu bem estar physico e psychico. Mas ella sabe tambem ser vingativa e cruel, sempre que suas leis são desbodecidas, sempre que suas leis são desobedecidas, mem contraria seus principios. E essa vingança, por ser da natureza, se exerce de modo natural, é uma consequencia fatal, da qual não ha como fugir.

Algumas vezes quer parecer-nos que esta verdade póde ser contradita; parece que o homem pode insurgir-se impunemente e até levando vantagens em desobedecer ás leis da natureza. Mas, tal não acontece. Quando calmamente examinamos os resultados de taes casos e não os restringimos aos individuos, mas applicamos á raça humana, verificamos, com surpresa, que os desmandos de uma geração, comquanto vantagens leguem á mesma, sempre têm duros e inevitaveis effeitos sobre a outra que a succede. Constatamos, ainda, que os abusos contra as leis naturaes, comquanto possam favorecer o animal, aviltam e deprimem o homem, isto é, o sêr psychico, que deve ser um rei idoneo e previdente neste planeta, sem visar apenas seu interesse pessoal e sim interesse collectivo de sua raça.

Isto que acabamos de dizer serve apenas para nos mostrar que o homem, como parte integrante da natureza, precisa conduzir-se com sabedoria, para não perturbar a mesma, porque sendo elle poderoso na intelligencia e no querer, sua acção irreflectida e precipitada póde, algumas vezes, adduzir consequencias desastrosas, como de facto bastas vezes já tem succedido.

Não pretendemos, entretanto, falar do assumpto de modo geral; queremos, ao contrario, tratar do papel da natureza na sua acção biologica. O reino vegetal e bem assim o animal representam esta parte de sua actividade; os elementos delles actuam tambem como agentes sobre a crosta terraquea e lhe conferem maior ou menor fertilidade, modificam a sua estructura e tambem collaboram no clima.

Percebemos, assim, que a vegetação, quer a arborea quer a herbacea, é um resultado da acção da natureza e tambem uma collaboradora della para a realização de outras coisas. Ella é influenciada e se adapta aos varios climas, mas tambem contribue para tornal-os estaveis. E, se voltarmos nossas vistas para outros frutos da natureza, verificamos que tambem elles são sempre beneficiados por alguns e beneficiam outros. Existe um verdadeiro entrosamento de interesses e o mesmo é que estabelece, não a luta de que se falou outr'ora, mas a collaboração e consequente equilibrio mutuo.

A flora e a fauna de qualquer paiz representam sua riqueza biologica e têm, como vimos, certa importancia relativa para o homem e outra muito mais elevada para o todo, porque seus elementos exercem influencia sobre outras coisas da natureza, que, por seu turno egualmente interessam ao homem. A sua actuação desassisada no reino vegetal e no animal póde, portanto, trazer-lhe vantagens ephemeras e damnos irremediaveis para seus descendentes.

E, infelizmente, em nenhuma producção da natureza exerce o homem mais precipitada e desastrosamente a sua acção, que na biologia, isto é, na flora e fauna de um paiz. Onde elle acampa e começa a exercer sua actividade, desapparecem selvas inteiras com todos os seus componentes e, com ellas, são extinctas tambem as especies animaes. A superficie da terra torna-se sujeita á acção dos hydrometeoros; cavas são abertas pela erosão das aguas e pelas torrentes pluviaes, camada de humo é arrastada e, dentro de poucos annos, as mais ridentes paisagens naturaes são taperas, em que medram especies outras, algumas introduzidas e asselvejadas. Finalmente, quando cansado da rotina ou impossibilitado de continuar nella, recorre o homem aos adubos, lança mão dos insecticidas e fungicidas; então surgem, aqui e acolá, nucleos ridentes por effeito artificial, em que o homem habita, continuando, entretanto, a depender dos semeadores de desertos que, mais além, continuam em sua faina sinistra; cortar e extinguir typos vegetaes e mater e extirpar especies animaes.

O consolo que temos do facto de surgirem cidades e culturas onde outrora mattas densas cobriam o solo, e que com isto são reduzidas as pragas que incommodam o homem, é real e digno de ser referido. Por outro lado, ha ahi, uma illusão, porque este estado é ainda uma phase de transição que se processa paulatinamente, mas seguramente no decorrer de seculos e milennios. E, se attentamente observarmos o que se passa nas grandes cidades e nas estancias e fazendas dos centros mais populosos, descobriremos que no recondito de muitos corações existe o tedio para a vida que já não é livre, mas presa de um entrosamento mais estreito de sêres humanos, que actuam como peças de uma grande machina.

Tudo que o homem vê nesses grandes centros é obra humana de fruto do engenho do homem. A natureza louçã e garrida a rir alegremente numa paisagem agreste natural, não existe, mas é procurada avidamente pelos que ainda abrigam em seu seio um pouco de senso esthetico. De paizes distantes affluem taes pessoas em busca daquillo que o coração reclama como seu quinhão neste planeta e, quando o encontram, a alma se extasia e o physico reverdece ao effeito do prazer.

Mas, que acontecerá quando nem perto e nem longe, nem aqui ou acolá, fôr possivel rever ou contemplar um verdadeiro auto-monumento da natureza? Quando tudo tiver sido transformado em desertos ou campos de cultura, onde ha hoje essas florestas virgens que tanto nos maravilham!

Dir-se-á que destruidas todas as mattas e desfeitas todas as paisagens, o homem se terá conformado com isto e não mais terá saudades e nem prazer de admirar as producções da natureza. E' possivel que, pela força das circumstancias, para muitos, isto seja o resultado. Mas não se dará o mesmo com todos. A prova disto temos patenteado em toda a parte. Existem companhias de transportes maritimos e terrestres nacionaes e internacionaes, que não vivem de outros proventos, senão aquelles que lhes proporcionam os excursionistas que buscam as producções da natureza. Lance-se um olhar em qualquer revista allemã, franceza, americana ou ingleza e ver-se-ão annuncios e mais annuncios que comprovam quão grande é essa industria, e, consequentemente, quão enorme o interesse que ainda existe pela natureza, nos povos mais cultos e mais longamente arredados da natureza virgem.

A nós brasileiros, donos de um paiz que devido ás suas riquezas naturaes, as suas selvas pujantes e bellas, as suas emmolduradas bahias, cumes e montes revestidos de mattas, todos plantados pela mãe natureza, isso deveria nos desvanecer e encorajar para, com maior carinho e amor, zelarmos pela conservação de semelhantes dadivas. Como vemos, ellas poderão ser o lenitivo mais precioso para muitos dos que mourejam dia a dia nas fabricas das urbs e poderão tambem adduzir capitaes monetarios e scientificos. Os excursionistas não precisam ir ver cidades estranhas porque, em regra, vivem nas mais modernas e belas do mundo! Tambem não precisam ver campos de cultura, industrias ou florestas artificiaes, porque de sobejo as conhecem. O que elles procuram e querem ver, é aquillo que é obra da natureza, porque isto os attrae, instrue e lhes dá novas inspirações.

Isto é um dos motivos por que nos convém pensar mui sériamente no problema preventivo do "Codigo Florestal" do Brasil e especialmente do Estado de S. Paulo. Conservar religiosamente intactas as mattas virgens que ainda existem é a solução desejada. Outro motivo imperioso temos na vantagem que dahi decorre para as sciencias biologicas e para as artes e as industrias. Cada floresta virgem, basta recermos paizagens ridentes e bellas aos taes, a respeito das quaes pouco ou nada ainda conhecemos. Muitas dellas fornecem madeiras preciosissimas que sempre e cada vez mais valor terão. Outras são medicinaes embora talvez desconhecidas, e que amanhã poderão fornecer alcaloides, glycosides, resinas, oleos, essencias ou outros principios capazes de serem excellentes auxiliares da therapeutica. Outras ainda, delicadas e bellas, já começam agora a despertar attenção e adquirem valor, porque são ornamentaes, muito apreciadas pelos amigos das flores. Ainda outras poderão ser fornecedoras de substancias insecticidas,aproveitaveis na agricultura nacional e para a exportação, porque não será difficil multiplical-as pela cultura e fazer dahi fonte de renda apreciavel. Mas, se as poucas selvas virgens que ainda nos restam no territorio paulista tiverem o destino que tiveram tantas outras, nada disto será possivel realizar. Em lugar de riquezas naturaes teremos pobreza, dependencia do estrangeiro e, em vez de offerecermos paizagens residentes e bellas aos excursionistas, teremos nós de procurar as mesmas na America do Norte, Panamá e outros paizes, onde gente sensata e previdente se lembrou ainda em tempo de formar as reservas e estabelecer os parques nacionaes.

O homem e a natureza precisam collaborar quando se deseja ter felicidade e não só riqueza monetaria, quando se quer ter gozo verdadeiro e não apenas prazer material.

Aquelle que conserva uma floresta natural livrando-a de depredações e de incendios, é mais altruista e patriota do que aquelle que planta para auferir proventos pecuniarios. Mas, desgraçado é aquelle que destróe sem necessidade, e nada planta em seu lugar.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — S. Paulo reporter — Programma despertador — 7,30 Aula de gymnastica — 7,50 Programma despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 São Paulo reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — Jornal de variedades.
EXCELSIOR — Programma hawayano — 9,30 Programma americano.
RECORD — Musica ligeira — 9,15 — Programma hawayano — 9,30 Valsas de Waldteufel — 9,45 Programma Russo.
S. PAULO — Programma Só para você.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Programma Rythmo do seculo — 10,45 Radio jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma Hispano-americano — 10,30 Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma brasileiro — 10,15 Programma argentino — 10,30 Programma portuguez — 10,45 Programma americano.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30 Programma Serrador — 11,45 Programma cigano.
RECORD — Programma francez — 11,30 Programma brasileiro — 11,45 Programma Serrador.
S. PAULO — 11,05 Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Artistas celebres — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica gira-gira.
CRUZEIRO — Canções italianas — 12,15, Programma esportivo.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye — 12,30 Programma americano.
RECORD — Programma brasileiro.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas allemãs — 12,45 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 13,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
DIFFUSORA — Programma Jayme Yogeler. — 13,15, Maurice Winnick e sua orchestra. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA — Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma allemão — 13,15 Programma francez — 13,30 Programa paraguayo — 13,45 Programma com cantores famosos.
S. PAULO — São Paulo reporter — Lajos Kiss e sua orchestra — 13,30 Canções por Gastão Formenti — 13,40 Musicas argentinas.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social.
RECORD — Solos e conjuntos — 14,15 Programma americano — 14,30 Programma argentino — 14,45 Programma allemão.
S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,15 Musica ligeira — 16,30 Programma da Bolsa — Intervallo até 18,00 horas.
RECORD — Programma americano.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
DIFFUSORA — Programma popular.
RECORD — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
DIFFUSORA — Supplemento informativo. — 17,10, Radio social. — 17,15, Continua o Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das machinas até 18,15.
RECORD — Programma argentino — 17,30 — Programma Serrador — 17,45, Solos e conjuntos.
EXCELSIOR — Intervallo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Trechos de operetas — 18,15 Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola — 18,30 Radio Cinema — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30 — Palestra sobre esperanto — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45 Programma variado.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo reporter — Hora franceza — 18,30, Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial — 19,45 Jazz Diffusora.
EDUCADORA — 19,30 Lily Pons — 19,45 Musicas viennenses.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador — 19,45 Solistas famosos.
RECORD — 19,30 Solos — 19,45 Programma francez.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, in vece della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Dolores com guitarras — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica franceza — 20,30 Musica em um violões — 20,45, Jorge Amaral com violões — 20,50, Fred Astaire em parade.
DIFFUSORA — Elsia com orchestra — 20,15 Osvaldo Leon Bertagni e orchestra — 20,30 Programma Kolynos com musica leve — 20,45 Garotos de ouro e Jazz Diffusora.
EDUCADORA — Richard Croks — 20,15 Selecções de filmes — 20,30 Canto regional pelo Grupo X — 20,45 Peças caracteristicas.
EXCELSIOR — Até 20,30 Programma symphonico.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Programma italiano — 20,45 Musica ligeira.
S. PAULO — São Paulo reporter — Conjunto italiano — 20,45 Musica ligeira — 20,30 Lizi Gunter e orchestra — 20,45 Musicas de filmes.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15, Programma G.Men com Del Rio, Tanajara e conjunto typico brasileiro.
CRUZEIRO — Lais Marival com regional — 21,15 Paul e Paysan cantor pelo orchestra — 21,20 Noticiario illustrado — 21,30 Ketelbey em revista — Selecção — 21,40 Os radiolétes — 21,50 Uma visita a Waldteufel.
DIFFUSORA — Programma Adoração com Arnaldo Pescuma — 21,15, Osvaldo Leon Bertagni e orchestra — 21,30 Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Paul Robertson — 21,15 Intermezzos — 21,30 Grupo X, canto regional — 21,45, Musicas populares russas.
EXCELSIOR — Programma symphonico.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — Novidades americanas — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro — 22,15 Ecos do Metropolitan House — 22,30 Conjunto havayano — 22,45 Del Rio com orchestra — 22,50 Orchestra Columbia.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o conjunto de Serestas e Lyra Musical Flor do Sumaré.
EDUCADORA — Musicas americanas — 22,15 Musicas brasileiras — 22,30 Musicas para dançar.
EXCELSIOR — Programma symphonico.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — A musica hungara interpretada no estrangeiro — 23,30 — A's suas ordens — 24,00 — Radio Jornal — Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Supplemento noticioso — Final das irradiações.
EDUCADORA — Programma dansante — Gravações escolhidas — 24,00 Final das irradiações.
EXCELSIOR — Programma symphonico.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du. — 23,30 Hispano-Americano — 23,45 — Programma americano — 24,00 Programma americano — 24,15 O ultimo programma — 24,30 final das irradiações.
S. PAULO — Programma brasileiro — 23,30 S. Paulo reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31,13, equivalentes a 9.635 kilocycles, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,50, hora de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Transmissão, do Theatro Real da Opera de Roma, de um acto de opera lyrica. Pela companhia estável do E. I. A. R. uma comedia em um acto — 21,50 — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira	Programma	Cidade	Prefixo	Kilos.	Metros
11,30	Linda's First Love	Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
13,45	Edward MacHugh, the Gospel Singer	Nova York / Boston	W1XK	9.570	31,3
14,45	Paine Webber Stock quotations	Nova York / Boston	W1XK	9.570	31,3
17,15	Men of the West, quartet	Denver, Colo. / Schenectady / Cincinnati / Boston	W2XAD / W8XAL / W1XK	15.330 / 6.060 / 9.570	19,5 / 49,5 / 31,3
18,15 / 19,00 / 19,15	Life of Mary Sothern / Monitor Views the News / Science Service Series	Washington / Nova York	W2XE	15.270	19,6
20,15 / 21,15 / 21,30	International Agricultural program in Spanish / Vocal Varieties / Alexander Woollcott, raconteur	Schenectady / Cincinnati / Nova York / Philadelphia / Boston	W2XAY / W8XAL / W2XE / W3XAU / W1XAL	9.530 / 6.060 / 11.830 / 9.590 / 6.040	31,4 / 49,5 / 25,3 / 31,2 / 49,6
22,45 / 22,30	Camera Workshop / Al Jolson Show	Nova York / Boston / Hollywood / Nova York / Philadelphia	W2XE / W3XAU / W1XAL / W9XF / W9XF	11.830 / 6.060 / 6.040 / 6.100 / 6.100	25,3 / 49,5 / 49,6 / 49,1 / 49,1
23,00 / 1,00 / 2,00	Harvard Program / Globe Trotter / Henry Busse's Orchestra	Boston / Chicago / Chicago			

INDICADOR

MEDICOS

DR. ADHEMAR DE BARROS

Das clinicas de Berlim, Vienna, Londres, Paris e Baltimore. — Gynecologia e Urologia. — Electricidade medica — Ondas curtas. — Consultorio: Pr. Ramos Azevedo, 16, 5.º. Tel. 4-2236. Das 9 ás 12 e das 16 ás 18 — Residencia: Tel. 7-2046.

DR. ZEPHERINO DO AMARAL

Chefe de cl. cirurgica da Sta. Casa. Esp. op. Estomago, Figado, Intestino. Mol. de Senhoras. V. Urinarias. Cons. R. Q. Bocayuva 36 (2 ás 6) Tel. 2-1602. Res. R. Minas Geraes, 2 — Tel. 5-4900.

DR. MODESTO PINOTTI

Doenças venereas e suas complicações no homem e na mulher. Rins — Uretéres — Bexiga — Prostata — Uretra, etc. — R. Benjamin Constant, 77. Das 9 ás 11 e das 13 ás 18 — Tel. 2-6013.

DR. FLORIANO A. SOARES DE SOUZA

Partos — Molestias das Senhoras — Clinica Geral — Cons.: Praça Ramos de Azevedo, 16, 5.º andar. 9 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Phone, 4-2236. Res.: Rua Brig. Gavião Peixoto, 19 — Phone: 5-0614.

DR. P. OSORIO GALVÃO

Especialista:
ESTOMAGO — RIN — PULMÃO
CIRURGIA GERAL

Cons.: Libero Badaró, 561 — 2.ª sobreloja — Fone 2-4595 — Fone resid.: 5-0650. De 1-3.

CLINICA MEDICA

DR. RAPHAEL FRANCO DE MELLO

Das 8 ás 11 horas — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1061 — Phone, 7-1528.

PHYSIOTHERAPIA

DR. F. AZZI

Electro - Hydro - Massotherapia
Darmbad (banho intestinal) — R. São Bento, 20. Ph. 2-5955

HOMEOPATHIA

DR. MURTINHO NOBRE

Rua Santa Thereza, 27-A. Tel. 2-2184 — Homeopathia "Murtinho".

SANATORIO PINEL

Pirituba (S. P. R.). Tel. 5-0550. Assistencia e tratamento das molestias nervosas Repouso. Electrotherapia. Hydrotherapia. Psychotherapia. Regimens. Pavilhões isolados. Parques, gymnasium, jogos esportivos e outros entretenimentos. Assistencia medica permanente. Directores clinicos: Dr. A. C. Pacheco e Silva. — Prof. cath. da Clinica Psychiatrica da Fac. de Medicina. Dr. Cantidio de Moura Campos — Prof. cath. de Therapeutica clinica da Faculdade de Medicina. Chefe de Clinica: Dr. Virgilio C. Pacheco. Medicos internos: Dr. C. Wey Magalhães e Dr. N. T. Ferraz.

PYORRHÉA

O dr. Rufino Motta participa á sua distincta clientela que reassumiu sua clinica em S. Paulo, á rua Libero Badaró, 51 - 7.º andar. Sala 74. Phone 2-4427. Das 8 ás 12.

DR. MICHAEL KURY

Trat. especifico da PYORRHE'A e molestias da gengiva. Raios X. Plantação e transplantação dos dentes — Honorarios após a cura. R. João Briccola, 10 — 7.º andar — Salas 726, 727 e 728. Phone 2-5947.

ADVOGADOS

DRS. J. A. MARREY JUNIOR
ADRIANO MARREY
e
AULUS PLAUTIUS
Advogados
Rua Quintino Bocayuva, 54
5.º andar - Salas 515 e 522
Telephone: 2-2839

CARLOS FIGUEIREDO DE SA'
ANTONIO S. ALVARENGA NETTO
— E —
ALVARO SA' FILHO
Advogados
Rua Benjamim Constant, 13, 9.º andar
Phone: 2-2228

Advogado
DR. JOSE' ALVARO PEREIRA LEITE
— GARÇA —

DR. JORGE AMERICANO
Advogado
Rua Senador Feijó, 1 - 1.º andar
Phone: 2-5321

DR. FERRAZ JUNIOR
ADVOGADO
Cobranças. Inventarios. Questões de casamento, etc. Adeantes todas as despesas. Praça da Sé, 3, 5.º andar, sala 3. Telephone 2-5084.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aereas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião desta Companhia que partiu de Buenos Aires domingo, chegaram em São Paulo, hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do Sul do Brasil.

Criação de suinos

III

A ESCOLHA DOS PRODUCTORES

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

O que aconselha o professor de Zootechnica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba:

A escolha dos reproductores a adquirir para a formação de uma manada de porcos de raça, bem como a sua selecção para o melhoramento progressivo da mesma manada, são assumptos que devem merecer especialmente a attenção do criador.

Quantas decepções e insucessos não se têm verificado na pratica da criação em consequencia da má escolha e falta de selecção dos reproductores?! Muitos outros insucessos que correm por conta da raça são, na realidade, attribuiveis á pessima escolha dos reproductores.

O varrão e a porca criadeira occupam lugares muito importantes na manada de porcos de raça, razão pela qual o criador deverá ter muito cuidado, primeiro na sua escolha e selecção e depois nos cuidados a dispensar-lhes durante todo o tempo da procriação.

Para evitar toda e qualquer desillusão na compra dos reproductores, o criador deve dirigir-se, de preferencia, a firmas ou estabelecimentos idoneos; no local, um golpe-de-vista sobre o conjunto da manada, para se verificar qual a uniformidade e o grão de especialização zootechnica, é de certa utilidade antes de se proceder ao exame individual dos reproductores apresentados.

O criador deve lembrar-se de que sempre os reproductores bem nutridos agradam muito mais á vista do que os muito magros, mas tambem, nestes ultimos, os defeitos de conformação se percebem com mais facilidade. Um reproductor adquirido que se destina para refrescar o sangue ou corrigir certos defeitos apontados na manada de pedigree, deve ser escolhido com muito criterio segundo a sua origem e, depois, segundo a sua conformação exterior. Quando o reproductor se destina para manada sujeita ao cruzamento industrial, a escolha deve recair sobre reproductores que procriem mestiços do typo industrial, procurando, sem muito se preoccupar com os caracteres ethnicos.

A escolha propriamente dita deve basear-se nos caracteres geraes da raça e outros especiaes que cada um dos reproductores deve possuir; qualquer que seja a raça dos reproductores. Devem elles possuir, antes de tudo, boa saude, serem doceis e novos, com boa conformação, bom desenvolvimento e peso, capazes de procriar e proceder de ninhadas boas e de porcas da 2.ª cria em deante.

Devemos, na escolha dos reproductores e na determinação do seu valor, apreciar os seguintes pontos: a) o seu **pedigree**; b) os caracteres individuaes; c) a sua progenie.

Na maioria dos casos, sendo feita, a acquisição dos reproductores, muito cedo, quando ainda leitões com 5-6 mezes de edade, toma-se para julgamento por base, na sua escolha, sómente os elementos fornecidos pelo pedigree e os caracteres individuaes; rarissimos são os casos em que poderemos apreciar a sua progenie, porque os criadores, por questões de ordem economica, raramente recorrem á compra de reproductores com dois annos ou mais de edade.

IV

A ESCOLHA DO VARRÃO

Tendo-se em vista a preponderancia que toma, em geral, o varrão na procriação, e especialmente a sua repercussão sobre grande numero de individuos, quando bom raçador, na sua escolha, o criador deverá ter o maximo capricho. O varrão do ponto de vista pratico vale tanto quanto o resto da manada. Entre os pontos que devem merecer um exame mais detido na escolha do varrão, mencionaremos:

a) **A saude.** E' o factor mais importante na escolha de um varrão, ficando os demais factores em alguma especie subordinados ao factor saude. Deverá o criador, por um exame detido, certificar-se do estado de saude do reproductor, exigindo do proprietario tambem a prova de tuberculina, caso suspeitar a existencia de tuberculose na manada.

b) **A edade** — Os leitões podem ser utilizados na reproducção desde a edade de 9 mezes e attingem o seu pleno vigor aos 2 1/2-3 annos, mantendo-se até 4 a 5 annos e diminuindo dahi por deante o seu poder genesico. Nestas condições, o criador teria vantagem em adquirir leitões com 9 mezes de edade que offerecem a vantagem: a) porque procriam bem; b) porque são mais baratos; c) porque são valores que crescem e, depois de 2 annos, ainda podem ser vendidos por bons preços. A escolha será feita entre individuos que tenham pelo menos 5-6 mezes de edade. Os leitões muito novos não mostram bem certos defeitos que só mais tarde podem apparecer. As edades acima indicadas aconselhamos como medias, pois são influenciadas pela precocidade da raça.

c) **A integridade dos orgãos genitaes** — A primeira condição para a escolha de um leitão ou varrão deve ser: apparencia e feição de muito macho, possuindo os orgãos genitaes desenvolvidos normalmente, capazes, portanto, de procriar.

Quer isto dizer que devemos procurar varrões com orgams genitaes integros, sem defeitos de especie alguma e que possuam, mais, o ardor genesico sufficiente para effectuarem o coito.

Certos leitões e varrões chamados "roncolhos" (monorchideos), em que se observa apenas um dos testiculos, podem ainda fecundar, mas mesmo assim convém eliminal-os. Outros ha chamados tambem "roncolhos" (cryptorchideos) em que se nota ausencia dos dois testiculos; são, em geral, estereis; são raros e devem ser eliminados da reproducção.

No exame dos orgãos genitaes, as lesões dos testiculos (contusões, inflammações, orchites, etc.), bem como as do penis, diminuem muito o valor do reproductor ou, quando não, podem tornal-o esteril. O mesmo diriamos da paralysia ou outros defeitos, convindo em todos estes casos eliminal-os da reproducção. A frieza ou anaphrodisia não é muito frequente nos varrões, mas póde-se observar, ainda que temporariamente, em consequencia de perturbações physiologicas dos orgãos genitaes, engorda demasiada, falta de exercicio ao ar livre, doenças graves, etc. A extrema fineza do esqueleto, a propensão para a engorda, o regime defeituoso, etc., são outras tantas causas que podem diminuir a fecundação e, por isso, devem ser evitadas.

d) **A raça e o typo** — O varrão deve, antes de tudo, ser de raça pura, bem seleccionada; deve possuir os caracteristicos ethnicos, o typo e o desenvolvimento adequados da raça e do typo a que pertence, segundo a edade. Os varrões mal assignalados poderiam, ainda, ter algum valor como reproductores nas manadas onde se pratica o cruzamento industrial, mas nunca nos plantéis de "pedigree", onde o melhor assignalado ainda pode não satisfazer.

e) **O temperamento e o vigor** — Evidentemente que a saude, a boa conformação, os caracteres ethnicos e integridade dos orgãos genitaes, para um reproductor, valem muito; mas ainda deve elle possuir um temperamento e vigor taes que lhe permittam exercer as funcções de bom reproductor; sem esta condição, não terá nenhum valor ou, muitas vezes, não será capaz de fecundar numero sufficiente de porcas que em condições medias oscilla segundo o regime adoptado de 30 a 50 por cada reproductor. Os varrões de caracter irrascivel, desobedientes ou inclinados a provocar brigas não devem ser utilizados como reproductores, salvo quando possuirem em dóse elevada certas outras qualidades muito apreciadas. Visto de certa distancia, o varrão deve poder distinguir-se facilmente das femeas.

f) **A conformação, desenvolvimento e peso.** Não basta o varrão ou leitão apresentar os caracteres de raça, nem tão pouco ser dotado de um pedigree e de excellente linhagem; é preciso ter boa conformação, de accordo com a raça e o typo, bem como desenvolvimento e peso, de accordo com a sua edade.

Examinando o conjunto, o varrão deve apresentar-se com o trem posterior menos avantajado do que o anterior; a linha de cima comprida meio arqueada ou recta e larga; corpo cylindrico ou massiço lembrando um bloco, segundo o typo; pescoço curto e cheio; membros bem aprumados, fortes, com articulações largas em boa relação com o peso do corpo; a cabeça deve ser mascula, mas leve, focinho curto, segundo a raça; testa larga, queixo forte e largo; orelhas pequenas e finas; olhos grandes; peito e cernelha largos; paletas e pernis bem cheios e meio afastados; dorso largo, comprido e bem musculoso; lombo largo e forte; thorax profundo e largo; lados profundos; nadegas bem descidas; rabo em espiral e orgams genitaes bem desenvolvidos. Não deve ter rugas ou depressões nos flancos, nem nas espaduas. Apparencia activa, porte levantado.

Em summa, para as raças do typo "bacon", a conformação que mais convem será aquella que garante o maximo de carne e "bacon" (toucinho de 1.ª).

Os porcos de typo para "banha e toucinho" se distinguem pela sua conformação especial e peso, bem como pela quantidade de productos que fornecem. De ordinario são porcos de porte grande, com bom desenvolvimento e conformação perfeita. O aspecto geral é de um porco com corpo largo e profundo; comprimento medio; linha superior arqueada; linha inferior tão recta e horizontal quanto possivel. Os porcos deste typo apparentam um bloco arredondado. Revestimento adiposo espesso.

g) **A ascendencia.** Os bons reproductores, isto é, os que transmittem os seus caracteres fiel e integralmente á sua descendencia, apresentando os filhos as qualidades dos paes e mães, são em geral, muito raros! Os caracteres ethnicos em muitos casos são insufficientes para um julgamento certo, mas sempre offerecem uma boa garantia, especialmente nas raças consolidadas de puro sangue. As qualidades de familia e linhagem devem ser tomadas em consideração e especialmente quando os reproductores se destinam aos plantéis de pedigree. Os caracteres morphologicos e physiologicos, bem como a braveza, são particularmente hereditarios que devem ser apontadas na ascendencia. Geralmente, verifica-se a ascendencia paterna e materna até avós, bisavós e tataravós para se julgar do valor do reproductor. A origem do reproductor poderá fornecer indicações favoraveis, quanto á conformação, ás "performances" e qualidades de raçador, mas póde haver excepções, sendo a sua formula genetica desfavoravel.

h) **Descendencia.** Póde-se judiciosamente conhecer o valor de um varrão examinando-se a sua descendencia. Infelizmente, a applicação deste processo na pratica é muito difficil, porque a reforma dos varrões se faz muito cedo e porque os criadores adquirem, em geral, por motivos de ordem economica, leitões com 5-6 mezes ou varrões novos com 12 mezes de edade. Os livros genealogicos e zootechnicos da pocilga, quando bem organizados, porém, todavia, fornecer-nos dados uteis e são o meio e a unica garantia para o comprador poder julgar das qualidades do reproductor e seus ascendentes e descendentes. Além dos livros genealogicos, a probidade do criador é outro elemento de grande valia, o que significa que não se deve, nem se póde comprar reproductores de raça fina a qualquer criador menos escrupuloso.

DIVERSOS ATROPELAMENTOS

Elisabeth Aray, de 27 annos de edade, quando transitava pela avenida São João, acompanhada de Armando Detsch, bateram contra o auto de chapa 79.147, dirigido por Carlos Edmundo Breyne, soffrendo ambos diversos ferimentos.

* * *

Marina Freitas Borges, de 5 annos de edade, ao atravessar a alameda Franca, no cruzamento da rua Augusta, foi atropelada pelo auto 6.575, soffrendo varios ferimentos generalizados.

* * *

Aldo Lotti, de 29 annos de edade, ao passar pela avenida Rangel Pestana, nas proximidades das porteiras do Braz, foi atropelado pelo auto 98.971, da Radio Patrulha, dirigido pelo motorista Eugenio Rodrigues. A victima soffreu varios ferimentos.

* * *

Oswaldo Augusto Pires, de 13 annos de edade, quando transitava pela avenida Conde de Frontin, foi apanhado por um auto, soffrendo varios ferimentos de natureza leve.

* * *

Aniz Karan, residente á rua Oriente, 24, quando pretendia atravessar a rua Anna Nery, foi atropelado por um cyclista soffrendo contusão no frontal.

* * *

Philomena Longo, de 18 annos de edade, na avenida São João, foi atropelada pelo auto-omnibus 30.074, da linha "Pompeia", dirigido pelo motorista Oséas Piro. Philomena soffreu varios ferimentos leves na cabeça.

* * *

Antonia Gimenez Martins, de 53 annos de edade, ao atravessar a rua da Mooca, foi atropelada pelo auto particular 3.821, chapa do Districto Federal, cujo motorista se evadiu.

* * *

Claudio Ciola, de 4 annos de edade, na tarde de domingo, quando brincava nas proximidades do cemiterio da 4.ª Parada, foi atropelado pela carroça 8.267, conduzida pelo carroceiro José Maria Pereira da Cruz.

* * *

Rosalina Maria das Dores, residente á rua Manuel Antonio da Luz, 28, domingo á tarde, na alameda Santo Amaro, foi atropelada e ferida pelo auto 12.402, dirigido por Julio Salles.

* * *

Joanna Evangelista, moradora á rua da Corôa, 212, compareceu á Policia Central para communicar que sua filha Maria Apparecida de Deus, de 7 annos de edade, foi atropelada e ferida por uma carroça de transportar leite da Cia. Vigor. O delegado de serviço mandou instaurar inquerito sobre o facto.

* * *

José de Castro, de 77 annos de edade, ao atravessar a rua Formosa, nas proximidades da avenida São João, foi atropelado pelo auto 12.702, dirigido por Alberto de Oliveira Coutinho, soffrendo varios ferimentos.

— Todos esses atropelados foram devidamente soccorridos no posto medico da Assistencia Policial, havendo inquerito.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Hoje, ás 20 horas e meia, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma sessão ordinaria.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos — Primeira Parte — Dr. Carlos Gama — "Em memoria de Floriano Bayma".

Segunda Parte — Ordem do dia — Dr. Moacyr E. Alvaro — "Organização scientifica do trabalho em medicina"; Dr. Piragibe Nogueira — "Rachi-peresthia em cirurgia gastro-duodenal, no serviço do prof. B. Montenegro"; dr. Miguel Scavone (convidado) — "Impressões de viagem" (palestra); dr. Hilario V. de Carvalho — "Quadros microscopicos da syphilis do cordão umbelical e seu significado na pathologia da gestação"; Dr. J. Barbosa Corrêa — "O syndromo iatrogenio nos cardiacos. Conferencia"; Dr. Franklin de Moura Campos — "Contribuição do Departamento de Physiologia da Faculdade de Medicina ao estudo do complexo vitaminico "B". Dr. Sebastião Hermeto Junior — "O methodo de Paiva Meira Filho para o tratamento das hernias inguinaes. Bases e technica".

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:

"O PROPAGADOR" — Revista mensal illustrada, referente ao mez de abril, com interessante e variado numero.

"INFANCIA E JUVENTUDE", — Mensario de Orientação Pedagogica na Escola e no Lar, referente ao mez de abril.

"ITALIA" — Revista mensal de cultura, com fartas illustrações e collaborações em portuguez e italiano. Numero referente a março.

"SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA" — Relatorio da directoria, apresentado á Assembléa Geral Ordinaria em 31 de março de 1937.

"MONITOR MERCANTIL" — Publicação semanal de economia e finanças. Numero correspondente a maio.

"REVISTA POLYTECHNICA" — Orgam do Gremio Polytechnico. N.º 122, referente a abril.

"AUGUSTA" — Revista mensal italo-brasileira. Numero de abril.

"CORREIO DO CAMPO" — Publicação mensal orientadora do homem do campo. Numero de abril.

"A PROPRIEDADE URBANA" — Revista especializada. Orgam official da Associação dos Proprietarios de Immoveis de S. Paulo. Numero de abril.

"REVISTA DO CLUBE DE ENGENHARIA" — Interessante revista, contendo variado e util summario.

"MINAS GERAES" — Revista da producção do Estado do mesmo nome. Publicação da Secretaria da Agricultura.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 3.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, no porto, o vapor inglez "Highland Patriot", com os seguintes passageiros para Santos: Arnold Dudley Johnston Piesse, Eveline Frances Piesse, Honoria Dowling de Wynne e dr. Vicente Wynne.

Em transito, passaram 108 passageiros.

ITINERANTES — Chegou, hoje, a Santos, a bordo do vapor inglez "Highland Patriot", procedente de Buenos Aires, o dr. Vicente Wynne, engenheiro argentino.

POSSE DO NOVO CURA DA CATHEDRAL — Tomou posse hontem de seu novo cargo na diocese de Santos o ex-vigario de S. Vicente, padre

Francisco Lino dos Passos, que foi recentemente nomeado pelo sr. bispo diocesano, cura da Cathedral de Santos.

O acto revestiu-se de muita solennidade, tendo o novo cura sido empossado pelo reverendo monsenhor Luiz Gonzaga Rizo, vigario geral da diocese e secretario do bispado.

O acto teve lugar por occasião da missa das 10 horas, comparecendo ao mesmo as autoridades ecclesiasticas e outros membros do clero.

De S. Vicente, para assistir á ceremonia, vieram cerca de 300 pessoas.

MAIS DE 30 MIL PESSOAS VISITARAM SANTOS, DESDE O DIA 1.º — Santos esteve estes dias movimentadissimo e continua ainda elevado o numero de pessoas vindas do interior e da capital que ainda permanecem na cidade.

Calcula-se que mais de 30 mil pessoas tenham vindo á nossa cidade desde o dia 1.º.

Os hoteis ficaram todos cheios, bem como pensões, tanto na praia como no centro.

Na noite de 1.º para 2 e de hontem para hoje, muita gente, inclusive familias, passou a noite nos cafés, ou então, em abrigos emergenciaes.

Os que tinham conhecidos, procuraram os mesmos para pernoitar em suas casas. Outros limitaram-se a passar a noite passeando. Isso dá uma idéa do numero elevado de visitantes.

Os trens da S. P. R. transitaram repletos, e a estrada poz em circulação todo o seu material, não dando assim mesmo vasão ao movimento intensissimo de passageiros.

As praias, durante o dia de hontem, apresentavam um aspecto empolgante. Muitos milhares de pessoas, de "maillot" umas, outras em trajes de passeio, davam um aspecto variegado e exotico. Desde a Ponta da Praia até os recantos de S. Vicente, Prainha, etc., estavam cheios de gente que se

banhava e se divertia. Muitos milhares de automoveis foram tambem para a Praia Grande, sendo por conseguinte elevadissimo o numero de pessoas que para lá se dirigiu. Muita gente, ao que sabemos, seguiu tambem para Itanhaen, cujos hoteis ficaram cheios de hospedes, sendo grande o numero de pessoas que foram abrigadas em casas particulares.

Isto dá bem uma idéa da importancia que está tendo para a nossa cidade a sua intensa procura por visitantes do interior, e a necessidade de se tomarem providencias que facilitem essa affluencia de excursionistas.

AMBULANCIA CONTRA OMNIBUS — Pela rua D. Luiza Macuco seguia hontem a ambulancia n. 79.300, da Cia. City, quando, ao fazer a esquina da rua Campos Mello, se chocou com certa violencia com um omnibus desses pintados de azul, pertencentes á Empresa Bandeirante.

Em consequencia do choque, ficou ferido o "chauffeur" da ambulancia, Antonio Rodrigues, de 37 annos de edade, portuguez, solteiro, residente á rua D. Luiza Macuco n. 41.

O "chauffeur" foi soccorrido na Sta. Casa. A policia, tomando conhecimento do facto, instaurou o respectivo inquerito, que correrá pela 1.ª Delegacia, a cargo do dr. Tavares Carmo.

O "chauffeur" do omnibus, pretextando ter de conduzir os passageiros, proseguiu seu caminho.

O proprietario dos referidos omnibus, entretanto, foi intimado a apresentar o chauffeur na policia, afim de prestar declarações a respeito do facto.

O DELEGADO DO GUARUJA' ATROPELADO — Na praia das Pitangueiras, no Guarujá, occorreu hontem um atropelamento, do qual foi victima o delegado daquella localidade, José da Silva Rainho, de 45 annos de edade, brasileiro, alli residente.

O auto que o atropelou, segundo informação fornecida pelo proprio delegado, foi o de chapa n.º 8.0128.

Verificado o desastre, o chauffeur, num gesto de deshumanidade, depois de ter commettido o crime, abandonou a sua victima, não procurando prestar-lhe soccorro, antes fugindo em desabalada carreira.

Vindo para esta cidade, José da Silva Rainho, foi internado na Santa Casa, em vista de serem de natureza grave os ferimentos que recebeu.

A proposito do facto foi instaurado o competente inquerito, que corre pela 2.ª delegacia.

O dr. Tavares Carmo está empenhado em apurar convenientemente a responsabilidade do chauffeur, tendo tomado nesse sentido as necessarias providencias, destacando inspectores para proceder ás necessarias diligencias.

Assim, é de esperar que não só se descubra o chauffeur como tambem seja o mesmo devidamente responsabilizado para que possa ser processado.

UM HOMEM FERIDO A TIROS DE GARRUCHA — No Bar Commercial houve hontem uma scena de sangue, da qual resultou sair ferido com um tiro de garrucha um estivador.

Naquelle estabelecimento se achava, entre outros freguezes, Sebastião de Assumpção Toledo, de 31 annos de edade, estivador, solteiro, residente no Morro de São Bento.

Em dado momento, Sebastião teve uma cerrada discussão com o proprietario do bar, que tem o sobrenome de Monteiro.

Exasperando-se, Monteiro, com uma garrucha, disparou um tiro contra Sebastião, ferindo-o.

A victima foi soccorrida na Santa Casa, e Monteiro evadiu-se.

A policia tomou conhecimento do caso e instaurou inquerito a respeito do facto, o qual correrá na 1.ª delegacia.

Foram arroladas testemunhas do facto, estando a policia no encalço do criminoso.

CAHIU NA PRAIA E FRACTUROU UM PULSO — O menor Arnaldo Fernandes Pujol, de 11 annos de edade, estudante, residente á rua Alfredo Pujol, 256, na capital, quando brincava na praia do Gonzaga, cahiu e fracturou um pulso.

Com guia da policia foi soccorrido na Santa Casa.

BATERAM NUMA MULHER — Sebastiana Maria de Sousa, de 30 annos de edade, brasileira, solteira, residente á rua Amador Bueno, 435, teve uma desavença na rua da Constituição, com Manuel de Sousa e um tal Manuel, vulgo "Pilhinho", residente á rua Xavier da Silveira, 52.

Em consequencia da rusga, os dois ultimos aggrediram aquella mulher, ferindo-a na testa.

Praticada a proeza, os dois aggressores se evadiram, emquanto que Sebastiana recorria aos curativos da Santa Casa, onde foi attendida com guia da policia.

Foi instaurado a respeito do caso o competente inquerito.

SEPTUAGENARIO ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL — O septuagenario José Castro, de 78 annos de edade, portuguez, ferroviario, residente á rua São Leopoldo, 395, foi, hontem, na praça do Correio, em São Paulo, atropelado por um automovel, vindo para esta cidade afim de aqui se medicar na Santa Casa, onde foi soccorrido com guia da policia.

MENOR ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL — Na avenida Bandeirantes, o menor João Baptista, de 6 annos de edade, residente naquella mesma via publica, 62, no Cubatão, foi atropelado por um automovel de chapa 9-675, particular, de S. Paulo.

O referido auto era guiado por Arnaldo Rodrigues, de 45 annos de edade, residente na capital, á rua Amaral Gurgel, 59, o qual soccorreu a victima, conduzindo-a á Santa Casa. Em consequencia dos ferimentos recebidos, a criança ficou internada naquelle hospital.

A proposito do caso foi instaurado inquerito na 2.ª delegacia.

UM CONFLICTO NO CUBATÃO — Hoje, pela madrugada, desenrolou-se, no Cubatão, um conflicto entre varias pessoas alli residentes, ficando feridas duas pessoas.

Cerca de 1 hora, Melchiades Rodrigues da Silva, de 23 annos, natural de Xiririca, João Casimiro Lara, de 27 annos, pardo, brasileiro, e Antonio Rodrigues da Silva e José Rodrigues da Silveira travaram-se de razões.

Melchiades e Casimiro atracaram-se em luta corporal, aggredindo-se mutuamente. Do lado de Melchiades collocaram-se seus irmãos Antonio e José, os quaes todos juntos aggrediram o João Casimiro, que foi golpeado nas costas a faca.

Melchiades recebeu um ferimento no braço direito. Assim, vieram esses dois homens para esta cidade, afim de serem soccorridos na Santa Casa.

A policia do Cubatão interveio no caso, effectuando a prisão dos briguentos.

A questão teve origem no excesso de libações alcoolicas.

A proposito do caso correrá inquerito na 1.ª delegacia.

ESCORREGOU, CAHIU E FERIU-SE — Quando, hontem, em S. Sebastião, carregava um pau ás costas, escorregou o mesmo com um machado, o jornaleiro Anizio Plinio de Almeida, de 32 annos de edade, foi victima de uma quéda, ferindo-se no machado.

Vindo para esta cidade, aqui foi soccorrido na Santa Casa, com guia da policia.

CINEMA — Programma da Empreza Santista de Cinemas Ltda. para o dia 4:

Casino: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Banho a fantasia", educ. nacional; "Irene, a teimosa", Universal, com William Powell e Carole Lombard; "Aza negra", desenho; "Os navaes desembarcaram", Republica com Lew Ayres e Isabel Jewell; poltronas, 3$000; frizas e camarotes, 15$000; geral, 1$500.

P. Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Piratas do radio", Columbia, com Ann Sothern e Lloyd Nolan; "Fox Mov. News n. 19x50"; "Orpheu no inferno", short; "Um passarinho me contou", desenho; "Fogueira de ouro", Republica, com Bill Boyd e Judith Allen. Poltrona, 1$500; crianças, $700.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Aguaceiro de Pagode", RKO. Radio, com Wheeler e Woolsey e Dorothy Lee; "Minas de Cananéa", educ. nacional; "Historia de fantasma", desenho; "Com os exercitos dos mares do mundo", camera; "Piratas do Radio", Columbia, com Ann Sothern e Lloyd Nolan. Poltronas, 1$500; crianças, $700.

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Satan", direcção do dr. Crespi", Inter. Filmes, com Eric Von Stroheim e Harriett Russell; "Fox Mov. News n. 19x48"; "Thesouros escondidos", desenho; "Jogando e cantando", comedia; "Rivaes eternos", Columbia, com Jack Holt e Louise Henry. Cadeira, 1$200; crianças e geral, $600.

Paramount: — Em matinée e soirée, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Aza Negra", desenho; "Os navaes desembarcaram", Republica, com New Ayres e Isabel Jewell; "Banho a fantasia", educ. nacional; "Irene, a teimosa", Universal, com William Powell e Carole Lombard. — Em matinée: 2$300; cam., 11$500; crs. 1$200; em soirée. Poltrona, 3$000; camarotes, 15$000; crianças, 1$500.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 3.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE DE CAMPINAS — Na ultima reunião da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas, o dr. Carlos Stevenson apresentou as seguintes justificativas, a proposito do plano de remodelação da cidade:

"1.º — Justificativas de ordem esthetica e hygienica.

— O principal objectivo do projecto dos monoblocos é o de transfigurar de um golpe a physionomia archaica e pobre que apresenta mór parte do nucleo urbano de Campinas, em aspecto magnifico de cidade moderna.

Convém a Campinas que ella se modernize o mais rapidamente possivel por isso que não tem ella monumentos historicos, nem mesmo nada ostenta de real valor artistico em seus antigos edificios. Toda ella é feita de casario inexpressivo e pobre de arte architectonica colonial com que contas magnificos especimes pequenas cidades mineiras e bahianas. A cidade nasceu pobre e depois se enriqueceu, tornando, porém, a empobrecer-se bem antes de poder reconstruir-se em novas roupagens de gala. Foi nesta segunda phase de pobreza que se construiram novas casas em Campinas, na maioria de detestavel aspecto, sobretudo na rua 13 de Maio. Eis porque só vem a ganhar a cidade com a remoção de taes entulhos, salvo pequenas excepções.

E' a primeira impressão que perdura, quando algo se nos depara aos olhos. A impressão de quem aporta a Campinas e defronta a rua 13 de Maio é a peior possivel. Sendo ella embora uma das principaes ruas commerciaes da cidade, tambem é a de mais degradante aspecto, pela pobreza de suas construcções e o desasseio em que estas se encontram. Talvez, seja isso devido, não só, ao seu intenso commercio como particularmente á estreiteza da via carroçavel e de seus passeios.

Deve, pois, Campinas mostrar aos que a procuram, na maioria vindos pelas estradas de ferro Paulista e Mogyana, uma primeira impressão agradavel, a melhor possivel de hygiene e belleza e não a deveras decepcionante que ora se observa.

2.º — Justificativas de ordem technica.

— A rua 13 de Maio é, incontestavelmente, a mais commercial de Campinas e, portanto, é digna de melhores condições technicas, que digam respeito, sobretudo, á facilidade de transito para vehiculos motorizados, já pelo grande affluxo de caminhões de cargas de enormes proporções, já pelo grande numero de automoveis de passageiros que demandam a estação ferroviaria, já pela linha de bondes que ahi trafega. Assim, é que constantemente se vêm bloqueados os automoveis pelos bondes, quando occorrem estacionamentos em grande numero ao longo das calçadas, sendo apenas possivel ultrapassal-o sem risco de abalroamento, quando se abrem grandes claros.

O alargamento da rua, nos moldes do que foi feito na praça fronteira ao Theatro Municipal, com ligeiro desvio da linha de bondes para o lado dos monoblocos, permittirá franca passagem de duas fileiras de vehiculos entre o bonde e o passeio opposto, e outra entre este e o passeio dos monoblocos. Quanto aos estrangulamentos do theatro e cathedral, que são edificios mais largos, não cabem objecções de grande monta, por isso que nestes pontos estreitados bastaria vedar-se o estacionamento de vehiculos, passando estes a estacionar perpendicularmente aos passeios das praças José Bonifacio e Ruy Barbosa. Para isso, seriam de adoptar-se medidas reguladoras pela policia de transito.

Sobre o escoamento desta avenida geminada 13 de Maio e Costa Aguiar, vem a calhar a favor de sua solução natural a projectada avenida Francisco Glycerio, segundo o magistral plano Prestes Maia, para onde o maior movimento da cidade transportar-se-á, sobretudo em sua extensão alargada que já poderá ter inicio entre o largo da Cathedral e o do Rosario.

3.º — Justificativas de ordem economica.

— A' primeira vista tem-se a impressão de obrigar o projecto a dispender a Prefeitura quantia superflua e relativamente elevada, apparentemente superflua ante pequenas vantagens de ordem pratica como seja o pequeno alargamento das ruas. São, em verdade, apenas na apparencia pequenas taes vantagens de ordem pratica, por isso que bastariam poucos decimetros entre os vehiculos que as demandam para que não collidam uns nos outros. O mesmo acontece com o bonde que quasi toca os transeuntes nas calçadas ao descer para o centro da cidade, coisa que o alargamento corrigirá, dando margem para mais uma fila de vehiculos entre este e o passeio dos monoblocos. O vulto das despesas não é exaggerado em face da grandiosidade do projecto. Um dos grandes prefeitos de Campinas, não trepidou em arcar com as pesadas responsabilidades de dotar Campinas com um theatro á sua altura, embora parecessem astronomicas as cifras para a sua execução, ante as vantagens praticas que disto pudessem advir. No entanto, quem seria capaz de atirar-lhe pedras por taes factos, quando Campinas se orgulha de ter ao menos um theatro á altura de seu grau cultural? O mesmo se diria se o projectado Hotel Municipal fosse hoje realidade. Entretanto, o montante das despesas a serem feitas pela construcção dos projectados monoblocos não ultrapassam ao que seria necessario para a execução do magnificente Hotel Municipal, accrescendo ao que foi dito que nos primeiros monoblocos tambem foram previstos dois hoteis modernos e confortaveis que virão preencher, economicamente, uma grande lacuna de que se ressente a nossa evolucionista cidade, como que a desmentir seus impetos de renovação e progresso.

Cabe alguma coisa ser dito sobre as difficuldades que poderiam surgir ao se processarem os accordos a respeito da transferencia de dominio entre os proprietarios dos immoveis a serem demolidos, e as novas acommodações offerecidas pela Prefeitura, segundo o projecto proposto. Realmente, taes difficuldades terão que ser vencidas, como sóe acontecer nas realizações humanas, e não por isto foram ellas relegadas ao abandono por impraticaveis. Cumpre, pois, vencel-as promovendo-se previo entendimento entre as partes contractantes, lançando mão a Prefeitura dos mesmos recursos de desapropriação, de que se tem servido, para os recalcitrantes em cobrindo taes despesas extraordinarias com as vendas das lojas que lhes seriam reservadas como margem de lucro á guiza de taxa de melhoria.

Ademais, convem seja repetido que o projecto dos monoblocos em nada compromette o plano já em vias de approvação pela Camara de Campinas. Sua vantagem principal consiste em modificar, de uma assentada, a physionomia da cidade e não deixar para a iniciativa particular a reconstrucção das partes demolidas, o que depende de dispendio de elevados capitaes, bem maiores que os obtidos pela desapropriação. E logico é que nem todos estejam dispostos a dispender capitaes avultados que não lhe renda juros compensadores apenas para a esthetica e engrandecimento da cidade, construindo jardins, no minimo, de 3 andares, nas avenidas centraes.

Ainda permanecerão por largo tempo innumeros claros a serem preenchidos paulatinamente, para o gozo de gerações vindouras, em detrimento des actuaes que constribuem e se sacrificam pelo bem de sua terra e tambem desejam gozar o conforto e o bem estar de viverem numa cidade melhor, mais bella e hygienica, dentro do mais breve tempo possivel.

HOSPITAL "ALVARO RIBEIRO" — O movimento do hospital "Alvaro Ribeiro", para crianças pobres durante o mez de abril foi o seguinte: serviço de hospitalização: entradas, 4; sahidas, 1; passaram para o mez seguinte, 3.

Serviço de ambulatorio: crianças attendidas, 403; matriculadas durante o mez, 121; receitas aviadas, 173; olhos, 6; ouvidos, nariz, garganta, 17; pelle, 13; syphilis, 6; apparelhamento respiratorio, 27; apparelhamento circulatorio, 4; apparelhamento digestivo, 38; apparelhamento genituri, 7; systema nervoso, 1; verminose, 8; dentes, 5; osthopedia, 7; preparados, 122; injecções applicadas, 156; curativos, 61.

FALLECIMENTOS — Falleceram hontem em Campinas: as senhoras dd. Maria Apparecida de Sousa Oliveira, com 28 annos de idade, casada com o sr. Pedro Ramos de Oliveira; Ignez Barbosa, com 68 annos de idade, viuva do sr. Francisco de Paula e Silva; os meninos Waldir Edo Caetano, com 16 annos de edade, filho do sr. Avelino Maria Caetano e de d. Maxima Edo Caetano; Lazaro Constancio, filho do sr. Favorito Constancio e de d. Adriana Constancio; Antonio Carlos, com 5 mezes de edade, filho do sr. João de Carvalho Martins e de d. Rosa Dias Martins.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente em 3)

1.º DE MAIO — Em homenagem ao Dia do Trabalho, o nosso grupo escolar, sob a direcção do sr. professor Benedicto de Lima, promoveu uma bellissima festa, que constou do seguinte:

No salão da Prefeitura realizaram-se: — Conferencia sobre a instrucção, pelo sr. dr. Cesar Crissiuma de Figueiredo, promotor publico da comarca; espectaculo dramatico pelo grupo de amadores locaes, sendo levadas á scena "Alma brasileira", e "Papagaio do Juquita", cabalmente desempenhadas pelos amadores José Sant'Anna, Carmen de Sousa, Sylvia Cantinho Braga, José de Sousa Filho, Oswaldo Pereira e Waldemar Salgado. Em seguida foi representado um acto comico, pelos amadores José Braga Nogueira, João Cardoso, José de Assis, José de Sousa Filho e amadoras Carmen de Sousa, Sylvia Braga e Benedicta Reis. Houve um acto variado, desempenhado brilhantemente pelos amadores Pedro Quartim de Albuquerque, Waldemar Salgado, Oswaldo Pereira e as amadoras Benedicta Reis, Maria Salgado, Benedicta de Sousa e pelas meninas do grupo escolar Eleuza Robim e Ignez Senna Cardoso.

Apesar do máu tempo reinante, o salão esteve repleto.

As professoras do grupo escolar não pouparam esforços para que a noitada de arte se revestisse de um brilho invulgar. Havia ramilhetes de flores em profusão, dispostos com requintada arte, por ellas espalhados no salão de espectaculos.

A orchestra, sob a regencia do maestro Waldemar Salgado, esteve irrepreensivel.

Após o espectaculo, realizou-se no salão do Forum local, cedido pelo dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz de direito da comarca, um animado baile, que se prolongou até altas horas da madrugada.

A professora substituta senhorita Jacy Barbosa de Mello, que tambem empresta o seu concurso intellectual ao grupo de amadores, por estar á testa de sua escola em um bairo distante, veio abrilhantar o espectaculo com a sua presença.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente em 30)

D. ANTONIA GALVÃO — Contando 56 annos de edade, falleceu nesta cidade a veneranda senhora d. Antonia Galvão, esposa do velho jornalista sr. Antonio Galvão, director da "Tribuna Popular". Além de muitos netos, deixou os seguintes filhos: professor Pericles Galvão, lente da Escola Normal Peixoto Gomide; professora Esther Galvão, adjunta do grupo escolar Eduardo Prado, da capital; professora Judith Galvão, adjunta do grupo escolar Rodrigues Alves, da capital; professora Analia Galvão, adjunta do grupo escolar Orestes Guimarães, tambem da capital; dr. Sylvio Galvão, advogado e lente da Escola Normal de Botucatu'; professor Gilberto Galvão, commissionado na Faculdade de Sciencias da Universidade de São Paulo; professora Ruth Galvão, adjunta do grupo escolar de Catupiry, em Catanduva; senhorita Nair Galvão, e Antonio Galvão Junior, redactor da "Tribuna Popular".

O enterro realizou-se com grande acompanhamento, numa demonstração da grande estima de que gozava a extincta nesta cidade.

GYMNASIO DE ITAPETININGA — Foi recebida com grande satisfação nesta cidade a noticia da concessão de inspecção permanente do governo federal ao gymnasio local. Afim de festejar o acontecimento, está sendo preparada uma festa, que se realizará nos salões do Clube Venancio Ayres, em dia que será previamente marcado.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Dando cumprimento á lei municipal n. 19, de 16 de abril, a Prefeitura local está publicando edital de concorrencia publica para o contracto de emplacamento da cidade pelo systema de metragem denominado "Nova York".

—— Está marcada para o dia 4 de maio mais uma sessão ordinaria da Camara Municipal, em que serão tratados assumptos de interesse, entre os quaes a prestação de contas do prefeito sr. Francisco Lisboa, referente ao 1.º trimestre do corrente exercicio, em que foi arrecadada a importancia de rs. 346:000$ de impostos diversos.

—— Todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, tem-se reunido regularmente a commissão encarregada de proceder aos estudos necessarios a uma reforma radical do systema tributario do municipio, tendente a harmonizar, tanto quanto possivel, os interesses do fisco e os dos contribuintes. Essa commissão é composta dos vereadores srs. Rodolpho Miranda Leonel e Alcindo Soares Hungria; do prefeito, sr. Francisco Lisboa; sr. professor Orestes Oris de Albuquerque, representante do commercio; professor Manuel José Vieira, contador da Prefeitura e contador Sebastião da Silva Leite Fernandes, director da secretaria da Camara Municipal.

A' Associação Commercial foi officiado para que enviasse o seu representante, conforme resolução da Camara, porém, o mesmo ainda não compareceu ás reuniões.

O pensamento da commissão é apresentar um ante-projecto de reforma, em que não seja majorado imposto algum, antes, sejam diminuidos os que forem julgados excessivos, distribuindo-se melhor e com mais equidade a taxação das rendas attribuidas ao municipio pela legislação estadual.

"CORREIO PAULISTANO" — As pessoas que desejarem reformar ou tomar assignaturas deste jornal, deverão dirigir-se ao escriptorio do agente local, á rua Venancio Ayres, 63, todos os dias uteis, das 16 ás 19 horas, onde serão promptamente attendidas.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 29)

FALLECIMENTOS — Falleceu nesta cidade, onde se encontrava em tratamento, o sr. Jeronymo Bertoni, pharmaceutico, residente em Santa Cruz das Estrellas.

—— Falleceu a sra. d. Leonor Sampaio Ferreira, esposa do sr. Antonio Fernando Ferreira. O seu sepultamento foi realizado com numeroso acompanhamento.

CULTO CATHOLICO — Na legenda parochial estão annotadas para serem rezadas as seguintes missas: no dia 2, ás 8 horas, na capella da Santa Euphrosina; e ás 10 horas na matriz pro-populo; no dia 3, ás 7 horas, por alma de Abrahão Badra; no dia 4, ás 7 horas, por alma de Elisa Bianchini; no dia 5, ás 7 horas, por alma de Francisco Appolinario Nunes; no dia 6, ás 7,30, por alma de Fortunato Muolo; no dia 7, ás 7 horas, por ordem do Apostolo; no dia 8, ás 7,30, missa celebrada na Cadeia Publica para os presos; no dia 9, ás 8 horas na capella de Baguassu' e ás 10 horas, na matriz pró-populo.

ITINERANTES — Na casa parochial esteve hospedado o padre Luiz Benedetti, reitor da Escola Apostolica dos Padres Stigmatinos de Rio Claro. A passeio seguiu para a capital a professora Isaltina Rios Mararo. A negocios estiveram nesta cidade os srs. José Augusto dos Santos e João Gonçalves dos Santos, de Mocóca e de Casa Branca, respectivamente.

—— A passeio esteve hospedado em casa do sr. Carlos Roni, o sr. Octavio Batuchetti residente em São Paulo.

—— De volta de Poços de Caldas, onde passou uma longa temporada, já se encontra entre nós acompanhado de sua familia o sr. dr. Octavio Ferreira de Barros, advogado e lavrador em nosso municipio.

Afim de installar aqui um entreposto de leite, esteve na cidade o sr. Sylvio de Queiroz Ferreira, da Cooperativa de Lacticinios.

—— De volta da capital, onde esteve alguns dias, já se encontra entre nós a sra. professora d. Maria Apparecida Ungaretti.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 30, a sra. d. Dulcina Mendes de Moraes; no dia 1.º de maio, a menina Nair Tavora, e d. Maria de Lourdes Pereira; no dia 2, a sra. d. Rina Aversani Bove; no dia 3, a sra. d. Rosa Facchini Perin, srta. Apparecida de Sousa Pinto, sr. Caetano Miraglia, menina Iracema Ribeiro; dia 5 srta. Esther Silva, Josephina Favaron; no dia 6, sr. Paulino Bueno de Aguiar, menino Neiff João; dia 7, sr. Nicolau de Biasse, srta. Apparecida Palini, sr. Victorio Magnaborco, sra. d. Ercilia Picri Pichotano; dia 8, d. Leonor Aranha Alvarenga, d. Maria Apparecida Romancini.

POMPEIA

(Do nosso correspondente, em 3)

CASAMENTO — No dia 5 de junho, realizar-se-á o casamento do sr. Laurindo dos Santos Fernandes, filho do sr. João dos Santos Fernandes e de d. Christina V. Fernandes, fallecida, com a senhorita Albina Casão, filha do sr. Antonio Casão e de d. Ignez Casão, todos fazendeiros em nosso districto. São testemunhas da noiva o sr. Benedicto dos Santos Fernandes e do noivo o sr. Sebastião C. Pereira, cirurgião-dentista e agente correspondente desta folha.

VISITANTE — Esteve nesta cidade o sr. dr. Lauro T. Penteado, advogado residente em São Paulo.

LOJA MAÇONICA — Está funccionando a loja maçonica Pedro de Toledo, recentemente fundada nesta cidade e subordinada ao Grande Oriente de São Paulo.

GRANJAS LEITEIRAS

O QUE E' PRECISO SABER ACERCA DA SUA INSTALLAÇÃO DE ACCORDO COM O REGULAMENTO EM VIGOR

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

"São de maior interesse não só para os consumidores de leite e derivados como para os candidatos e proprietarios de taes estabelecimentos modelos as informações que fazem objecto o presente communicado elaborado pelo dr. P. Taborda Junior, collaborador de Legislação Rural da Directoria de Publicidade Agricola:

O regulamento da fiscalização sanitaria do leite e derivados, approvado pelo decreto n. 6.603 de 11 de agosto de 1934, define as "granjas leiteiras" como sendo estabelecimentos modelares destinados á producção, refrigeração ou pasteurização, acondicionamento e venda do leite typo "A".

As granjas leiteiras só poderão ser installadas nas zonas suburbanas e rural, suas dependencias deverão ser construidas a uma distancia maxima de 10 metros da rua ou estrada e sómente funccionarão depois de registadas no Departamento de Industria Animal e na Inspectoria de Fiscalização de Leite e Lacticinios.

De accôrdo com o estabelecido no mencionado regulamento, as granjas deverão possuir, obrigatoriamente, as seguintes dependencias: campo ou piquete com área minima de 100 metros quadrados, por animal; estabulo; sala de ordenha; posto de refrigeração annexo.

O estabulo, que deverá ser construido obedecendo, de preferencia, á forma rectangular, possuirá corredores central e lateraes ou, pelo menos, um central com 2 metros de largura. O estabulo deverá ser bem arejado e illuminado. O seu piso deverá ser cimentado, com declividade não superior a 2 o|o e provido, ao nivel do trem posterior do animal, de canaes inclinados e profundos destinados á collecta das excreções. As suas paredes serão revestidas de material liso e resistente, até a altura de 1m50. As mangedouras deverão ser construidas de cimento ou outro material duravel. O estabulo deverá ter, tambem, compartimentos destinados ao preparo das rações e ao isolamento dos animaes doentes. Finalmente, deverá possuir abundante supprimento de agua, inclusive nas mangedouras, bem como recursos necessarios para facil lavagem e escoamento das aguas servidas.

A sala de ordenha deverá possuir os seguintes caracteristicos: piso impermeavel e resistente; forro; paredes revestidas de material liso, impermeabilisado e resistente até a altura de 1m,50; agua corrente abundante, pia e rêde de esgoto; portas providas de mollas e com coberturas teladas de modo a evitar a entrada de moscas.

O posto de refrigeração, annexo á granja leiteira tem por fim examinar, refrigerar, immediatamente após a ordenha, e acondicionar o leite cru'. As suas dependencias serão as seguintes: um compartimento para refrigeração e acondicionamento do leite e outro para a lavagem e esterilização do vasilhame; uma camara frigorifica que mantenha temperatura constante entre 2 e 5 graus centigrados; um laboratorio para a analyse do leite. O posto deverá ainda dispôr de um refrigerador e do apparelhamento necessario para o enchimento e fechamento automatico dos frascos e para a sua lavagem mecanica e esterilização a vapor sob pressão.

Sómente o leite, cru' ou pasteurizado, produzido nas granjas será classificado como do typo "A". Para obter essa classificação é mistér que o leite produzido na granja, immediatamente após a ordenha, seja resfriado a uma temperatura entre 2 e 5 graus centigrados ou pasteurizado, na propria granja, mediante aquecimento a uma temperatura de 63 graus centigrados, durante 30 minutos, seguida de refrigeração immediata, entre 2 e 5 graus, realizada no tempo maximo de 10 minutos. Em seguida, o leite será engarrafado em frascos de vidro branco, (de 1 litro, 1|2 litro e 1|4 de litro) transparentes, com fundo plano, angulos internos arredondados, durante 30 minutos, seguido de regulamento exige que os fechos dos frascos sejam inviolaveis, entendendo-se como taes os que não possam ser retirados e recollocados sem deixar vestigios patentes de violação; e só possam ser removidos pelo consumidor.

O leite typo "A" deverá ser entregue ao consumidor, dentro de 4 horas contadas da sua sahida do posto de refrigeração annexo á granja, em vehiculos especiaes assentados sobre molas, completamente fechados, com paredes e portas thermo-isolantes, revestidos internamente de laminas de metal, pintados com esmalte branco e tendo, em lugar bem visivel, em caracteres legiveis, a indicação da qualidade do leite, o nome e o endereço do proprietario, firma ou empresa, bem como o numero de registo na Inspectoria de Fiscalização do leite e Lacticinios, sendo facultado o uso de emblemas, a juizo da autoridade sanitaria.

O parag. 2.º do artigo da lei n. 2.890, de 13 de janeiro deste anno determina que nas granjas leiteiras haja um registo para assentamento do dia de entrada e de sahida, procedencia e destino, identificação e quaesquer outras annotações necessarias, relativas aos animaes que por ellas passaram".

Secção Commercial

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	N|cot.	10.97
Julho	10.60	10.66
Setembro	10.30	10.37
Dezembro	10.18	10.21

Abertura — Alta parcial de 2 pontos.

Fechamento — Alta de 5 a 12 pontos.

Vendas — 30.000 saccos.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	N|cot.	6.91
Julho	6.87	6.90
Setembro	6.87	6.89
Dezembro	N|cot.	6.86

Abertura — Baixa de 2 á 3 pontos

Fechamento — Alta de 1 á 7 pontos

Venda — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7	9	9
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n. 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos n. 7	10-3|8	10-3|8
Mercado — Inalterado.		

VICTORIA

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 29 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.045	—
Entradas em Minas Geraes	1.433	—
Sahidas	340	—
Existencia	285.382	—

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	208-1|2	—
Julho	213	215
Setembro	220-3|4	221-3|4
Dezembro	229	228-3|4
Março	—	234-1|2
Vendas	33.000	53.000
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: — Alta de 4-1|2 a 6-1|2 francos.

Fechamento: — Alta de 6-1|4 a 6-1|2 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a Dezembro	43	43

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 3 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	48|6	48|6
Typo 7, Rio	39|6	39|6

Santos: — Inalterado:

Rio: — Inalterado.

LONDRES, 1.º (Comtelburo).

Maio a dezembro . . Feriados

CAMBIO

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 3 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.93,52	4.93.40
Genova	93.75	93.75
Barcelona	98.50	100.00
Paris	100,31	110,18
Lisboa	110.18	110,18
Berlim	12.27-1|2	12.27-1|4
Amsterdam	8.99-3|4	8.99-1|2
Berna	21.57	21.57-1|4
Bruxellas	29.23	29.23

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.93-1|2	4.93-3|4
Paris	4.99-1|4	4.51-1|4
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.85.00	54.87.00
Berna	22.88.00	22.89.00
Bruxellas	16.88.00	16.89.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.º (Comtelburo).

Taxas telegraphicas sobre Londres: Feriado.

BUENOS AIRES, 3 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.23 p.	16.32 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1.º (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, pêso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.32 d.	16.31 d.
Compradores	16.30 p.	16.31 p.

Cambio Livre

Taxas s| Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 3 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	Feriado	
Bancos compram libras á vista	Feriado	
Bancos sacam $. á vista	Feriado	
Bancos compram $. á vista	Feriado	
Mercado	Feriado	

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (compr.)	5|8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

ASSUCAR

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

FECHAMENTO

NOVA YOR, 3 (Comtelburo).

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.49	2.48
Julho	2.50	2.49
Setembro	2.50	2.49
Janeiro	2.45	2.43

Mercado — Estavel.

Fechamento: — Alta de 1 a 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 3 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|2	6|1-1|2
Agosto	'|2	6|1-1|4
Setembro	6|2	6|1-1|4
Outubro	6|2	6|1-1|4

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 3 (Comtelburo).

Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
São Paulo Fair	7.16	7.08
Pernambuco Fair	6.91	7.83
Maceió Fair	6.91	6.83
American Fulley Middling	7.36	7.28
American "Futures" para:		
Julho	7.20	7.14
Outubro	7.12	7.07
Janeiro	7.07	7.02
Março	7.07	7.02

Disponivel S. Paulo — Alta de 8 pontos.

Disponivel Brasileiro — Alta de 8 pontos.

Disponivel Americano — Alta de 8 pontos.

Termo Americano — Alta de 5 a 6 pontos.

(Contra o fechamento —).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 (Comtelburo).

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	7.18	7.14
Outubro	7.11	7.07
Janeiro	7.06	7.02
Março	7.06	7.02

Mercado: — Alta de 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

	N.Y.	N.O.
American "Futures" para:		
Julho	13.02	12.90
Outubro	12.76	12.76
Janeiro	12.77	12.84
Março	12.80	12.87

Mercado — N. York: Alta de 9 á 12 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

Cotações das 11,30:

	N.Y.	N.O.
American "Futures" para:		
Julho	12.99	12.90
Outubro	12.76	12.73
Janeiro	12.74	N|cot.
Março	N|cot.	N|cot.

Mercado — N. York — Alta de 8 á 9 pontos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3 (Comtelburo).

Fechamento: 12.15 p. m.

Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	13.73	13.63
Junho	13.58	13.45
Julho	13.49	13.30
Mercado	Ap.est.	Ap. est.

O mercado fechou com alta geral de 10 á 19 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.º
cts.	21-1|4	20-7|8
Upriver fine, por lb. cts.	22-1|2	22-1|2
Plantation Rubber Smokedd Sheets, por lb.		
Mercado	Estav.	Estav.

PISCICULTURA

PORQUE DIFERE A PISCICULTURA DO BRASIL DA DOS ESTADOS UNIDOS?

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Em communicado anterior, o collaborador desta Directoria, chefe da Secção de Piscicultura do Instituto Biologico, definiu os factores que contribuiram para o desenvolvimento da piscicultura nos Estados Unidos.

No Brasil, por outros motivos, o mesmo ramo de agricultura alcançará tambem valor economico equivalente. Não crêmos que o brasileiro, á semelhança do "yankee", venha a apaixonar-se pela pesca. Serão poucos, sempre, os amadores deste esporte, apesar das facilidades que offerecem os nossos rios para a bôa pesca.

Com o tempo crescerá bastante o numero de matriculas, mas o rendimento dessas annuidades nunca permittirá que, só a custa dellas, se mantenham os postos de piscicultura necessarios ao paiz. Quando muito, o serviço de fiscalização para a protecção do pescado, poderá deixar de ser um onus para o Estado. Mas, os biologicos imprescindiveis, são por natureza dispendiosos e é evidente que a bôa administração deverá procurar uma fonte de renda que lhe pague as despesas.

Não nos atenhamos, unicamente, ao exemplo dos norte-americanos. Vejamos quaes as outras possibilidades, postas já em pratica em outros paizes. A Allemanha, neste sentido, bem como a Australia e a Italia, estão a nos indicar o caminho. Cuidando muito menos da parte esportiva ligada á pesca, lá se cria o peixe como verdadeira agricultura, isto é, em vez de só lavrar e adubar o campo, cuida-se da agua reprezada com o mesmo zelo para que ella se torne productiva e é o peixe que dá o rendimento.

O posto de piscicultura fornece os alevinos, isto é, os peixinhos de poucos mezes de edade e o aquicultor, cuidando delles com muito menos trabalho que o avicultor, ao cabo de 2 ou 3 annos, leva o producto ao mercado, já agora com peso e valor quasi centuplicados.

Nos Estados Unidos, não sabemos porque, estes trabalhos não alcançaram desenvolvimento comparavel ao dos paizes europeus acima mencionados. Já no Japão a criação do peixe para o mercado é programma de trabalho que cada vez mais cresce de vulto. No Brasil, tudo nol-o faz suppôr, as condições climaticas e biologicas favorecem grandemente taes trabalhos e, tambem, pelo lado economico tudo lhes é favoravel.

Tinhamos em mente aproveitar nossa estada nos Estados Unidos, para conhecer os melhores methodos para taes trabalhos. Cêdo, porém, dissuadiram-nos os proprios argumentos de quem nos guiava. Como applicar aos nossos casos especiaes qualquer outra solução que não fosse exactamente a que respeitasse todos os detalhes da biologia da especie por nós visada? A trutta, o "bass" ou qualquer que seja a especie norte-americana, cujo methodo de criação nos explicavam, têm peculiaridades especificas muito differentes das do dourado ou da piracanjuba ou do pirá. E se lá uma agua a 10 graus permitte determinada concentração de alevinos, aqui, a 18 graus, o caso exige provas experimentaes. O proprio methodo do exame das escamas, para a determinação da edade, forneceu-nos a prova de que, mesmo nestas minucias, devemos aqui descobrir os nossos methodos e ainda uma vez ficou patente que em tudo, aqui, a natureza procura nos ajudar. Com effeito: o material brasileiro, que haviamos levado para sujeital-o ao exame de um collega norte-americano, muito mais facilmente permittiu "leitura" do que qualquer outro que lá confrontamos. E o graphico, indicador de grande desenvolvimento logo no primeiro anno, foi a principio posto em duvida pelo proprio technico, por não querer elle acreditar em tamanha precocidade no crescimento.

Infelizmente, porém, ás muitas perguntas que nos faziam, tivemos em geral, de responder com outra interrogação, porque é bem pouco ainda o que foi documentado com relação á ecologia dos nossos peixes. E quando podiamos citar documentação nossa, baseada em 10 ou 100 casos, o collega, ao abrir os seus cadernos, argumentava com médias tiradas de milhares ou dezenas de milhares de especimes estudados.

O fichario, a bibliotheca, o apparelhamento ao dispôr do technico dão um caracter de seguro determinismo aos seus trabalhos e, principalmente, os conhecimentos já adquiridos por varias gerações de antecessores facilitam, enormemente, a orientação a dar a qualquer experiencia planejada.

Não nos basta, pois, installar o laboratorio em que serão criados os peixes. Devemos estudar-lhes a biologia e, mais do que isto, o ambiente em que deverão viver. E para tanto é preciso, primeiro, juntar um grupo de technicos, aos quaes sejam familiares as questões em seu caracter geral e os methodos da experimentação rigorosa.

Pareceu-nos ter verificado um certo exaggero na abundancia da documentação com que são estudadas certas minucias da vida dos peixes; poderemos com nossos recursos menores, satisfazer-nos com estatisticas menos longas. Mas, do ponto de vista scientifico, que, aliás, é o esteio da technica, o rigor das provas é o mais louvavel e só não o acompanhará quem de todo não o puder fazer.

MUTUA PAULISTA

APROVADA PELO GOVERNO FEDERAL

DEPOSITO FEDERAL INTEGRAL: 200:500$000

Séde Social: RUA WENCESLAU BRAZ, 22 — 3.º and. — Sala 8 (Palacete do Carmo)

FALECIMENTO NA 1.ª SÉRIE

São convidados todos os associados á contribuirem com uma quota na 1.ª Série, até o dia 15 do corrente, para a formação de novo peculio, pelo falecimento do associado JOSE' ANTONIO VIEIRA SALGADO, pertencente á 1.ª Série.

São Paulo, 1.º de Maio de 1937.

A DIRETORIA.

NOTA — Com o fito de favorecer a economia publica, proporcionando a todos os chefes de familia previdentes, um modo facil e pouco dispendioso de garantirem o futuro dos entes que lhes são caros, foi fundada nesta Capital, em 20 de Agosto de 1905, a Associação Mutua Paulista, estabelecendo pelo sistema mutuario, um peculio para as suas familias dos associados, além de auxilio para funeraes.

Esta Associação efetuou no mês p. passado, os pagamentos dos peculios deixados pelos falecidos associados Francisco Martins Fontes e Dona Maria Ferraz da Cunha e distribuiu até a presente data, Rs. 6.011:102$400 aos seus beneficiarios.

Deante desses algarismos não é licito pôr em duvida a premente necessidade de todos se fazerem associados da MUTUA PAULISTA.

Inscrição apenas 41$000.

O Tesoureiro, A. M. LEITE.

AVISOS RELIGIOSOS

ARMANDO PERRIN

Esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados e [illegible] penhoradamente agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe que passaram com o fallecimento do inesquecivel

ARMANDO PERRIN

e convidam para assistir a missa de 7.º dia que será rezada na Egreja N. S. da Gloria (Cambucy), ás 9 horas do dia 5 do corrente.

REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — Feriado.
Mercado — Feriado.
CAMBIO — Banco do Brasil — Feriado.
Livre — Feriado.

S. PAULO — Terça-feira, 4 de Maio de 1937

No anniversario da entrada dos italianos em Addis Abeba

DAMOS AQUI VARIOS ASPECTOS DA ENTREGA DAS MEDALHAS AS VIUVAS DOS HERÓES DA AFRICA ORIENTAL, AOS SOLDADOS E OFFICIAES ITALIANOS E ALGUMAS PHOTOGRAPHIAS DAS OBRAS REALIZADAS NA ABYSSINIA: — A' esquerda: 1.° — O "Duce" entrega ao seu filho Bruno a medalha de prata do valor aéronautico. 2.°, Mussolini entrega a S. A. E. o Duca D'Aosta a medalha de prata do valor militar. 3.° — A mãe do heroico Antonio Locatelli recebe do "Duce" a medalha ao valor "ad memoriam". Ao centro: 1.° — As novas residencias para funccionarios publicos, em Addis Abeba. 2.° — Um aspecto da cidade universitaria recentemente reconstruida, em Roma. 3.° — A chegada de um carro-bonde de transporte de passageiros, em Asmara. 4.° — A construcção do "Pequeno Corpo da Guarda", em Addis Abeba. — A' direita: — O "Duce" acaricia o filho do general Magliocco, decorado ao valor "ad memoriam". 2.° — S. M. o rei e imperador da Italia entrega as bandeiras e labaros á Armada do Ar. 3.° — O "Duce" beija a filha do tenente Monica decorado ao valor "Ad memoriam"